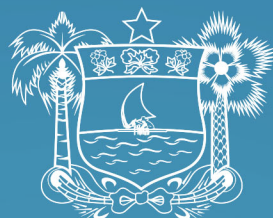


Secretaria do Planejamento  
e das Finanças - SEPLAN

Secretaria de  
Educação e Cultura - SEEC



**GOVERNO**  
**DO RIO GRANDE DO NORTE**

MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO  
DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES  
ECONÔMICAS E IDENTIFICAÇÃO  
DAS DEMANDAS/OBERTAS  
POTENCIAIS DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL TÉCNICA DE  
NÍVEL MÉDIO NO RN

**PRODUTO 02**  
**BENCHMARKING**

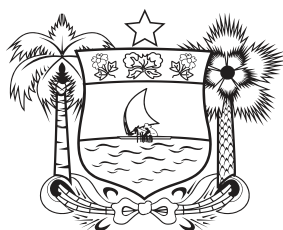


GRUPO BANCO MUNDIAL



**GOVERNO**  
**CIDADÃO**

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE



# **GOVERNO**

## **DO RIO GRANDE DO NORTE**



**GRUPO BANCO MUNDIAL**



**GOVERNO  
CIDADÃO**

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Este documento é fruto de uma ação estratégica do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, através do Projeto Governo Cidadão, financiado com recursos do acordo de empréstimo com o Banco Mundial - BIRD 8276-BR.

É permitida a reprodução total ou parcial do texto deste documento, desde que citada a fonte.

**PROJETO:**

**Mapeamento e Diagnóstico das Principais Atividades  
Econômicas e Identificação das Demandas/Ofertas Potenciais  
de Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Estado do  
Rio Grande do Norte**

**Produto 2**

**Benchmarking**

**Fevereiro de 2017**

## Sumário

<b>A. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>B. CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE.....</b>	<b>5</b>
PLANOS DE EDUCAÇÃO .....	5
RIO GRANDE DO NORTE EM COMPARAÇÃO.....	8
CENÁRIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE.....	11
<b>B. CENÁRIO DAS MODALIDADES DE OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: CONCEITOS E POLÍTICAS.....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS PARA DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA.....</b>	<b>16</b>
<b>C. CENÁRIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: DADOS DE SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO EM OUTROS ESTADOS .....</b>	<b>31</b>
BAHIA .....	31
CEARÁ.....	35
MATO GROSSO DO SUL.....	39
MINAS GERAIS.....	42
<b>D. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL POR MODALIDADES E EIXOS TEMÁTICOS .....</b>	<b>46</b>
INFORMAÇÕES GERAIS: .....	47
MODALIDADES: .....	48
EIXOS: .....	50
<b>E. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>54</b>
<b>F. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>55</b>
PORTAIS VISITADOS PARA LEVANTAMENTO DE DADOS.....	56
<b>G. ANEXO – DADOS LEVANTADOS NOS PORTAIS DAS INSTITUIÇÕES.....</b>	<b>58</b>
CENTRO PAULA SOUZA – SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	59
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE .....	81
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ .....	94
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA .....	105
SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – CEARÁ.....	126
SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – RIO GRANDE DO NORTE .....	137
SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SANTA CATARINA .....	152
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ (SEDUC) .....	157
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SANTA CATARINA (SEE/SC) .....	168

## A. Introdução

O presente documento integra o projeto *Mapeamento e diagnóstico das principais atividades econômicas e identificação das demandas/ofertas potenciais de educação profissional técnica de nível médio no estado do Rio Grande do Norte*, coordenado pela Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte (RN), que tem por objetivo geral mapear as principais atividades econômicas, em todos os setores da economia, e identificar as demandas/ofertas potenciais de educação profissional técnica de nível médio no RN como subsídio para definição de oferta dos cursos técnicos de nível médio nas escolas e nos dez centros de educação profissional do estado.

O documento tem por finalidade sistematizar os estudos realizados para a atividade 2 do projeto, denominada Benchmarking. A atividade 2 consiste na realização de um *Benchmarking* expedito, por meio de pesquisa via internet, sobre experiências na área de educação profissional em Secretarias Estaduais de Educação e apresentação dos resultados em Seminário para a equipe da SEEC/RN, conforme contrato 98/2016.

O propósito desse estudo (Benchmarking – atividade 2) é subsidiar a definição da oferta dos cursos técnicos de nível médio nas escolas e nos dez centros de educação profissional do estado do Rio Grande do Norte. Para tanto, os principais resultados desse estudo foram apresentados para a equipe da SEEC/RN, diretores de Diretorias Regionais de Educação e Cultura (DIRECs) e secretários e técnicos de secretarias municipais de educação do estado do RN em seminário no dia 16/02/17 em Natal.

Esses resultados apresentados no seminário mostraram cenários da educação profissional a partir de diferentes perspectivas e estão detalhados neste documento e organizados da seguinte maneira:

1. **Contexto da educação profissional no Rio Grande do Norte** – apresenta um breve panorama da educação profissional no estado do RN relacionado ao cenário nacional, regional e aos planos nacional e estadual de educação (metas e estratégias).
2. **Cenário das modalidades de oferta de educação profissional: conceitos e políticas** – apresenta referências para o desenvolvimento da educação profissional com base em diversos estudos realizados no Brasil e em outros países da América Latina sistematizadas pelo Prof. Jarbas Novelino Barato.
3. **Educação profissional: dados das Secretarias de Educação em outros Estados** – apresenta dados sobre a educação profissional que enfatizem aqueles relacionados à rede estadual em quatro estados do Brasil (Bahia,

Ceará, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais) com base em dados do Ministério da Educação (MEC) e do censo escolar<sup>1</sup>.

4. **Educação profissional por eixos e modalidades** – caracteriza a oferta em educação profissional em determinadas instituições quanto ao tema e à modalidade dos cursos disponibilizados.
5. **Considerações finais** – sistematiza as principais contribuições deste documento para a continuidade do projeto e destaca reflexões a serem consideradas na expansão da rede estadual de educação no Rio Grande do Norte.

Cabe destacar que o benchmarking expedito baseado em pesquisas na internet traz algumas limitações especialmente nos dados disponibilizados nos portais das Secretarias de Educação Estaduais e nos portais das instituições de ensino. Considerando as limitações, cabe especificar como alguns dados foram obtidos:

- A quantidade total de cursos oferecidos por uma instituição em seu portal poucas vezes estava explicitada em texto. Na maioria dos casos, foi necessário considerar a soma da quantidade de cursos disponibilizada na lista de cursos do portal.<sup>2</sup>
- A análise temática dos cursos tomou como base a classificação dos cursos por eixo temático. Em alguns casos, o eixo temático do portal não correspondia aos eixos do MEC; nesses casos, para parametrizar os eixos foi feita outra classificação dos cursos dos portais com referência no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC.
- As informações sobre as principais iniciativas das Secretarias Estaduais tomaram como fonte de dados apenas os portais oficiais desses órgãos, que pode não estar atualizado.

---

<sup>1</sup> Fontes de dados: <http://simec.mec.gov.br> e observatório do PNE que utiliza as seguintes fontes de dados: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar) acesso <http://www.observatoriodopne.org.br>.

<sup>2</sup> No caso do Centro Paula Souza, o texto informava um total de cursos disponibilizados e a lista de cursos apresentava uma quantidade inferior. Nesse caso considerou-se o total de cursos para a análise quantitativa geral. Para a análise sobre a temática, foi necessário usar os dados oriundos da lista.

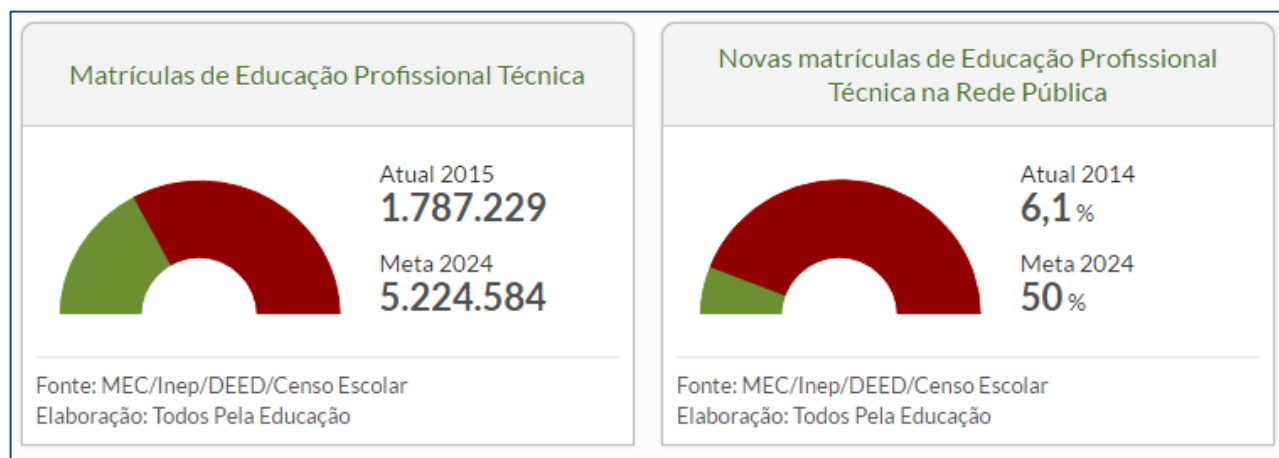
## B. Contexto da educação profissional no Rio Grande do Norte

### Planos de educação

O Plano Nacional de Educação (PNE) determina as diretrizes, metas e estratégias para a política educacional por dez anos (2014-2024). No que concerne à educação profissional, ele estabelece a meta 11, que consiste em “Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.” A segunda estratégia para se alcançar a meta 11 entre as 14 estratégias previstas no PNE é fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica nas redes estaduais de ensino. Além dessa diretriz nacional específica para as redes estaduais, as redes estaduais concentram o esforço de integrar o ensino profissional nessa etapa da educação básica, pois são as principais responsáveis pela oferta do ensino médio.

Um dos indicadores da meta 11 é a quantidade de matrículas de educação profissional. Dessa perspectiva, nota-se que, em nível nacional, a meta está ainda longe de ser atingida, conforme indicam os dados do censo. Apesar de ter havido expansão no segmento, as novas matrículas (expansão) refletem um crescimento de 6,1% quando a meta estabelecida é de 50%, conforme representado no Gráfico 1.

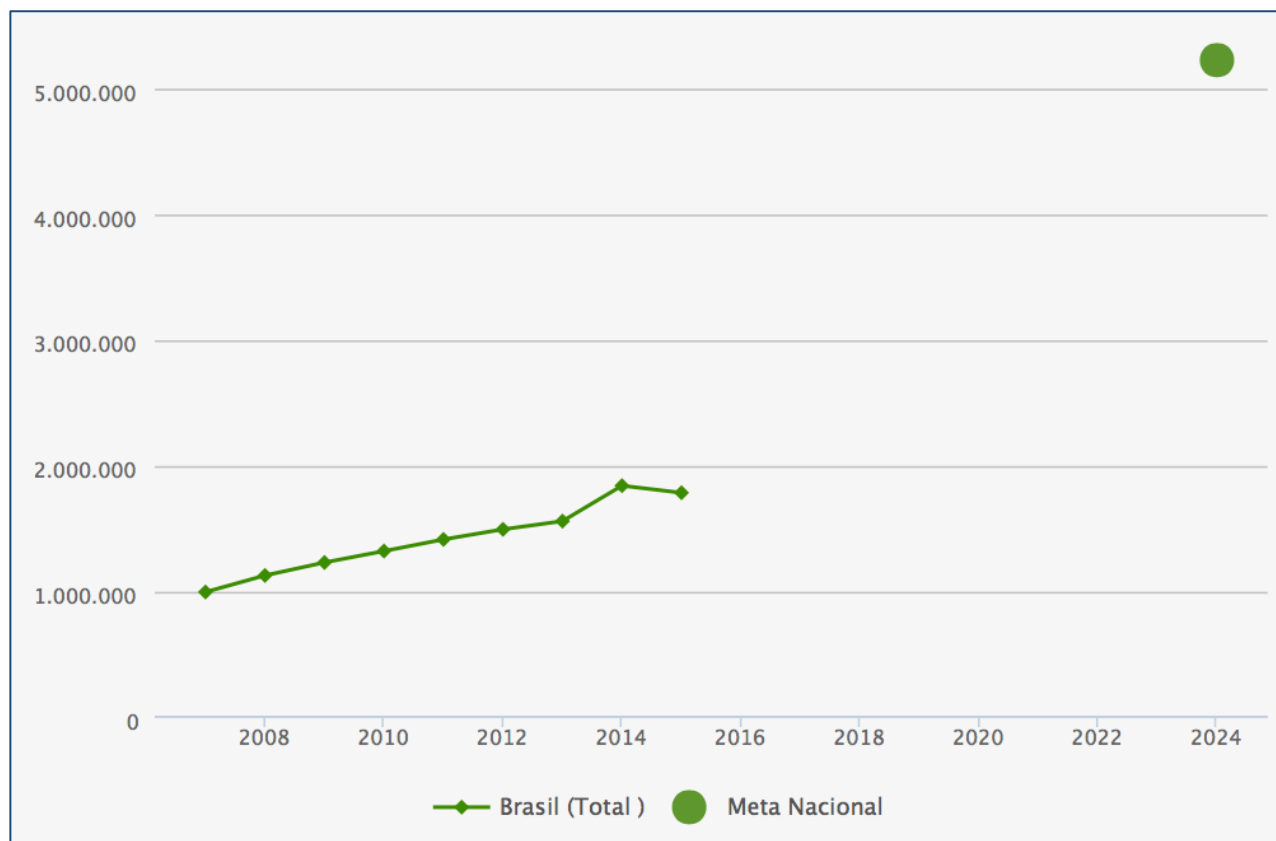
**Gráfico 1. Matrículas de educação profissional no Brasil.**



Fonte: Observatório do PNE.

Segundo estudo realizado pelo observatório do PNE<sup>3</sup>, em **2015**, o número de matrículas nessa etapa do ensino era de aproximadamente **1,79 milhão**. De 2010 a 2014, houve um aumento de pouco mais de 500 mil matrículas, ritmo favorável ao cumprimento da meta em 2024. Porém, de **2014 para 2015**, o indicador teve uma **queda** de aproximadamente 55 mil matrículas. Ao fim do PNE, o número de matrículas deve chegar a exatamente **5.224.584 milhões** de matrículas.

**Gráfico 2. Matrículas de educação profissional no Brasil (progressão 2007-2015).**



Fonte: Observatório do PNE.

Segundo o mesmo estudo, das atuais matrículas na educação profissional, **57,3% eram na forma subsequente ao ensino médio**, enquanto as formas integrada ou concomitante representavam parcelas de, respectivamente, 21,9% e 15,6% do total. Os 5,3% restantes correspondem à modalidade normal/magistério em 2015.

<sup>3</sup> “O Observatório do PNE é uma plataforma *on-line* que tem como objetivo monitorar os indicadores referentes a cada uma das 20 metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e de suas respectivas estratégias, e oferecer análises sobre as políticas públicas educacionais já existentes e que serão implementadas ao longo dos dez anos de vigência do Plano”. A iniciativa é de 22 organizações ligadas à Educação, entre elas Unesco e Unicef, o estudo tem como base os dados do MEC, Inep, DEED e Censo Escolar. <http://www.observatoriodopne.org.br> Acesso em 10 de fev. 2017.



Em relação à distribuição das matrículas entre as redes pública e privada de ensino, pode-se constatar um equilíbrio: **52,9%** das matrículas na **rede pública** e **47,1%** na rede **privada**. A queda no total de matrículas na educação profissional de nível médio foi consequência da **retração na rede privada**, sendo que na **rede pública houve uma expansão de mais de 60 mil matrículas**. A rede privada teve queda de quase 120 mil matrículas.

A distribuição por área urbana e rural revela que nada menos que **95% do total de matrículas** em 2015 estavam localizadas em **áreas urbanas**, enquanto consequentemente apenas **5% estavam no meio rural**.

As regiões **Sudeste e Nordeste** são as mais representativas, com respectivamente **44,7% e 25,6%** da quantidade de matrículas na educação profissional no Brasil. Entre as Unidades Federativas, as maiores redes de educação profissional em 2015 estavam em São Paulo, com 23,5% do total de matrículas, seguida por Rio de Janeiro, com 9,7%, e Minas Gerais, que tinha 9,0% das matrículas na Educação Profissional do país.

O estado do Rio Grande do Norte, assim como os demais entes federados, elaborou seu plano estadual de educação de acordo com as diretrizes do plano nacional, e também estabeleceu metas de expansão do segmento em seu Plano Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Norte (PEE/RN). No caso cabe destacar as seguintes metas da *Dimensão 3 – educação e trabalho: formação técnica de nível médio e tecnológico*:

- **Meta 1** – oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.
- **Meta 2** – triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta, com pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Para alcançar essas metas, o estado do Rio Grande do Norte estabeleceu as seguintes estratégias:

1 – Ampliar, progressivamente, a oferta de matrículas de educação profissional técnica de nível médio nas formas integrada, concomitante e subsequente, bem como implementar o ensino técnico de nível médio em tempo Integral, até atingir no mínimo 50%, no segmento público, por meio de cooperação técnica entre estado, municípios, institutos federais e instituições de ensino superior.

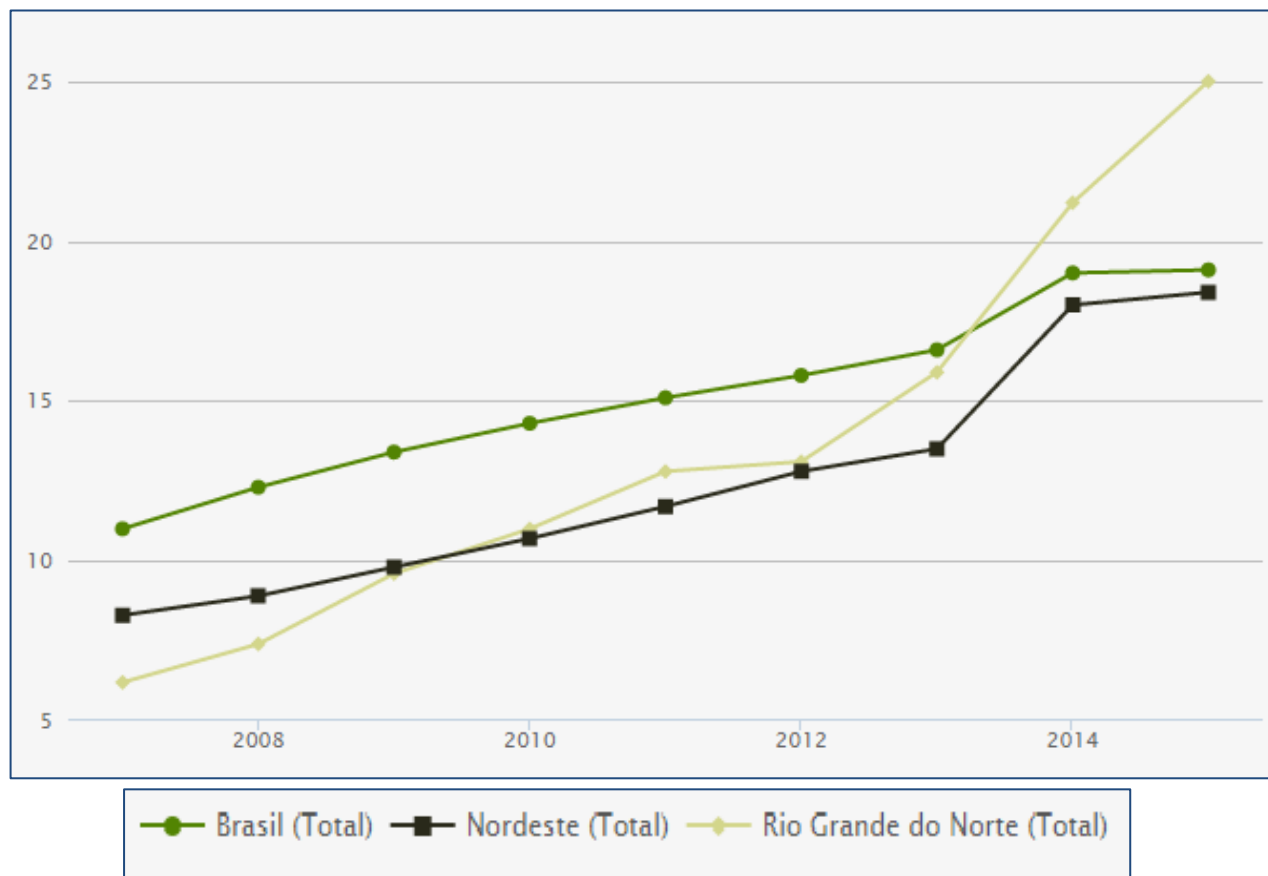
- 2 – Elaborar o marco regulatório e definir um modelo de gestão adequado às unidades de educação profissional.
- 3 – Promover uma política de formação continuada dos professores e demais profissionais da educação profissional.
- 4 – Elevar a escolaridade e o nível de qualificação dos trabalhadores, garantindo a orientação profissional e a qualidade pedagógica das ações estaduais de educação profissional em parceria com os entes federados.

### **Rio Grande do Norte em comparação**

O indicador da porcentagem de matrículas na educação profissional de nível médio (integrada, concomitante e subsequente) em relação ao total de matrículas do ensino médio demonstra que, no estado do Rio Grande do Norte (RN) houve aumento na oferta desse segmento.

Segundo esse indicador, a representatividade de matrículas de educação profissional no nível médio no RN era a mais baixa se comparada aos índices nacional e regional (Nordeste) em 2008. Em 2014, apesar de a porcentagem ter aumentado em geral, o índice do RN mostrou-se mais elevado que os índices nacional e regional (Nordeste), chegando a representar aproximadamente 22% das matrículas do ensino médio em 2014 (gráfico 3).

**Gráfico 3. Comparação das matrículas de educação profissional (BR, NE e RN) – porcentagem de matrículas na educação profissional de nível médio em relação ao total de matrículas do nível médio.**



Fonte: Observatório do PNE.

É possível levantar a hipótese de que o aumento das matrículas no segmento da educação profissional tenha sido resultado do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), que foi instituído em 2011 pelo Governo Federal. Segundo o MEC<sup>4</sup>, foram realizadas mais de 8,1 milhões de matrículas, entre cursos técnicos e de qualificação profissional, em mais de 4.300 municípios no período de 2011 a 2014 e, em 2015, foi realizada 1,3 milhão de matrículas por meio do programa.

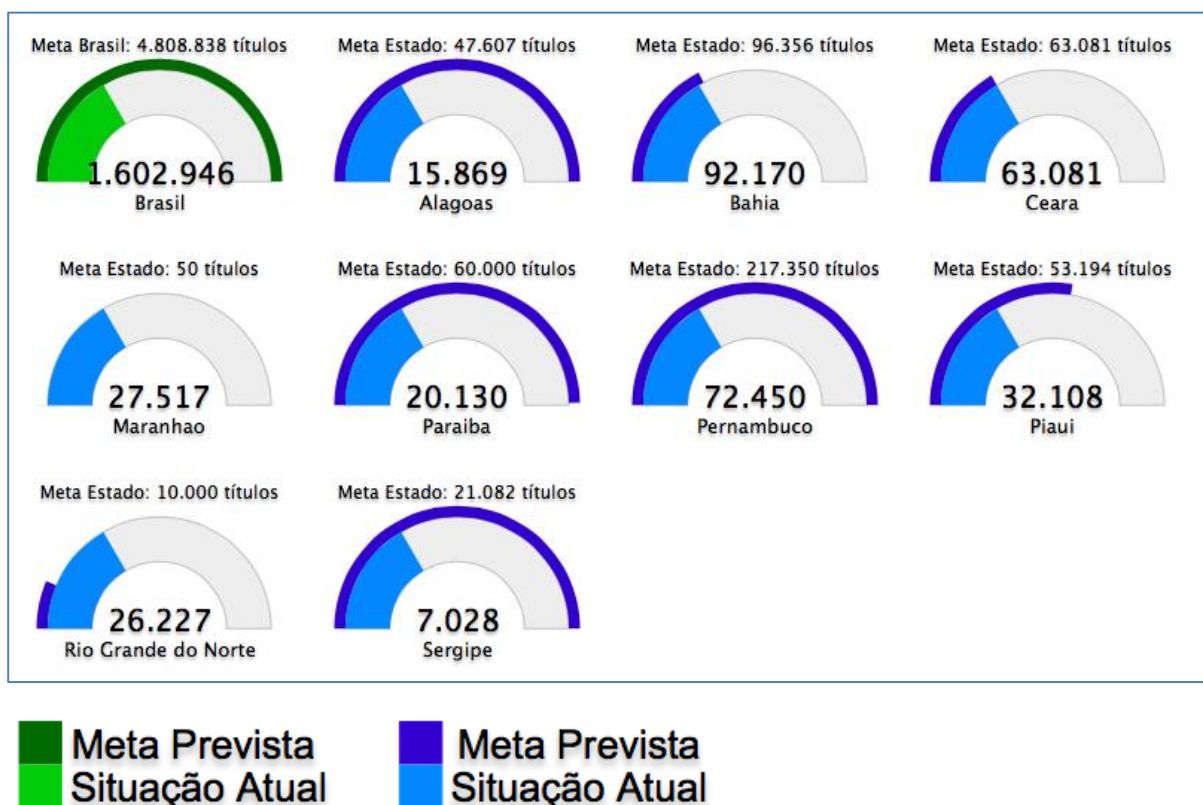
Ao comparar os principais indicadores da meta 11 do PNE nos estados do Nordeste, podemos observar que o estado do Rio Grande do Norte e do Maranhão superaram suas metas estaduais e o estado do Ceará já alcançou sua meta. A Bahia está próxima de alcançar sua meta estadual e o Piauí atingiu cerca de 50%. Os demais estados da região Nordeste (Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Sergipe) não alcançaram nem metade de suas metas.

<sup>4</sup> <http://portal.mec.gov.br/pronatec>

Apesar de os indicadores da meta serem muito importantes, é possível e desejável aprofundar a análise em cada estado. Para tanto, é interessante observar os números absolutos de matrículas ofertadas em relação à população jovem, de maneira a perceber se algumas metas, mesmo que alcançadas, ainda são bastante reduzidas para a necessidade local.

Ou seja, triplicar as matrículas em uma rede extremamente reduzida talvez não seja o suficiente para as reais necessidades do estado. Para tanto, é fundamental um trabalho mais detalhado que avalie a relação da oferta e da demanda potencial e a representatividade da educação profissional em relação à população-alvo desse segmento ou, ao menos, em relação à oferta no ensino médio<sup>5</sup>.

**Gráfico 4. Matrículas em educação profissional técnica de nível médio: número absoluto.**<sup>6</sup>

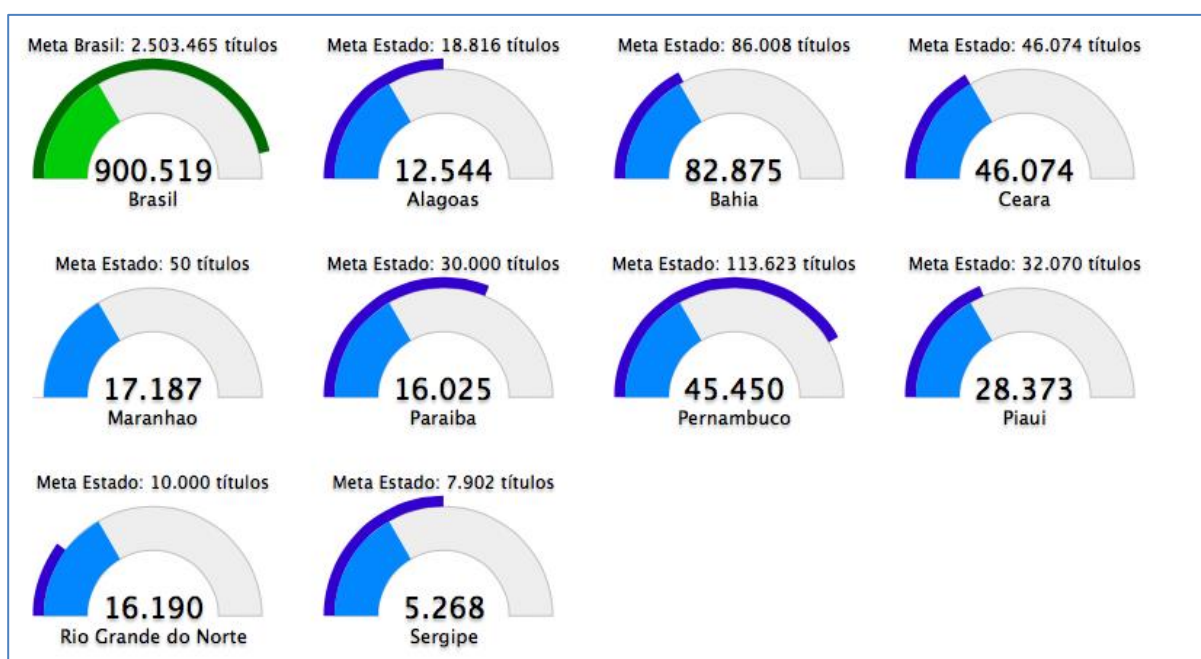


Ao comparar os indicadores e metas, considerando apenas a rede pública, a situação não muda, conforme pode ser observado no gráfico 5.

<sup>5</sup> Análises sobre o cenário da Educação Profissional com base em dados como o censo escolar serão aprofundadas no produto 4: Diagnóstico da Oferta de Educação Profissional no RN, parte integrante deste projeto.

<sup>6</sup> Os gráficos: 4, 5, 6 e 7 tem como fonte os dados disponibilizados pelo MEC (simec.mec.gov.br), que usou os dados do Censo da Educação Básica de 2013.

**Gráfico 5. Número absoluto de matrículas em educação profissional técnica de nível médio na rede pública.**



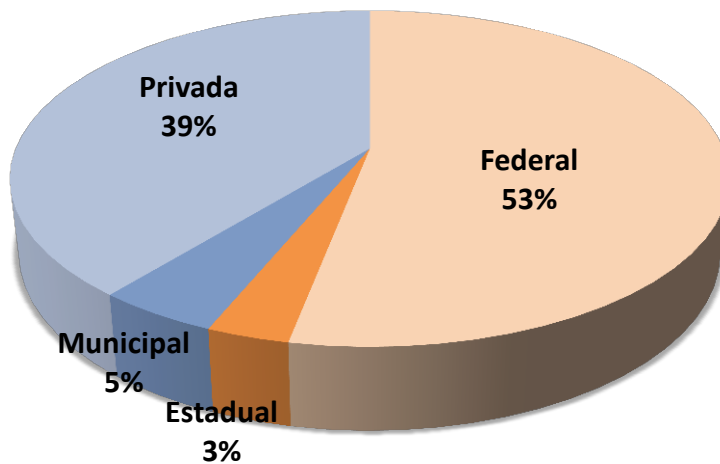
■ Meta Prevista  
■ Situação Atual
 
■ Meta Prevista  
■ Situação Atual

### **Cenário da educação profissional no Rio Grande do Norte**

O censo escolar de 2015 indica que as matrículas em educação profissional chegam a 42.659 no estado do Rio Grande do Norte. Destas, 94,4% são matrículas no ensino regular e 6,6% na modalidade educação de jovens e adultos (EJA).

Dessas matrículas, mais da metade (53%) são de dependência administrativa do Governo Federal e 39% são oferecidas pela rede privada. As redes públicas municipais e estaduais ainda representam pouco da oferta no estado, conforme o gráfico 6.

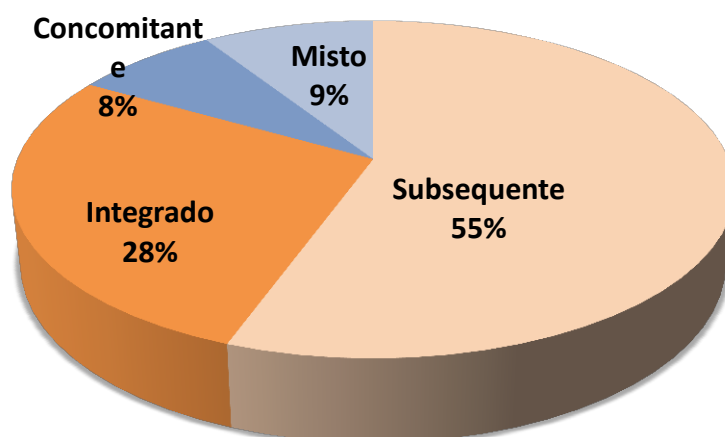
**Gráfico 6. Matrículas da educação profissional por dependência administrativa no estado do RN.**



Fonte: Censo escolar 2015.

Em relação à modalidade de ensino do segmento de educação profissional, assim como diversos outros estados e até mesmo outros países, como, por exemplo, o México, a oferta se concentra na modalidade subsequente. Mais da metade da oferta em educação profissional no estado do Rio Grande do Norte é na modalidade subsequente (55%), seguida pela modalidade de ensino profissional integrado ao nível médio (28%), o restante das matrículas está distribuído entre concomitante e misto, segundo dados do censo escolar de 2015 (gráfico 7).

**Gráfico 7. Matrículas da educação profissional por modalidade.**



Fonte: Censo escolar 2015.

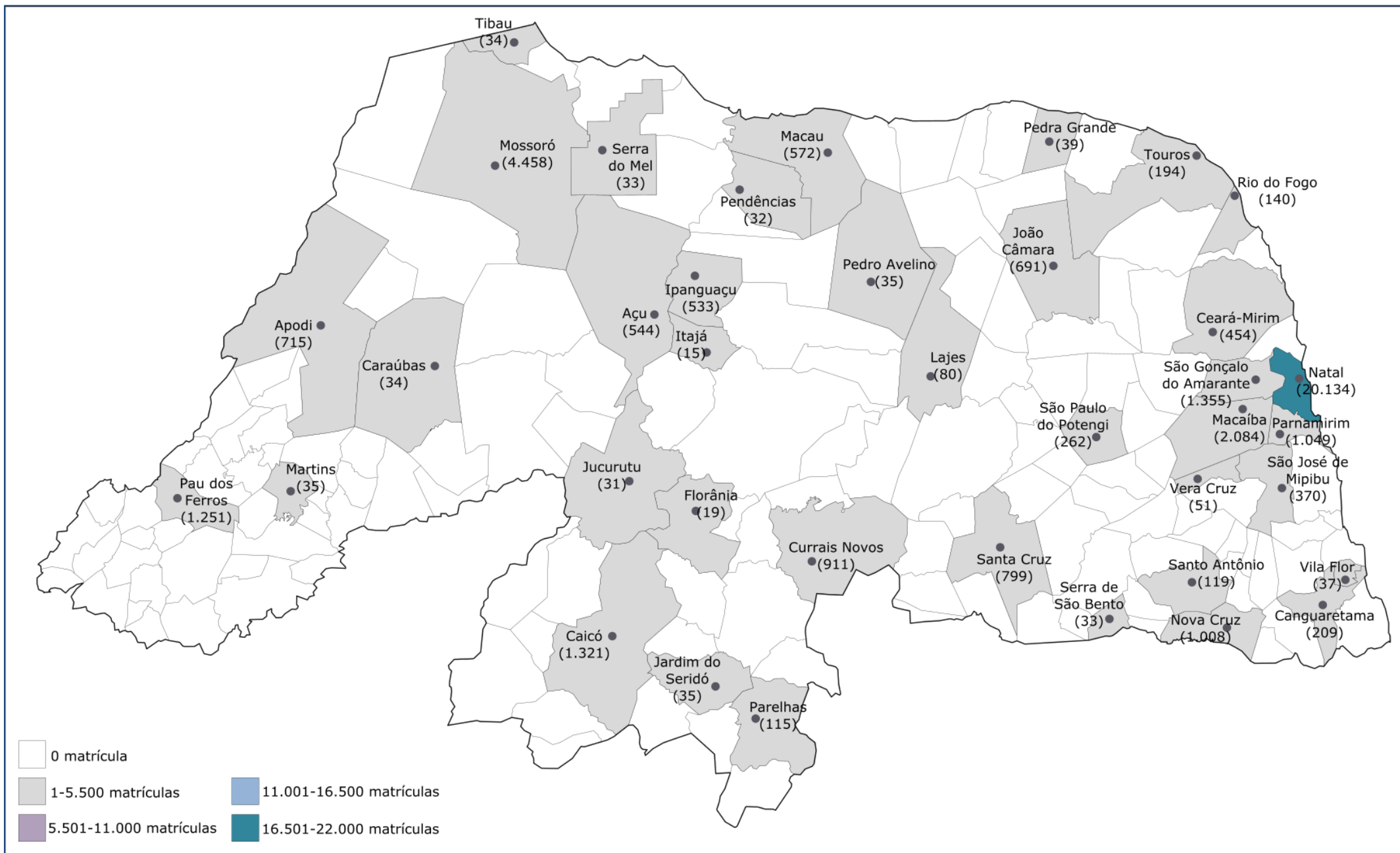
Ao considerar a oferta de educação profissional quanto à distribuição regional no estado, muitos municípios não oferecem essa modalidade de educação. No total, 129 dos 168 municípios do Rio Grande do Norte não participam da oferta de educação profissional.

Pode-se observar nos mapas 1 e 2 que a capital do estado concentra uma enorme parte da oferta, tanto em quantidade de matrículas como na variedade de cursos. Natal concentra uma quantidade de matrículas (20.134 matrículas), quatro vezes maior que a do município de Mossoró (4.458 matrículas), que é o segundo município em relação às matrículas do estado (Mapa 1).

Considerando-se que o total de matrículas no segmento de educação profissional no estado do RN é de aproximadamente 42.000, Natal concentra praticamente a metade da oferta do Estado.

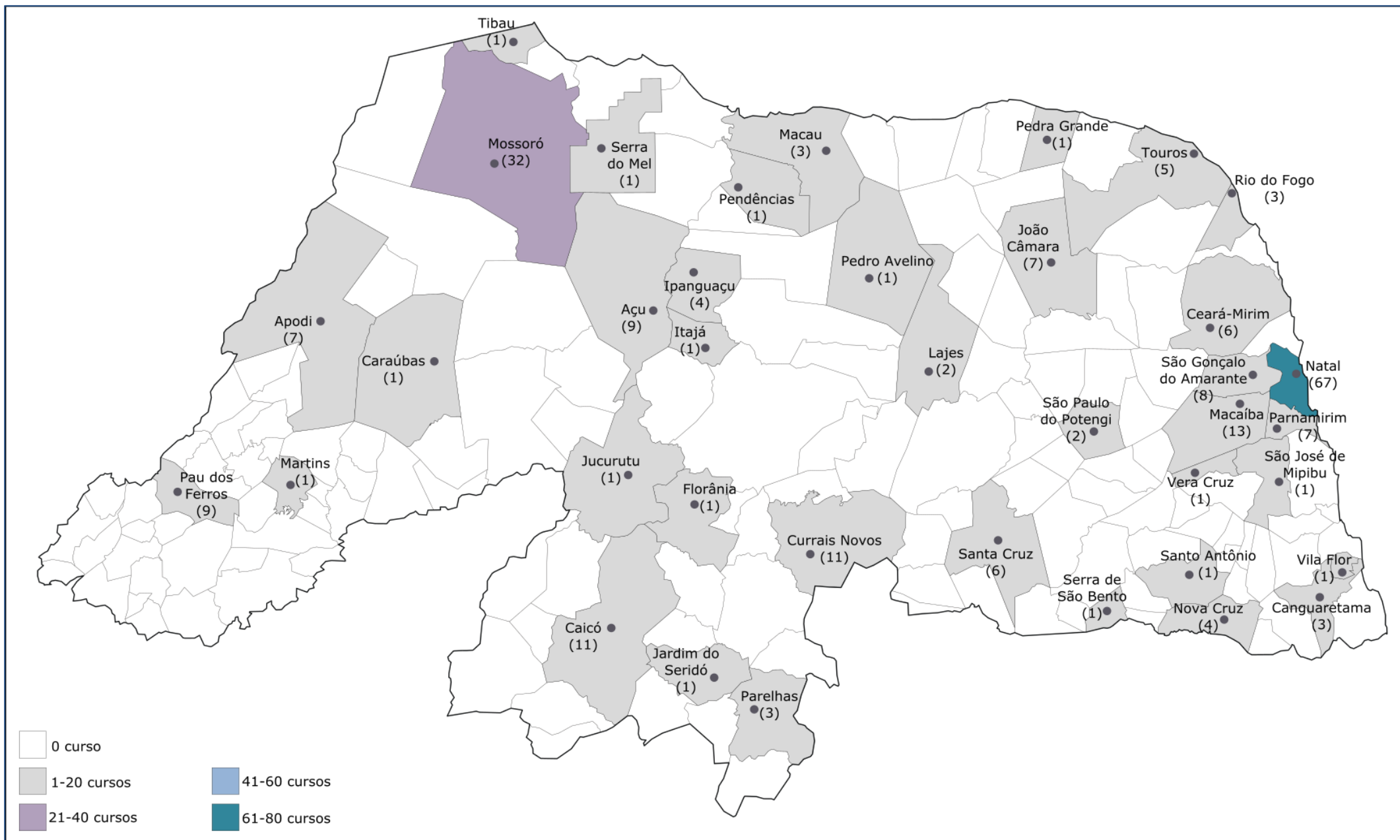
Em relação à variedade de cursos oferecida em cada município (Mapa 2), Natal apresenta a oferta mais diversa, com 67 cursos diferentes. Mossoró, por sua vez, oferece 34 cursos, seguido de Macaíba (13), Currais Novos (11) e Caicó (11).

**Mapa 1. Matrículas em educação profissional por municípios.**





**Mapa 2. Variedade de cursos em Educação Profissional por municípios.**



## **B. Cenário das modalidades de oferta de educação profissional: conceitos e políticas**

Em relação ao atual cenário das modalidades de oferta da educação profissional, o especialista Jarbas Novelino Barato apresentou para a Secretaria da Educação e Cultura do Rio Grande do Norte (SEEC-RN), em fevereiro de 2017, conceitos e políticas relacionados ao tema e levantou pontos de reflexão. Nesse relatório, essas referências estão organizadas no texto *Referências para desenvolvimento de educação profissional e técnica* de autoria do próprio especialista.

### **Referências para desenvolvimento de educação profissional e técnica**

A oferta de cursos técnicos de nível médio é uma alternativa de capacitação profissional para jovens. Ela, porém, não pode ser entendida exclusivamente como forma de educação para adolescentes na faixa dos 15 aos 17 anos. A formação técnica em nível médio, entendida de acordo com as referências tradicionais da estrutura de ensino, talvez não esteja atenta para as relações entre juventude, trabalho e educação. Emprego e desemprego dos jovens, pobreza, aspirações de cursar o ensino superior, dinâmicas do mercado de trabalho e papel da educação como agente de mudança no campo tecnológico compõem um quadro que é preciso considerar no momento de organizar ofertas de capacitação profissional para os jovens.

A associação entre a educação profissional e os jovens precisa ser entendida de maneira mais abrangente do que uma oferta pontual de cursos técnicos nos últimos anos do ensino básico. As relações dos jovens com trabalho e educação são hoje bastante complexas, tanto do ponto de vista do ensino como do ponto de vista das estruturas ocupacionais. Essa circunstância sugere a necessidade de se adotar um desenho de formação profissional bastante diferente daquele que prevê apenas capacitação profissional para os estudantes que terminarão sua educação básica por volta do 17 anos.

#### **Juventude, educação e trabalho**

Em 2008, a Unesco promoveu um simpósio para analisar o estudo que um de seus consultores havia realizado sobre ensino médio integrado no Brasil. O evento

congregou dirigentes de ensino de várias partes do país, pesquisadores e especialistas em educação profissional e tecnológica. Todos os participantes levaram contribuições e analisaram tanto o estudo original como as comunicações de seus pares durante o encontro. Duas sínteses das contribuições apresentadas durante o evento foram elaboradas por especialistas convidados (JACINTO, 2010; BARATO, 2010).

Convém destacar aqui algumas das observações que decorrem das duas sínteses:

- Informações sobre a dinâmica populacional indicam a necessidade de se considerar uma juventude com limites mais estendidos de idade. Os analistas do simpósio aqui citado sugerem que se leve em conta a faixa dos 16 aos 24 anos. Estudo posterior da Unesco (BARATO, 2013) sugeriu que convém estender o limite superior até os 29 anos. A necessidade de se olhar para uma faixa mais estendida da juventude se deve tanto a percursos educacionais como ocupacionais. Por razões diversas, muitos jovens não concluem os estudos secundários ou terminam o ensino médio alguns anos após o esperado. No plano ocupacional, os jovens enfrentam problemas para conseguir o primeiro emprego e, geralmente, têm percursos acidentados no mercado de trabalho. São eles os trabalhadores que mais enfrentam problemas de desemprego.
- Jovens pobres, mesmo com educação básica completa, têm enormes dificuldades para conseguir emprego. Entre os jovens mais pobres, o desemprego chegava, na época (2010), a cerca de 30%. Parece que, além de educação, os jovens mais pobres precisam de ajudas específicas para superar as limitações de suas condições socioeconômicas. Isso não anula a necessidade de educação de boa qualidade, mas a coloca como uma solução que pode ser insuficiente se as consequências da pobreza não forem consideradas e enfrentadas.
- Há um hiato de dois anos entre a idade prevista para o término do ensino básico (17 anos) e a idade em que muitos jovens concluem esse nível de ensino. Esse hiato geralmente ocorre porque alunos de ensino médio são vítimas da repetência ou abandonam a escola porque não veem nela sentido para suas vidas. O fenômeno acontece em outras partes do mundo. Estudos de Liv Mjelde (2016) mostram que muitos jovens noruegueses desistem da escola acadêmica antes de concluir o ensino secundário, apesar da obrigatoriedade da educação básica no país.

- Predominam, na formação técnica, cursos subsequentes. E, nesses cursos, a idade média dos alunos é de 25 anos. Cursos subsequentes são legalmente uma alternativa ao ensino médio, mas na verdade funcionam como cursos pós-secundários. Muitos alunos que ingressam em cursos técnicos subsequentes já fizeram outro curso técnico ou até mesmo um curso superior. Estudo comparativo feito pela Unesco (JACINTO, 2013) mostra que os cursos técnicos subsequentes do Brasil são análogos aos cursos pós-secundários existentes em outros países. Os cursos técnicos subsequentes asseguram a quem os faz o mesmo certificado que receberiam se tivessem feito um curso técnico no ensino médio regular, mas as circunstâncias de aprendizagem são inteiramente diferentes. Diferentes também são os resultados, assim como as possibilidades de real engajamento dos jovens no ofício que escolheram ao ingressar no curso. Cursos subsequentes não são um arranjo provisório para acomodar jovens que não concluíram sua educação em idade própria. Cada vez mais, fica evidente que essa modalidade de ensino pode ser uma resposta educacional para uma parcela significativa de jovens que procura capacitações que possam melhorar suas chances na vida profissional bem depois dos 20 anos de idade. Além disso, os cursos técnicos subsequentes são uma alternativa interessante de reacomodação profissional para trabalhadores adultos.
- Jovens que procuram cursos técnicos subsequentes têm uma visão mais realista do mercado de trabalho e geralmente querem ingressar na ocupação para a qual estão se capacitando.
- Jovens que fazem simultaneamente cursos técnicos e ensino médio em geral não consideram que seu destino ocupacional seja o trabalho para o qual estão se capacitando. Consideram a habilitação que estão cursando como um instrumento para lhes garantir ocupações de passagem durante seus estudos universitários (BARATO, 2015). Eles estão mais interessados em continuar estudos no nível superior, não em ingressar no mercado de trabalho como técnicos.
- Algumas ocupações relacionadas com a formação em cursos técnicos de nível médio exigem responsabilidade civil pelos atos praticados pelo profissional. Por essa razão, só podem ser exercidas por pessoas maiores de idade. Esse é o caso, por exemplo, de todas as ocupações da área de saúde. Além das questões de ordem legal, tais ocupações exigem maturidade dos profissionais que venham a exercê-las.

- O ensino médio já vem atendendo a maior parte da população em idade própria (dos 15 aos 17 anos) com tendência à universalização da educação básica. Estudo recente da Unesco (JACINTO, 2013) para a América Latina indica que, por essa razão, a formação profissional tende a acontecer como educação pós-secundária.
- Cursos técnicos de qualidade requerem significativos investimentos em ambientes de trabalho ou de aprendizagem e em equipamentos.
- Experiências bem-sucedidas de ensino técnico mostram que a educação pode alavancar mudanças e inovação nas áreas de trabalho com as quais se relaciona. Essa possibilidade sugere articulações entre educação e propostas de desenvolvimento no nível local. Nesse sentido, não é preciso apenas criar cursos como resposta a necessidades do mercado, mas também como alavancas para a criação de atividades que possam ser de interesse para uma região ou para a população.
- Cursos técnicos são uma modalidade de ensino que refletem mais a estrutura formal da educação. Eles necessariamente não são resposta imediata para algumas situações emergentes no campo do trabalho. Nesse sentido, alguns cursos de qualificação profissional, ou mesmo cursos livres, podem desempenhar um papel de capacitação para o trabalho mais adequado que um curso técnico formalmente reconhecido. Exemplo, nesse sentido, é o curso básico de cozinheiro, um programa de qualificação profissional frequentado por pessoas que já concluíram o ensino médio e até mesmo o superior. O caso do curso básico de cozinheiro sinaliza que, às vezes, é preciso adequar a formação a exigências do trabalho, e não a formalidades do sistema educacional.

### **Que ensino técnico oferecer?**

Dado esse quadro de relações entre juventude, trabalho e educação, é necessário repensar a oferta de ensino técnico. O formato convencional que associa formação profissional com educação geral nos últimos anos do ensino básico não é resposta suficiente para as necessidades de capacitação profissional nos dias de hoje. É preciso considerar a tendência de capacitação profissional pós-secundária que já observamos em nosso país, uma vez que a maioria dos cursos técnicos acontece na modalidade subsequente. E a procura pelos cursos subsequentes acontece principalmente porque jovens mais maduros e mais bem informados sobre o mercado de trabalho buscam

capacitação profissional para profissões com as quais se identificam ou que lhes podem oferecer maiores chances de emprego.

### **A questão do acesso à educação**

Outro aspecto que deve ser considerado quando se pensa a organização da educação profissional é a questão do acesso. Muitas pessoas abandonam os estudos em idade própria ou são expelidas do sistema escolar. Boa parte dessas pessoas enfrenta dificuldades para retornar à escola. Além de não concluírem estudos correspondentes ao ensino básico, essas pessoas não têm oportunidade de ingressar em cursos de capacitação profissional de qualidade. Jovens adultos aos quais se assegura a volta à escola não buscam apenas profissionalização; buscam dignidade. Há, aqui, espaço para considerações que, geralmente, não integram cenários de educação profissional e tecnológica. O acompanhamento de alunos maduros que voltam à escola, mesmo que para um curso rápido de qualificação profissional (ou formação inicial e continuada – FIC – como se diz atualmente), mostra que eles valorizam muito a oportunidade de aprender de novo em ambientes escolares. O educador Mike Rose (2015) observa que:

Os estudantes [de cursos compensatórios] querem usar a mente e aprender coisas novas, desejam mostrar a si mesmos e aos outros que podem obter sucesso na escola. Há outras razões também. Porém, gostaria de enfatizar um ponto. Na escola, os estudantes aprendem novos tipos de trabalho ou mais sobre tarefas que já executam, e estão lá por muitos fatores além do econômico, como os psicológicos, sociais e existenciais. Se os legisladores não reconhecerem e articularem esses vários motivos, então não poderão criar e dar suporte para programas que oferecem uma educação consistente, que vá além da capacitação para o trabalho simples e unidimensional. E se nós como educadores não percebermos e reagirmos a essas múltiplas causas, perderemos uma preciosa oportunidade de auxiliar os estudantes a desenvolverem sua humanidade por completo. (p. XXII)

Estudos sobre o Pronatec mostram que jovens e adultos que foram obrigados a deixar a escola básica antes de concluir seus estudos querem, em sua volta à escola, não apenas aprender uma profissão, mas desejam desenvolver suas capacidades intelectuais, apreciam ambientes que oferecem oportunidades de estudo e celebram suas aprendizagens com amigos e família. Na volta à escola, pessoas que dela se ausentaram por décadas mostram muito entusiasmo por oportunidades de aprendizagem. Essas pessoas não têm uma visão utilitária da educação, elas querem estudar para mudar de vida. E a mudança não se reduz a oportunidade de emprego. Elas revelam certo encantamento com suas descobertas por meio do estudo. Elas ganham autoestima. Todos esses resultados aconteceram em experiências de alunos que tiveram oportunidade de ingressar, por meio do Pronatec, em instituições que oferecem educação de qualidade. Em alguns casos acompanhados, por exemplo, os

alunos manifestaram admiração por ótimas bibliotecas onde podiam estudar com apoio de uma equipe de profissionais. Falaram do ambiente da escola como um local agradável, onde fizeram amigos. Descobriram que são capazes de aprender. Mudaram suas relações com filhos ou companheiros. Revelaram prazer na volta aos estudos depois de muitos anos fora da escola.

É interessante observar que a oferta de educação de qualidade em cursos de educação profissional cumpre um papel que vai muito mais longe do que a capacitação para o trabalho.

### **Modalidades de formação**

A situação dos jovens em suas relações com o trabalho e com a educação merece respostas mais abrangentes que a oferta de cursos técnicos em “idade própria”. Se considerarmos exclusivamente a faixa etária dos 15 aos 17 anos, enfrentaremos duas questões: capacitação precoce e uso do curso técnico como trampolim para a universidade.

A capacitação precoce não garante incorporação dos jovens ao mercado de trabalho e, geralmente, os estudantes ingressam em cursos técnicos sem qualquer ideia do que vão estudar e de qual é a natureza da profissão para a qual vão se preparar. O número de alunos de cursos técnicos regulares que pensam em se incorporar ao mercado de trabalho na profissão para a qual estão se preparando é pequeno. Em parte, isso acontece porque os alunos ingressam na formação técnica sem qualquer interesse pela área. Porém, também é preciso considerar como o mercado de trabalho se comporta com relação aos formandos. A incorporação dos jovens ao trabalho não é função apenas da educação formal que receberam. Uma observação sobre a carreira profissional de formandos em gastronomia (curso superior) mostra que muitos egressos do curso acabam se incorporando ao trabalho como auxiliares de cozinha, não como profissionais de supervisão, como faz crer sua formação. Se isso vem acontecendo com jovens de 21 ou mais, certamente os destinos ocupacionais de jovens de 17 anos não serão mais promissores.

E é inegável que o interesse maior desses estudantes é o certificado que lhes assegura possibilidade de ingresso na universidade. Tradicionalmente, ótimos cursos técnicos são procurados por alunos que querem se preparar bem para os estudos universitários. Esse é um aspecto que já mereceu estudos nos anos 1960 por parte de Luís Antônio Cunha (1977). Um das mais antigas escolas de capacitação técnica no país, o Liceu de

Artes e Ofícios de São Paulo, por exemplo, sugere que o sucesso da educação que oferece pode ser comprovado pelo número expressivo de seus alunos aprovados em vestibulares das melhores universidades [<http://www.liceuescola.com.br/sobre-o-curso-ensino-medio/>].

Em *site* institucional, o Liceu apresenta seus objetivos de desenvolvimento do ensino médio da seguinte forma:

*O Ensino Médio tem como objetivo a sólida formação acadêmica de nossos alunos, com vistas ao prosseguimento dos estudos no Ensino Superior e ao aprimoramento da vida cidadã.*

[...]

*O principal foco está no prosseguimento nos estudos, por meio da aprovação no vestibular, que é construído ao longo dos três anos do Ensino Médio. Nosso curso possui respostas, estrategicamente efetivas, para as exigências dos principais vestibulares e do Enem.*

Não há qualquer referência à formação técnica. O Liceu de Artes e Ofícios revela que seu sucesso educacional nada mais tem a ver com a capacitação de quadros médios para o mercado de trabalho. A tradicional escola de educação profissional pensa agora nos vestibulares e no Enem.

Os dois aspectos anteriormente apontados mostram contradições do ensino técnico de nível médio. A suposição de que tal ensino é uma boa solução para jovens que não irão para a universidade não leva em conta o mercado de trabalho, ignorando que as empresas, como observa Cláudio Salm (1980), utilizam os resultados educacionais de acordo com seus interesses. Não há estrita congruência entre educação e trabalho, por melhor que seja o planejamento da oferta de cursos de capacitação profissional. As dinâmicas do mercado de trabalho acomodam os novos trabalhadores de acordo com aspectos que não são necessariamente os relacionados com a formação recebida na escola. Bons cursos técnicos acabam tendo um resultado diferente da suposta terminalidade de estudos no nível médio. Quem os cursa em geral consegue bons resultados em exames de seleção para a universidade.

### **Tendência de universalização do ensino médio**

Cresce a tendência de entender que o ensino médio é a última fase da educação básica. Como constata o estudo da Unesco (JACINTO, 2013), a universalização da educação básica de doze ou onze anos será comum nos próximos anos na maioria dos países latino-americanos. O acento da educação nos últimos anos de formação dos



jovens não é o de capacitá-los para um trabalho imediato. O que se pretende é uma educação cujas características foram definidas magistralmente por Diane Ravitch:

O que as escolas podem e devem fazer? Elas não podem alcançar sucesso a não ser que todos os seus alunos se tornem competentes em leitura, escrita e matemática, assim como sejam capazes de obter um bom entendimento de história, ciências, literatura e um idioma estrangeiro. Elas não podem alcançar sucesso a não ser que ensinem às crianças a importância da honestidade, da responsabilidade pessoal, da curiosidade intelectual, da engenhosidade, da bondade, da empatia e da coragem.

As escolas devem preparar os mais jovens para que estes desenvolvam uma “inteligência versátil” [...], uma inteligência que proporciona aos indivíduos condições de aprender novas tarefas e de se tornarem senhores de suas próprias vidas. Elas devem ensinar o uso da linguagem simbólica e das ideias abstratas. Elas devem ensinar os mais jovens a respeito da cultura e do mundo no qual vivem, e a respeito de culturas que existiram tempos atrás e em lugares muito distantes. (p. 465)

Ravitch descreve em linguagem acessível os fins da educação básica. A grande educadora americana não faz qualquer referência à capacitação para o trabalho. Essa, para ela, não é uma função imediata da educação básica, da educação comum que deve ser patrimônio de qualquer cidadão. Na sequência de seu texto, a autora faz ainda outras considerações que merecem registro:

As disciplinas ensinadas na escola são de uma validade singular, tanto para os indivíduos como para a sociedade. Uma sociedade que não ensina ciências para todos favorece a proliferação de movimentos irracionais e de sistemas de crença anticientíficos. Uma sociedade que volta suas costas ao ensino de história encoraja a amnésia das massas, fazendo com que as pessoas ignorem eventos e ideias importantes do passado da humanidade, e provocando a erosão da inteligência cívica necessária para o futuro. Uma sociedade democrática que deixa de ensinar às gerações mais jovens seus princípios de autogovernança coloca tais princípios em risco. Uma sociedade que deixa de ensinar aos jovens a apreciação das grandes obras de literatura e arte favorece o embrutecimento e a degradação de sua cultura popular. Uma sociedade étnica e racialmente diversa requer, mais que outras sociedades, um esforço consciente para construir valores compartilhados entre seus cidadãos. Uma sociedade que tolera o anti-intelectualismo em suas escolas favorece o surgimento de uma cultura idiotizada que cultua celebridades e sentimentalismos em vez de conhecimento e sabedoria. (p. 467)

As considerações de Diane Ravitch indicam que a missão da escola básica em nosso tempo ultrapassou muito as finalidades de uma educação que pretendia apenas garantir que as pessoas conseguissem ler, escrever e fazer operações matemáticas elementares. Ela estabelece com clareza algumas linhas de saberes e atitudes que compõem um quadro do que é definido em termos muito genéricos como cidadania. Dentro dessa perspectiva, o ensino técnico nas últimas séries do ensino básico é uma alternativa que precisa ser considerada com muito cuidado, pois a função da educação básica não é a de preparar mão de obra para o trabalho imediato. Essa é uma questão

bastante antiga. É comum a expressão de que o ensino técnico para adolescentes é “educação para os filhos dos outros”, criticando a oferta de educação profissional para jovens que supostamente não têm condições de ingressar na universidade e precisam de capacitação profissional para se engajar no mercado de trabalho assim que terminem seus estudos secundários.

### **Equívocos da profissionalização precoce**

Já houve na história recente da educação brasileira (Lei 5692/72) uma tentativa de universalizar a educação profissional técnica no ensino médio. Tal tentativa fracassou, pois a resistência de escolas, alunos e pais resultou em oferta de cursos técnicos que não capacitaram mão de obra de acordo com as expectativas dos legisladores. Além disso, a aplicação da lei de maneira indiscriminada acabou prejudicando experiências historicamente bem-sucedidas de ensino profissional. Esse foi o caso do estado de São Paulo, cujas escolas técnicas foram sucateadas por causa de equívocos na implementação da Lei 5692/72.

No cenário atual, há ofertas de cursos técnicos de nível médio para adolescentes de boa qualidade nos institutos federais e no Centro Paula Souza, do estado de São Paulo. Cabe reparar que tais cursos são frequentados por uma clientela que, na maior parte dos casos, está se preparando para a continuação de estudos no nível superior, com pouco interesse pela profissão para a qual o curso técnico pode capacitá-la. Por outro lado, nessas instituições, a formação técnica costuma ser muito consistente. Há, na prática, como já se observou, uma contradição que não costuma merecer a devida análise. As boas escolas técnicas preparam bem seus alunos para continuar seus estudos na universidade. Também os capacita para o exercício de uma profissão de nível técnico, e fazem isso com muita competência. O problema não está na qualidade da educação oferecida. Está muito mais na leitura que os jovens fazem quanto ao significado e à função do ensino médio. Está nas expectativas que a sociedade constrói quanto às últimas séries do ensino básico. Por isso, jovens que terminam seus estudos técnicos no ensino médio preferem o caminho da universidade em vez de se engajarem no mercado de trabalho exercendo a profissão para a qual foram preparados.

### **Verticalização da oferta**

As duas maiores redes públicas de educação profissional – institutos federais e Centro Paula Souza – não oferecem apenas cursos técnicos para adolescentes. Em ambas as

instituições, cresceu muito a oferta de cursos técnicos subsequentes, reconhecidamente pós-secundários. É interessante notar que, no caso dos institutos federais, a oferta de cursos subsequentes é muito mais resultado de pressões sociais do que de uma política institucional que dá preferência a cursos médios integrados. Contudo, o quadro de oferta de educação profissional, num e noutro caso, não é constituído apenas por cursos técnicos regulares e cursos técnicos subsequentes. Ambas as instituições vêm oferecendo, por iniciativa própria ou por meio do Pronatec, cursos de formação inicial e continuada. Os institutos federais procuram seguir uma orientação de verticalização da oferta de educação profissional.

Convém examinar o sentido da verticalização de ofertas de formação em instituições de ensino profissional e técnico. Quando há real verticalização, a instituição educacional não olha apenas para os cursos técnicos tradicionais. Ela olha para uma área ocupacional com várias possibilidades de capacitação para o trabalho. Assim, por exemplo, em vez de se voltar para um curso técnico na área de alimentação, uma escola que adota a verticalização da oferta olha para ocupações num setor econômico e abre um leque de ofertas de formação que podem comportar um curso técnico regular, um curso técnico subsequente e diversos cursos de qualificação para ocupações como as de chocolateiro, padeiro, cozinheiro, açougueiro, confeiteiro, manipulador de alimentos, *pizzaiolo*, salgadeiro e sorveteiro. Esse exemplo é baseado no Núcleo de Tecnologia de Alimentos da Escola Horácio Augusto da Silveira (Senai/SP, 2016), uma alternativa de verticalização que merece ser conhecida.

### **Inspiração dos *community colleges***

Embora sua origem e história sejam diferentes das de nossas instituições de educação profissional, os *community colleges* dos países anglo-saxônicos organizam suas ofertas de formação numa perspectiva de verticalização. Neles, é possível encontrar cursos superiores, cursos técnicos pós-secundários, cursos de qualificação e cursos livres. Nos *community colleges*, jovens e adultos ganham a possibilidade de voltar aos estudos, desenvolver aprendizagem de seu próprio idioma ou de idiomas estrangeiros. Neles, há uma grande variedade de programações voltadas para o trabalho ou apenas para aprendizagens de assuntos de interesse. Neles, há possibilidade de começar estudos acadêmicos que poderão ser continuados numa universidade. Nos *community colleges*, há tanto verticalização como grande flexibilidade para que as pessoas possam aprender dentro de suas possibilidades de tempo e de interesse. Para os fins do que se discute

aqui, o que mais importa é a ideia de verticalização. Em escolas verticalizadas há possibilidade para que pessoas de todas as origens e graus de ensino possam conviver num mesmo espaço e experimentar uma educação que procura não separar as pessoas por origem social ou idade.

### **Vantagens da verticalização**

A verticalização da oferta de formação tem várias vantagens, entre as quais podem ser destacadas:

- Garantia de respostas mais rápidas de educação que atendam tanto a necessidades do mercado de trabalho quanto a interesses da população.
- Oferta de um quadro de ensino flexível, atendendo às disponibilidades das pessoas que buscam capacitação profissional.
- Aproveitamento mais racional e integral dos recursos tecnológicos (laboratórios, oficinas, máquinas e equipamentos) da instituição formadora.
- Foco numa área tecnológica, em vez de se concentrar apenas numa ocupação.
- Possibilidade de se criar espaços de convivência intergeracional na instituição.

### **Precariedade: um erro a ser evitado**

Em estudo realizado para a Unesco (BARATO, 2015) sobre valores em educação profissional e tecnológica, emergiram diversos comentários sobre a precariedade de muitas escolas e cursos no campo da educação profissional. Em alguns casos, observou-se a oferta de cursos técnicos em escolas de educação básica sem qualquer investimento em laboratórios e oficinas. Os alunos de cursos técnicos acessavam todos os conteúdos da área para a qual se preparavam em salas de aulas convencionais. Essa é uma questão que precisa ser considerada quando se fala em educação profissional. Essa educação, geralmente, exige investimentos significativos em laboratórios, oficinas, máquinas e equipamentos. Educadores e instituições bem intencionados às vezes decidem oferecer uma educação com poucos recursos para parcelas da população que têm urgência para aprender uma profissão que melhore suas possibilidades de ingresso no mercado de trabalho ou de melhoria no campo profissional em que já atuam. Iniciativas assim são equivocadas. Educação precária para populações que vivem em situação de precariedade não alcança bons resultados; apenas reproduz a precariedade encontrada no ponto de partida.

## **Sugestões**

As indicações e análises aqui apresentadas procuram situar de maneira mais compreensiva a questão da educação profissional. Elas não eliminam a possibilidade de oferta de cursos técnicos para adolescentes. Por outro lado, procuram mostrar que as necessidades de capacitação profissional dos jovens precisam ser pensadas com base em referências mais amplas em termos das questões sobre a juventude em nosso tempo nas suas relações com educação e trabalho. Elas sugerem direções que se convêm considerar. Algumas dessas direções são enunciadas a seguir.

## **Núcleos tecnológicos**

Em vez de apenas escolher e organizar cursos técnicos para os últimos anos do ensino médio, é mais adequado pensar a organização de centros de educação profissional em núcleos tecnológicos. Centros de educação profissional podem ter um ou mais núcleos tecnológicos. Decisões e escolhas, no caso, dependerão de indicações sobre mercado de trabalho, orientação política no sentido de desenvolver localmente certa área ocupacional e situação ocupacional e educacional da juventude (sempre entendida num sentido estendido, talvez na faixa de idade que vai dos 15 aos 29 anos).

Núcleos tecnológicos supõem envolvimento dos docentes com o planejamento da oferta de capacitação profissional, não apenas responsabilidade por uma disciplina ou área de estudos. Eles, portanto, entre outras consequências, exigem maneiras novas de ver o papel de docentes.

Núcleos tecnológicos supõem também diversidade e oferta de cursos em tentativas de dar respostas bastante abrangentes em relação ao leque de programações que o centro de educação profissional vai assumir.

Núcleos tecnológicos supõem ainda certos tratamentos criativos das oportunidades educacionais. Eles supõem, por exemplo, ofertas originais de formação profissional com base no conhecimento que a equipe da instituição vai construindo em suas relações com o que acontece na área ocupacional que é objeto de suas ações. Nesse sentido, podem aparecer ofertas completamente novas de educação. Um exemplo: um núcleo de tecnologia da saúde observou, muitos anos atrás, que há uma atividade hospitalar para a qual não se formavam profissionais especializados, a de gasoterapia. As pessoas que operavam equipamentos de gás nos hospitais não tinham qualquer conhecimento específico sobre a natureza do trabalho que realizavam. O núcleo

resolveu, então, estudar a questão e começou a delinear um programa de formação para profissionais que operavam e mantinham equipamentos de medicina em que o gás é importante no tratamento de pacientes. Tal exemplo sinaliza que equipes de educadores que trabalham num núcleo tecnológico percebem as necessidades formativas por causa de suas constantes interações com o trabalho concreto e as necessidades formadoras que este sugere.

### **Verticalização da formação**

A verticalização da oferta se casa com a proposta de organizar a educação profissional a partir de uma área ocupacional, considerando várias possibilidades de capacitação para o trabalho. Ela, entre outras decorrências, sinaliza a necessidade de se pensar em papéis docentes diferentes dos tradicionais.

A verticalização também é uma forma de reconhecer que é preciso pensar a educação profissional de maneira mais compreensiva. Em vez de oferta centrada apenas em cursos técnicos, ela sugere um tratamento que dê boas respostas para capacitações profissionais mais coladas em necessidades das áreas ocupacionais com as quais a instituição trabalha.

A verticalização é orientada pela estrutura ocupacional das áreas econômicas com a qual a instituição trabalha. Ela olha para diferentes perfis ocupacionais que podem merecer formação sistemática no âmbito de um sistema educacional. Como já se observou aqui, abordagens verticalizadas podem incluir cursos técnicos (tanto os regulares ou integrados como os subsequentes), especializações, qualificações profissionais e cursos livres. O que importa é uma visão orientada pela estrutura ocupacional, e não ofertas isoladas de capacitação para o trabalho.

Outra decorrência da verticalização é a de oferecer programações para um amplo espectro da clientela que precisa de oportunidades de formação profissional. Nesse sentido, a instituição constituirá um ambiente no qual vão conviver pessoas de diferentes faixas etárias. Predominarão os jovens, mas haverá espaço também para trabalhadores adultos que precisam se requalificar profissionalmente.

### **Ênfase em cursos pós-secundários**

Não parece adequado organizar a formação apenas para ofertas de cursos técnicos de nível médio, destinados a adolescentes que estão finalizando seus estudos no ensino básico. Como ficou anotado, indicações nacionais e internacionais mostram que a

formação técnica tende a acontecer como educação pós-secundária. No caso brasileiro, a educação pós-média vem se estruturando em ofertas de cursos técnicos subsequentes. Acredita-se que tal tendência é mais adequada diante das tendências demográficas do mundo contemporâneo. Nesse sentido, convém organizar a oferta dos cursos técnicos contemplando diferentes modalidades: integrado, concomitante e subsequente.

Parece que o melhor aproveitamento da capacitação profissional no nível técnico acontece em cursos subsequentes. E, nos cursos subsequentes, os alunos são mais maduros e conhecem melhor como se estrutura o trabalho na área que escolheram. Convém, portanto, priorizar essa modalidade de cursos técnicos e estudar melhor a clientela que os procura.

A educação profissional pós-secundária não é apenas um rearranjo de cursos técnicos para alunos que já terminaram sua educação básica. Ela pode ser também uma retomada de antigos cursos de qualificação para uma clientela que já cursou o ensino médio e até o universitário. Isso é o que vem acontecendo com o curso básico de cozinheiro. Tal curso, em sua origem (BARATO, 2015), tinha como alunos pessoas com pouca escolaridade e que viviam em situação de risco. Hoje, o mesmo curso é procurado por uma clientela com muitos anos de escolaridade. O fenômeno reflete a valorização da gastronomia por causa do crescimento da área de alimentação e hospedagem. E, embora tenham sido criados cursos médios e superiores na área, o curso básico de cozinha, com duração média de seis meses e acentuada concentração na prática, continua a atrair interessados. Se considerarmos a clientela que hoje o frequenta, ele é pós-secundário.

### **Aproveitamento mais racional dos recursos**

Educação profissional é uma atividade de ensino que requer investimentos significativos em laboratórios, oficinas, máquinas e equipamentos. Em instituições que trabalham apenas com cursos técnicos regulares, geralmente os recursos não são utilizados integralmente. Eles podem ficar inativos por longos períodos. É preciso, portanto, pensar um uso mais racional e integral de recursos, com oferta de um leque de programação que resulte em um uso intensivo de laboratórios, oficinas, máquinas e equipamentos. Verticalização e núcleos tecnológicos são formas de organização que ajudam as instituições a fazer um uso mais racional de seus recursos.

Para evitar a tendência à precarização, convém escolher cursos que demandam recursos significativos para seu desenvolvimento. Não parece ser uma decisão adequada a de escolher para planos de desenvolvimento da educação profissional programas que exijam pouco mais do que os recursos já existentes para o desenvolvimento da educação geral.

### **Conclusão**

Essas são notas preliminares para orientar levantamentos de oportunidades de educação profissional e organização de centros de educação profissional. Procurou-se mostrar algumas direções gerais que podem resultar em ofertas que atendam melhor as necessidades de capacitação dos jovens para atividades produtivas. Há muito ainda que considerar, mas essa primeira aproximação aponta um rumo que pode orientar o planejamento da oferta de educação profissional por parte do governo do Rio Grande do Norte.



## C.Cenário da educação profissional: dados de Secretarias de Educação em outros estados<sup>7</sup>

Nesta seção serão apresentadas as principais características da educação profissional em quatro estados: Bahia, Ceará, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, enfatizando a rede estadual e suas principais iniciativas nesse segmento, tendo em vista o escopo deste trabalho.

### Bahia

#### Características gerais:

A rede de Educação Básica da Bahia teve seu atendimento reduzido se avaliarmos o período de 2007 a 2014 em relação à quantidade de estabelecimentos e matrículas. No entanto, a quantidade de docentes e turmas aumentou (Tabela 1).

**Tabela 1. Educação básica (BA).**

Educação básica				
Ano	Estabelecimentos	Matrículas	Docentes	Turmas
2007	21.593	4.336.490	145.084	166.822
2014	19.137	3.703.824	156.856	168.661

Contrariamente, a oferta em educação profissional e técnica do estado da Bahia aumentou nesse mesmo período. O atendimento passou de 37.521 matrículas para 99.179, um crescimento de aproximadamente 164% (Tabela 2). A Bahia está entre os estados cuja oferta da rede estadual em educação profissional está entre as maiores do país.

**Tabela 2. Progressão de matrículas em educação profissional (BA)**

Educação profissional	
Ano	Matrículas
2007	37.521
2014	99.179

<sup>7</sup> Todos os dados apresentados neste capítulo têm como fonte de dados o observatório do PNE.

Outra característica que se destaca da educação profissional no estado da Bahia é que a maioria das matrículas está na rede pública, que representa 71% da oferta nesse segmento (Tabela 3).

**Tabela 3. Educação profissional em 2015 (BA).**

Educação profissional (2015)	
Representatividade no ensino médio	16,7%
Matrículas totais	100.813
Representatividade da rede pública	71%

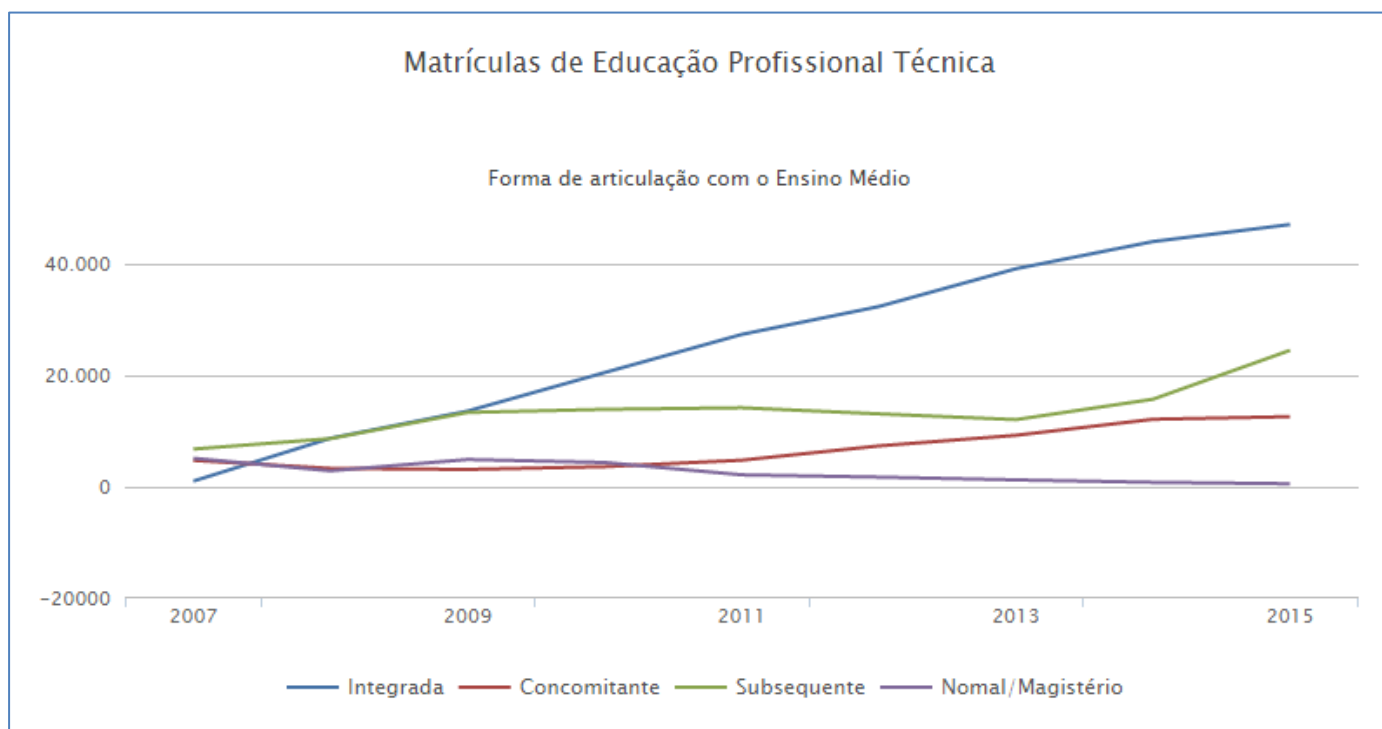
A rede estadual desse segmento também é representativa; as 36.231 matrículas em educação profissional representam quase metade (46%) de todas as matrículas desse segmento no estado. Chama atenção a concentração na modalidade integrada: quase a totalidade do atendimento é realizada por essa via.

**Tabela 4. Rede estadual de educação profissional em 2013 (BA).**

Rede estadual de educação profissional (2013)		
Matrículas	36.231	
Representatividade em relação ao total das redes	46%	
Integrada	35.981	99%
Concomitante	0	0%
Subsequente	250	1%

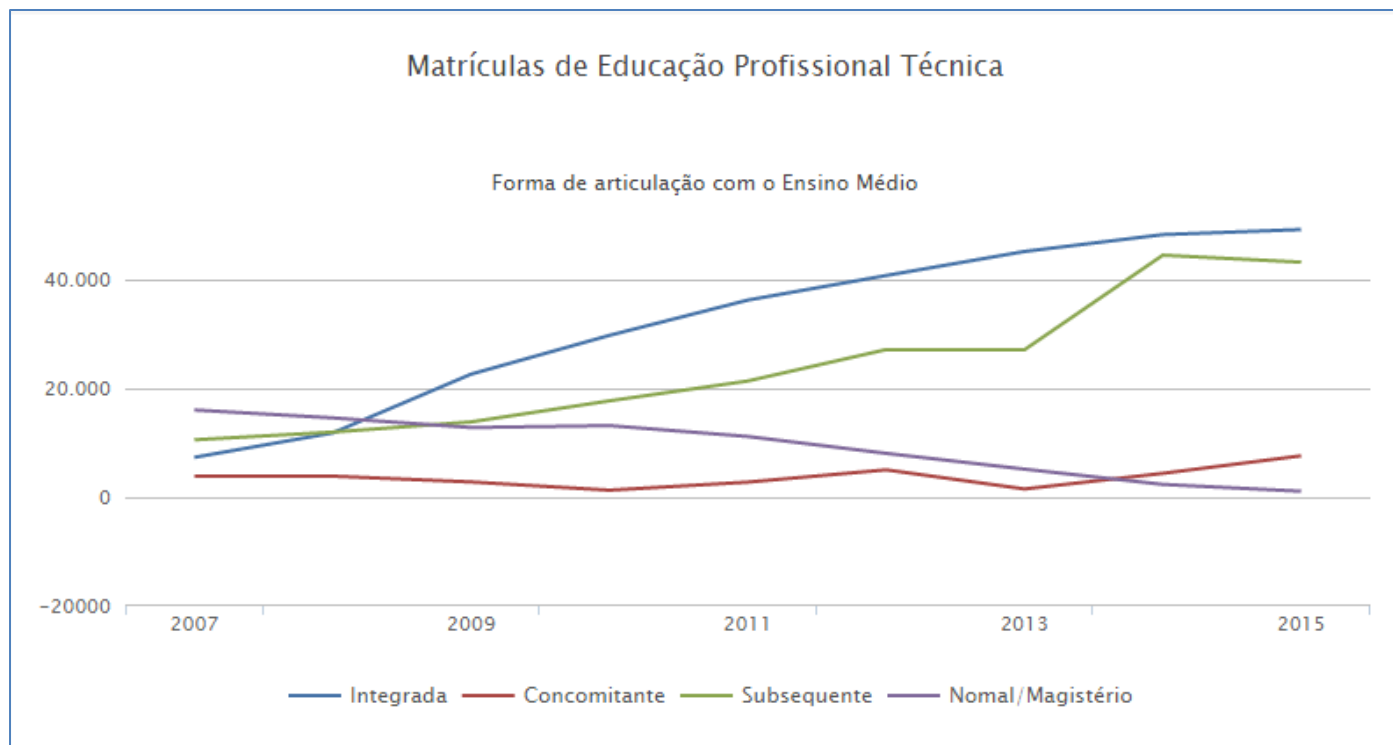
O gráfico 7 representa essa progressão, incluindo um período um pouco mais longo. Assim, é possível perceber a predominância da modalidade integrada, mas também que existe uma tendência do crescimento das demais modalidades, especialmente a subsequente.

**Gráfico 7. Progressão das modalidades de educação profissional técnica na rede estadual na Bahia.**



O gráfico 8 permite observar a distribuição das matrículas por modalidade em todo o segmento. Ao comparar com os dados representados no gráfico anterior pode-se perceber que a modalidade integral, apesar de predominante, não concentra as matrículas como na rede estadual. Nesse caso, as matrículas estão bem equilibradas entre modalidade integral e subsequente.

**Gráfico 8. Educação profissional técnica na Bahia.**



Considerando a predominância da modalidade integral no estado da Bahia, cabe detalhar um pouco mais os tipos dessa oferta:

- Educação profissional integrada (EPI) – contempla cursos técnicos integrados ao ensino médio que duram quatro anos e são voltados para quem terminou o ensino fundamental.
- Educação profissional integrada ao ensino médio em tempo integral (EPITI) – contempla cursos técnicos integrados ao ensino médio e ofertados em tempo integral. Duram três anos e são voltados para quem terminou o ensino fundamental.
- Proeja médio (Educação de Jovens e Adultos) – integra educação profissional à educação de jovens e adultos no ensino médio. Ao mesmo tempo em que os estudantes concluem o ensino médio, recebem o diploma do curso técnico. Os cursos duram dois anos e meio.
- Proeja fundamental – a educação profissional está integrada à educação de jovens e adultos no ensino fundamental, possibilitando a elevação da escolaridade com qualificação social e profissional. O Proeja fundamental é

voltado a jovens e adultos trabalhadores com mais de 18 anos e tem a duração de dois anos.

- Proeja médio e Proeja fundamental em regime de alternância – ofertados para populações, a exemplo de trabalhadores rurais, domésticos e catadores de material reciclado, cuja realidade de trabalho não permite a frequência sequencial das aulas. Tem a duração de cinco semestres.

#### Principais iniciativas da rede estadual:

- Programa primeiro emprego** – é uma ação social promovida pelo governo do estado para a inserção de egressos e estudantes da educação profissional no mercado de trabalho. O programa contempla àqueles que tem melhores resultados na sala de aula. A Secretaria da Educação do Estado da Bahia é entidade demandante e ofertante das ações do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), executado pelos parceiros ofertantes Ifba, Ifbaiano, Senai, Senat, Senac e Senar, além da própria SEC/Suprof.
- E-Tec Brasil** – lançado em 2007, o sistema está em implementação. Ele visa oferecer educação profissional e técnica a distância. Ofertado em regime de colaboração pelas instâncias federal, estadual e municipal, sendo o MEC responsável pela assistência financeira e o estado e os municípios responsáveis pela infraestrutura, pelos equipamentos, pelos recursos humanos e pela manutenção das atividades.

## Ceará

A rede de educação básica do Ceará, no período de 2007 a 2014, teve uma redução em quantidade de estabelecimentos, matrículas e turmas e um aumento da quantidade de professores, conforme mostra a Tabela 5.

**Tabela 5. Educação básica (CE).**

Educação básica				
Ano	Estabelecimentos	Matrículas	Docentes	Turmas
2007	11.048	2.682.600	85.784	109.617
2014	8.196	2.295.034	95.453	100.550

Já no segmento de educação profissional e técnica, o cenário para o mesmo período mostrou-se contrário: as matrículas triplicaram. Houve um aumento de 376% das matrículas que passaram de 17.815 para 84.880 (Tabela 6).

**Tabela 6. Progressão de matrículas em educação profissional (CE).**

Educação profissional	
Ano	Matrículas
2007	17.815
2014	84.880

No Ceará, as 84.880 matrículas do segmento profissional representam cerca de 20% do ensino médio e estão, em sua maioria (64%), na rede pública (Tabela 7).

**Tabela 7. Educação profissional em 2015 (CE).**

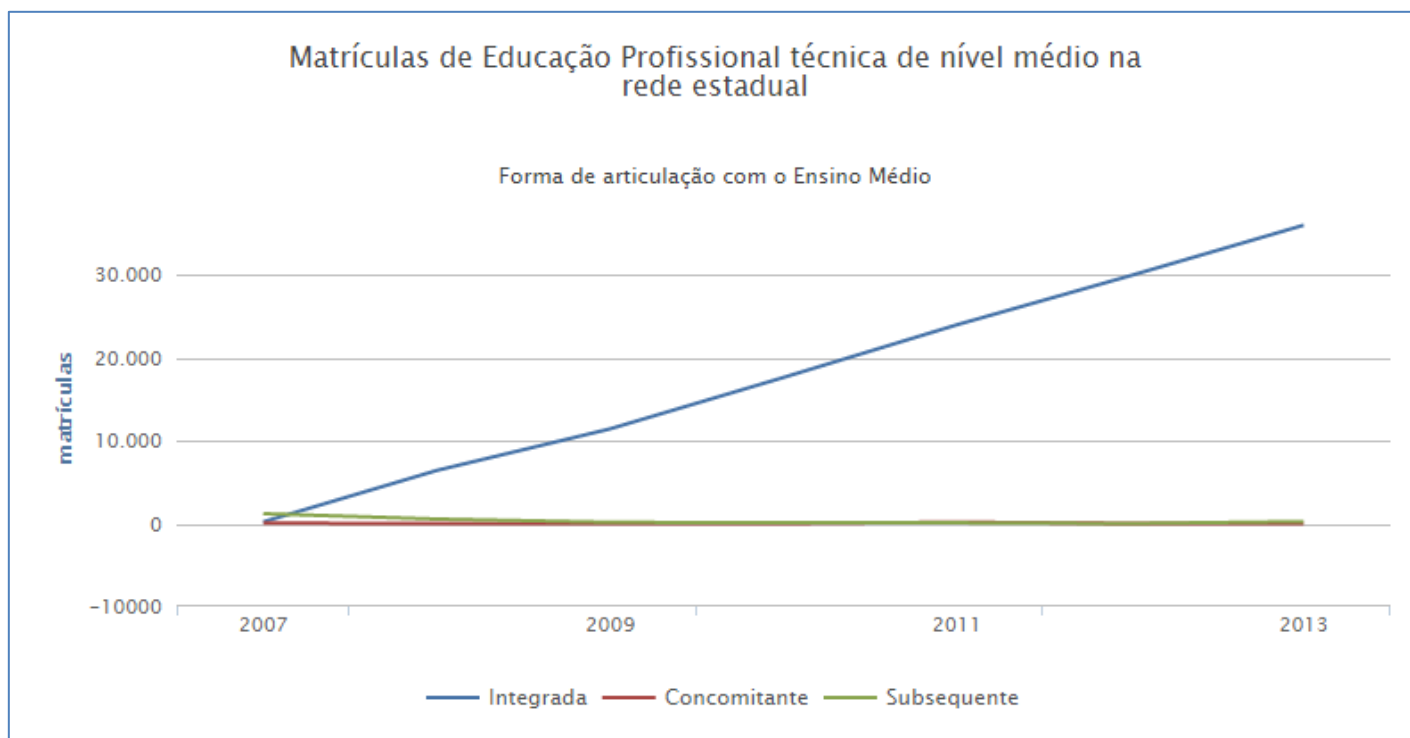
Educação profissional (2015)	
Representatividade no ensino médio	20,7%
Matrículas totais	84.880
Representatividade da rede pública	64%

No contexto da educação estadual do Ceará, a rede estadual com 36.231 matrículas representa 59% do segmento em modalidade integrada ao ensino médio unicamente conforme o cenário de 2013 (Tabela 8 e Gráfico 9).

**Tabela 8. Rede estadual de educação profissional em 2013 (CE).**

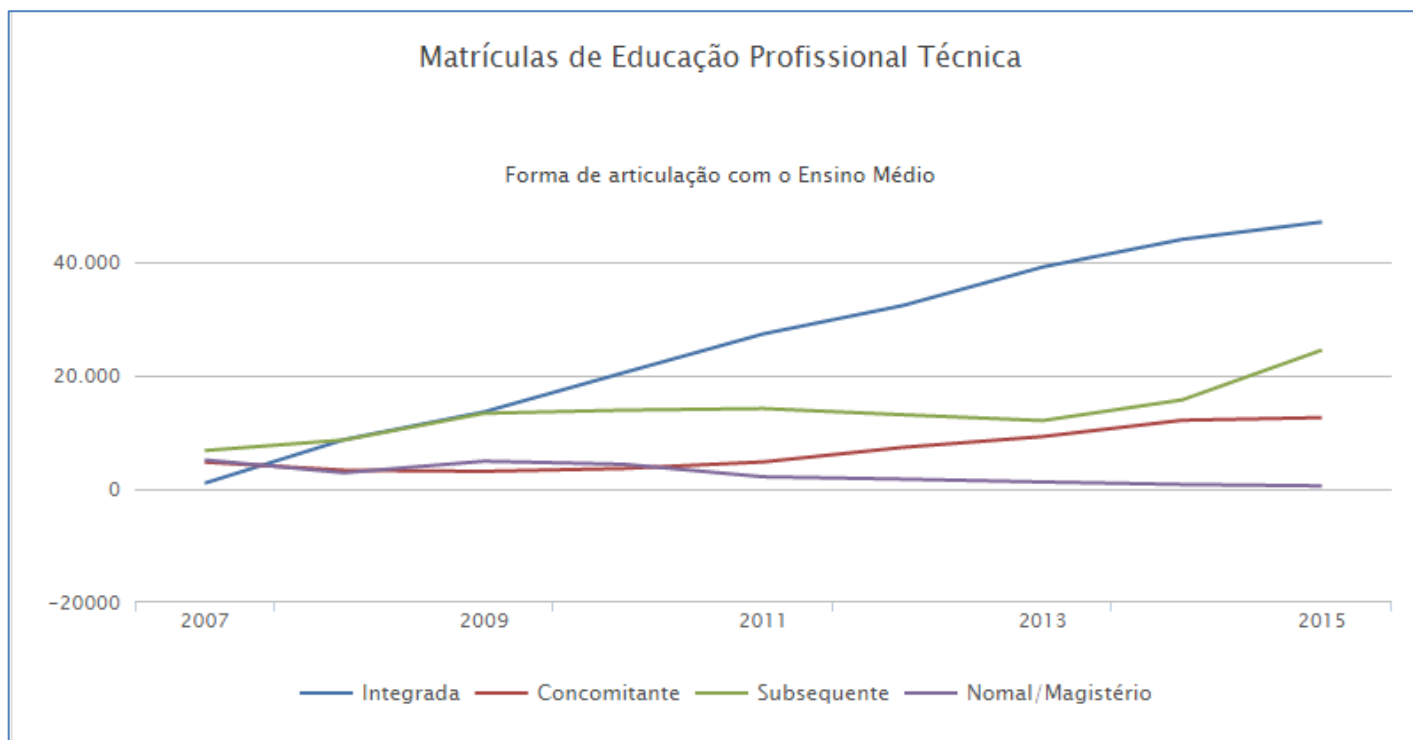
Rede estadual de educação profissional (2013)		
Matrículas	36.231	
Representatividade em relação ao total das redes	59%	
Integrada	35.981	100%
Concomitante	0	0%
Subsequente	0	0%

**Gráfico 9. Progressão das modalidades de educação profissional técnica na rede estadual no Ceará.**



O atendimento do segmento de educação profissional no Ceará também se concentra na modalidade integrada. No entanto, diferentemente da rede estadual, as matrículas estão distribuídas em outras modalidades. Sendo que as modalidades concomitante e subsequente apresentam aumento da quantidade de matrículas, considerando-se o período de 2007 a 2015.

**Gráfico 10. Educação profissional técnica no Ceará.**



**Principais iniciativas:**

- a) **Projeto formação de minिएmpresa ou *junior achievement*** – implementado em 2009 nas escolas estaduais de educação profissional (EEEPs), tem como foco o empreendedorismo, objetivando proporcionar aos estudantes do segundo ano do ensino médio uma experiência prática em economia e negócios, organização e operação de uma empresa. O programa educacional é desenvolvido em 15 semanas nas escolas participantes e cada turma tem em média 30 alunos. Os alunos acompanham todas as fases de desenvolvimento de uma empresa ao lado de profissionais das áreas de *marketing*, finanças, recursos humanos e produção e, ao final, comercializam sua produção em uma feira promovida para expor os resultados do projeto, denominada Feira de Miniempresa.
- b) **Projeto escolas: uma parceria para o futuro** – desenvolvido desde 2011 pelo Departamento Central para o Ensino de Alemão no Exterior, o Goethe-Institut, em escolas estaduais de educação profissional (EEEPs) do Ceará. Por meio de subsídios financeiros e técnicos, o projeto visa à consolidação do ensino de alemão como língua estrangeira, além da promoção do intercâmbio de ideias e experiências. O instituto fornece o material didático necessário aos alunos e



professores e equipamentos eletrônicos para a sala de aula. Além disso, disponibiliza, anualmente, duas bolsas de estudos de intercâmbio na Alemanha. Atualmente, está direcionado aos alunos dos cursos de guia de turismo e eventos. Cabe destacar que os alunos do curso de automação industrial também são beneficiários por causa das possibilidades de oferta de trabalho na Alemanha, que representa um grande polo na área de tecnologia industrial. Desde sua implementação, em 2011, o projeto “Escolas: uma parceria para o futuro” já beneficiou um total de 341 alunos da EEEP Paulo VI e 231 da EEEP Juarez Távora.

- c) **Programa trabalho, justiça e cidadania** – iniciado em 2012, o programa é uma iniciativa da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e tem como objetivo conscientizar os estudantes das escolas estaduais de educação profissional (EEEPs) sobre temas voltados à formação cidadã, em especial sobre direito trabalhista por meio do diálogo direto entre profissionais da área do direito e alunos. De 2011 a 2014, 18 EEEP de Fortaleza participaram do programa, o que corresponde a um total de 9.720 estudantes.

## Mato Grosso do Sul

No Mato Grosso do Sul, a quantidade de estabelecimentos, docentes e turmas aumentou no período de 2007 a 2014, enquanto, no mesmo período, a quantidade de matrículas diminuiu (Tabela 9).

**Tabela 9. Educação básica (MS).**

Educação básica				
Ano	Estabelecimentos	Matrículas	Docentes	Turmas
2007	1.587	690.657	24.909	28.894
2014	1.674	679.425	30.509	28.998

Em relação ao segmento de educação profissional e técnica, houve um crescimento de 6.439 para 25.039, que significa um aumento de 288% (Tabela 10).

**Tabela 10. Progressão de matrículas em educação profissional (MS).**

Educação profissional	
Ano	Matrículas
2007	6.439
2014	25.039

A educação profissional representa 20,8% no ensino médio do estado, com 26.262 matrículas, sendo que 60% dessas matrículas são da rede pública (Tabela 11).

**Tabela 11. Educação profissional em 2015 (MS).**

Educação profissional (2015)	
Representatividade no ensino médio	20,8%
Matrículas totais	26.362
Representatividade da rede pública	60,0%

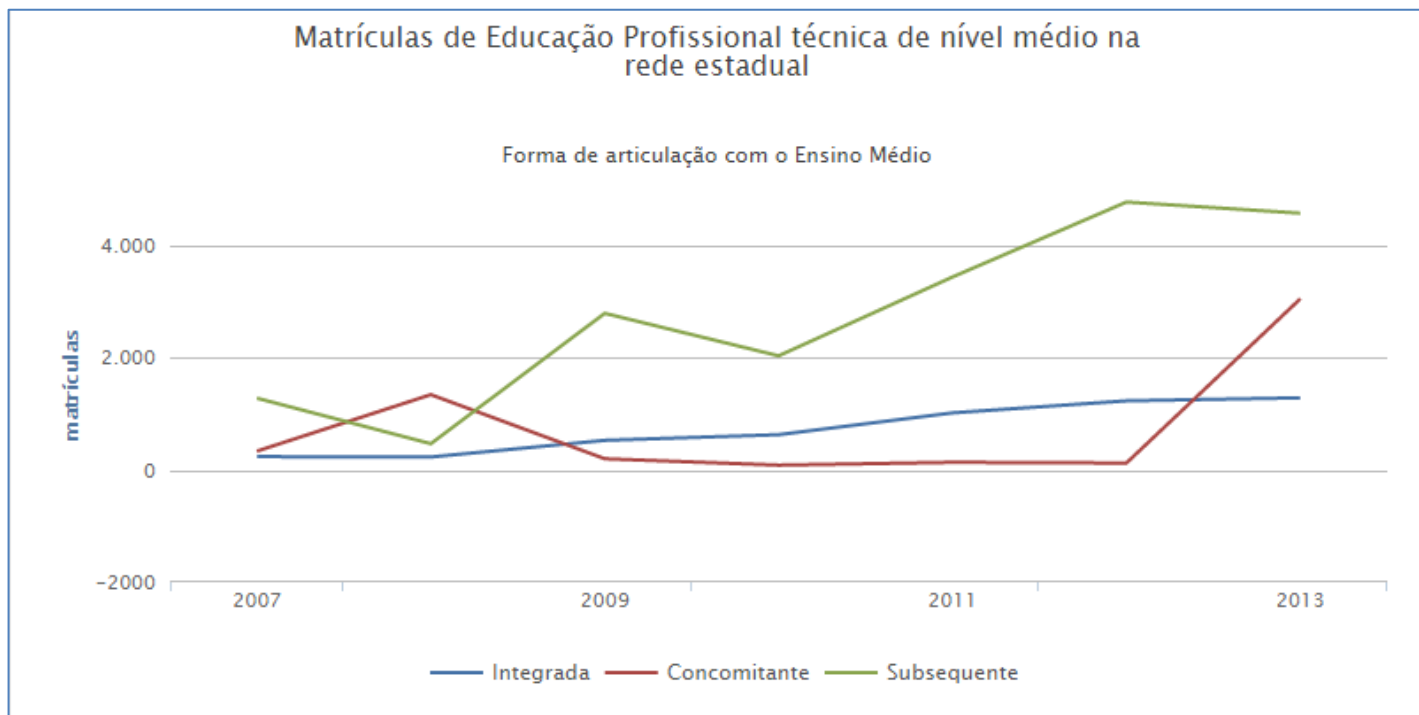
A rede estadual tem 8.911 matrículas, o que corresponde a 41% do total de matrículas do segmento de educação profissional no Mato Grosso do Sul. Essa rede estadual apresenta as três modalidades de articulação com o ensino médio: integrada (15%), concomitante (34%) e subsequente (51%), conforme mostra a Tabela 12.

**Tabela 12. Rede estadual de educação profissional em 2013 (MS).**

Rede estadual de educação profissional (2013)		
Matrículas	8.911	
Representatividade em relação ao total das redes	41%	
Integrada	1.285	15%
Concomitante	3051	34%
Subsequente	4575	51%

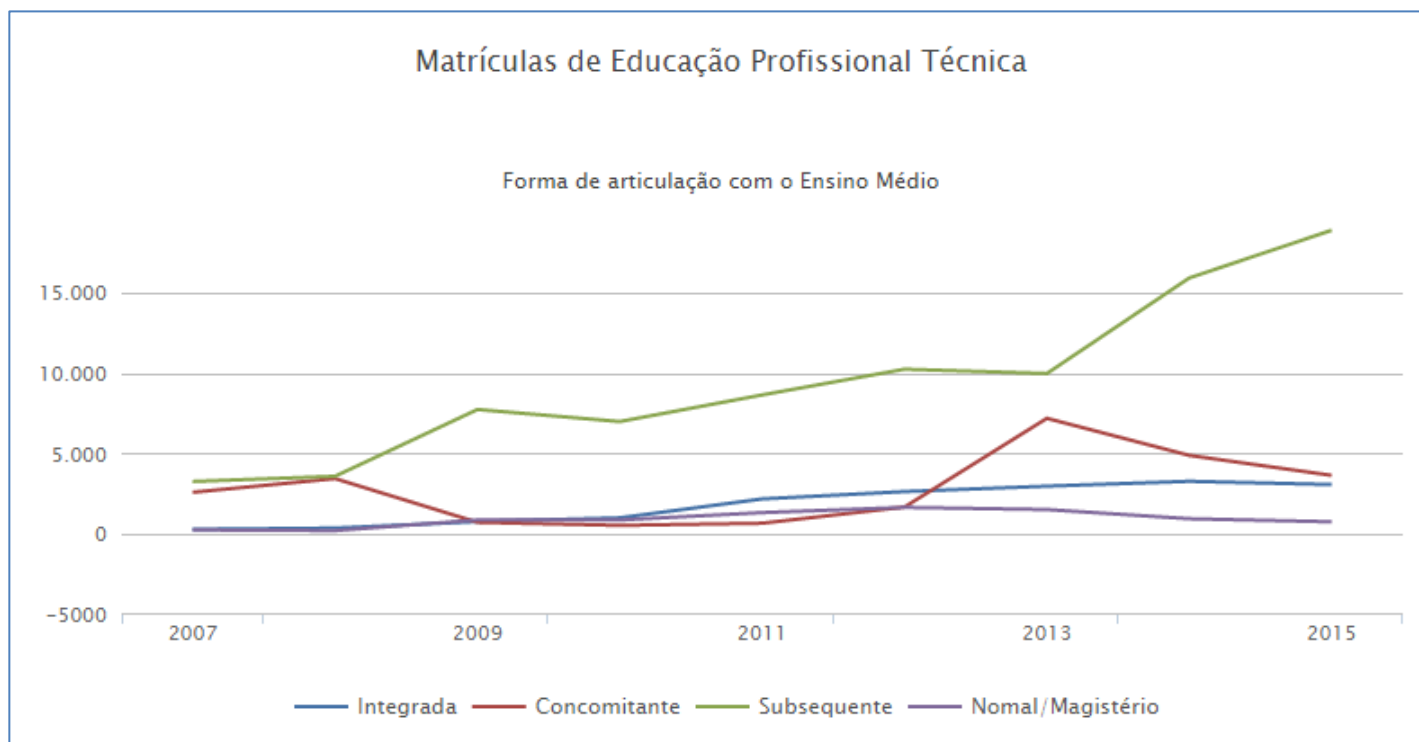
O Gráfico 11 representa a progressão de 2007 até 2013 para as três modalidades da rede estadual. Além da predominância da modalidade subsequente, observa-se que a partir de 2012 a modalidade concomitante apresenta um crescimento acelerado que ultrapassa a quantidade de matrículas da modalidade integral.

**Gráfico 11. Progressão das modalidades de educação profissional técnica na rede estadual do Mato Grosso do Sul.**



Ao observar a progressão de matrículas nas diferentes modalidades, considerando-se toda a rede de educação profissional e técnica, observa-se, como na rede estadual, a predominância da modalidade subsequente. O Gráfico 12, apresenta a progressão de 2007 a 2015, e pode-se perceber que, após o aumento acelerado de matrículas da modalidade concomitante, em 2012 e 2013, a quantidade de matrículas dessa modalidade começa a diminuir após esse período. Enquanto isso, a quantidade de matrículas da modalidade subsequente segue crescendo.

**Gráfico 12. Educação profissional técnica no Mato Grosso do Sul.**



## Minas Gerais

### Características gerais:

No período de 2007 a 2014, a rede de educação básica de Minas Gerais apresentou uma redução nas matrículas e turmas da educação básica e um aumento na quantidade de docentes da educação básica (Tabela 13).

**Tabela 13. Educação básica (MG).**

Educação básica				
Ano	Estabelecimentos	Matrículas	Docentes	Turmas
2007	17.791	5.121.223	210.126	207.592
2014	16.704	4.746.926	226.088	207.243

O segmento da educação profissional em 2014 apresentava 194.291 (Tabela 14), uma rede representativa (em torno de 10% das matrículas no país)

**Tabela 14. Progressão de matrículas em educação profissional (MG).**

Educação profissional	
Ano	Matrículas
2007	91.320
2014	<b>194.291</b>

A porcentagem de matrículas na educação profissional de nível médio em relação ao total de matrículas do ensino médio é um dos indicadores da meta 11. No caso de Minas Gerais, em 2015, esse índice era de 17%. Mais da metade das matrículas desse segmento é ofertada pela rede pública (53,89%), das 160.203 matrículas de educação profissional (Tabela 15).

**Tabela 15. Educação profissional em 2015 (MG).**

Educação profissional (2015)	
Representatividade no ensino médio	<b>17%</b>
Matrículas totais	160.203
Representatividade da rede pública	53,89%

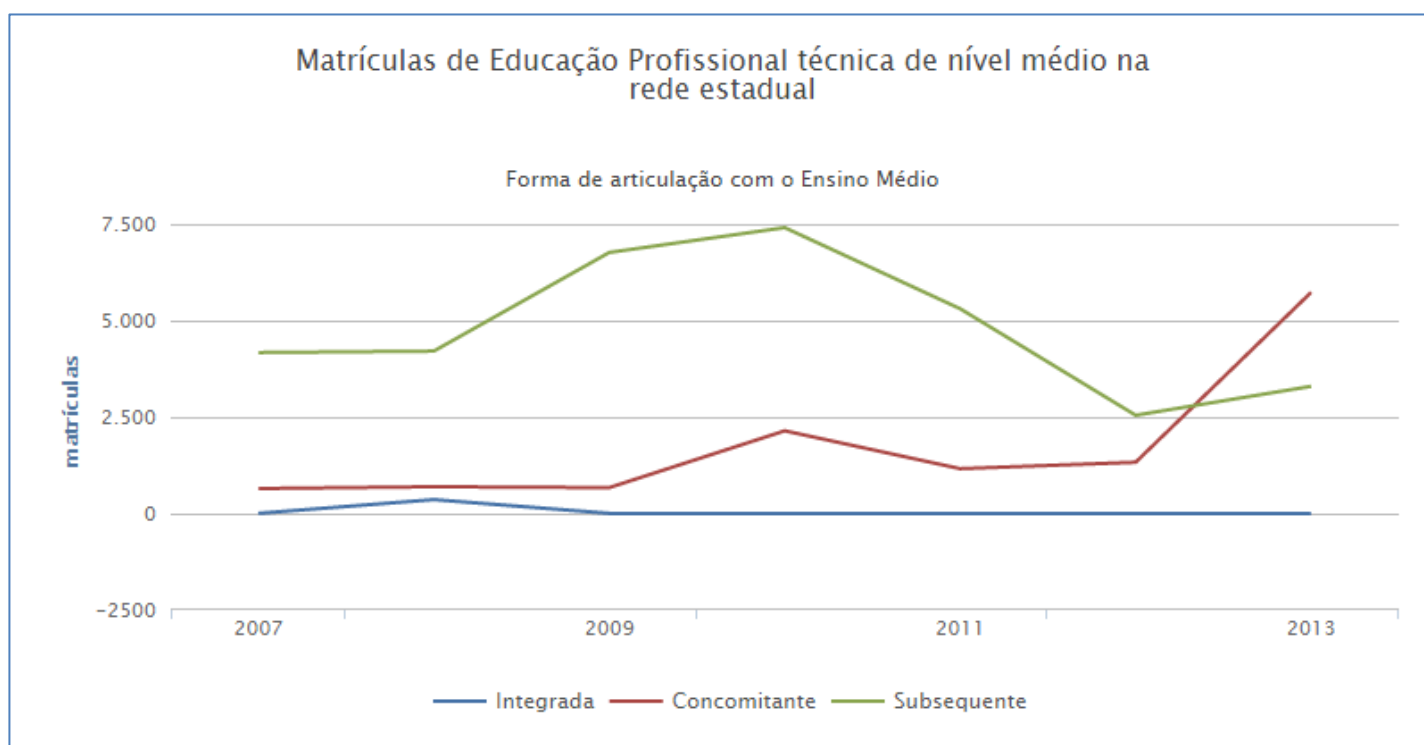
A rede estadual de educação profissional mineira representa apenas 5% do segmento no Estado, sendo mais da metade dela oferecida no concomitante (63%) e o restante na modalidade subsequente (Tabela 16). E, também, está entre as maiores redes estaduais de educação profissional no Brasil.

**Tabela 16. Rede estadual de educação profissional em 2015 (MG).**

Rede estadual de educação profissional (2013)		
Matrículas	8.998	
Representatividade em relação ao total das redes	5%	
Integrada	0	0%
Concomitante	5713	63%
Subsequente	3285	37%

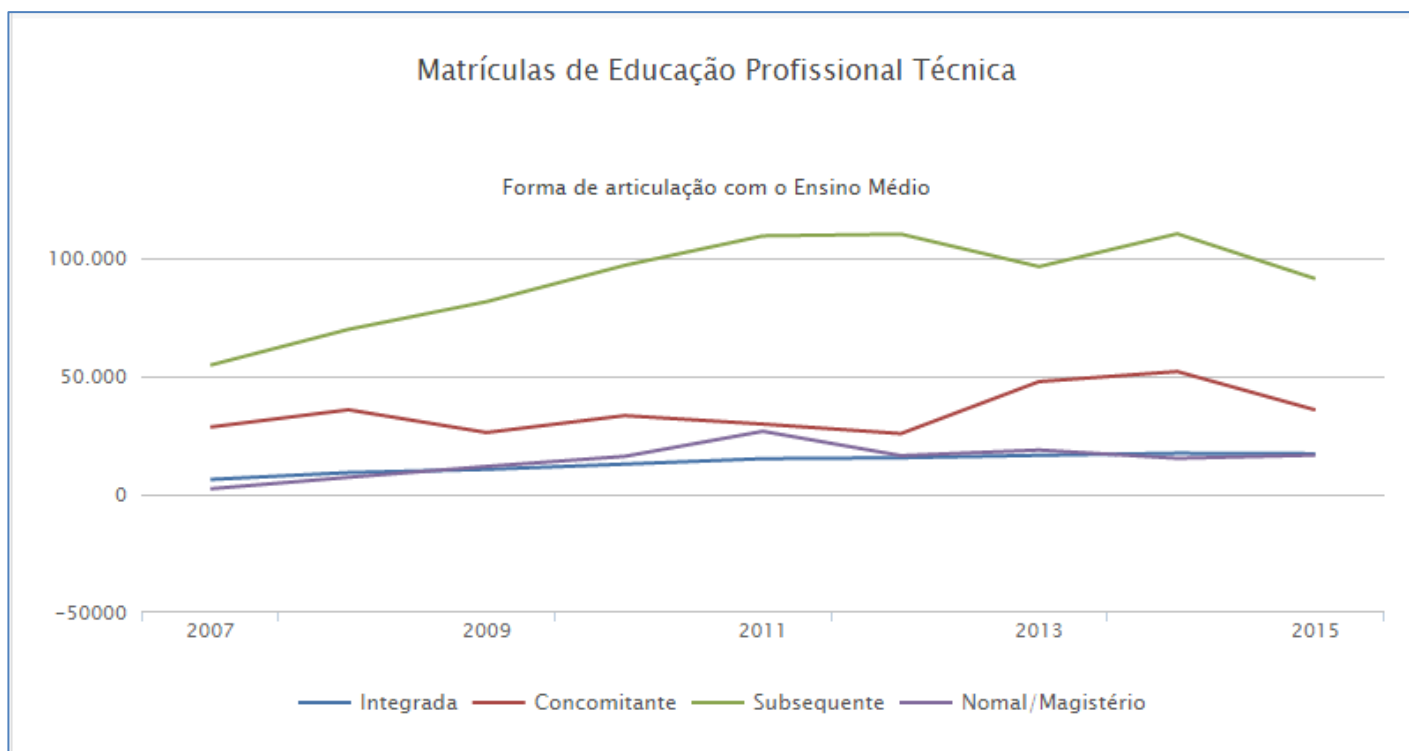
No Gráfico 13, as três modalidades: integrada, concomitante e subsequente da rede estadual estão representadas de maneira a observar a progresso da oferta ao longo de seis anos em cada uma delas, é possível perceber que a oferta da modalidade concomitante aumentou bastante da partir de 2012, ultrapassando o modelo subsequente, que desde 2010 vem reduzindo de modo acelerado.

**Gráfico 13. Progressão das modalidades de educação profissional técnica na rede estadual em Minas Gerais.**



Ao comparar a distribuição entre as modalidades da oferta da rede estadual com a distribuição da rede profissional no estado como um todo, observa-se que a oferta do modelo subsequente cresceu até meados de 2012 e, após queda e recuperações, vem reduzindo no último ano, mas segue sendo a principal modalidade oferecida para educação profissional técnica no estado de Minas Gerais (Gráfico 14).

**Gráfico 14. Educação profissional técnica em Minas Gerais.**



**Principais iniciativas:**

- a) **Pronatec** – em Minas Gerais, a Secretaria do Estado de Educação (SEE) gerencia o processo de seleção para os cursos técnicos do Pronatec concomitantes ao ensino médio para a rede de ofertantes. Além dos cursos oferecidos pelas instituições parceiras, a própria Secretaria atua como ofertante do Pronatec. A SEE oferece aos alunos da rede estadual cursos técnicos concomitantes ao ensino médio nas próprias escolas, com recursos do programa. As inscrições e o processo seletivo nessas escolas têm calendário próprio e são realizados pelas próprias instituições. Além disso, a Secretaria de Estado de Educação está criando uma rede de escolas técnicas estaduais a partir de parceria com a Secretaria de Educação Profissional do Ministério da Educação (MEC), por meio do Pronatec e suas iniciativas (Programa Brasil Profissionalizado).

- b) **Parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) para escolas móveis** – iniciada em 2016, essa parceria tem como objetivo levar cursos de qualificação profissional para seis regiões do estado: Almenara, Juiz de Fora, Uberaba, Varginha, Contagem e Teófilo Otoni por meio do caminhão da escola móvel. Essa ação é voltada para o atendimento do público jovem para complementar mudanças que vêm sendo realizadas no ensino médio (especialmente do turno noturno). Dois cursos são oferecidos: Mecânica de motocicletas e Eletricista predial. Essa capacitação é de curto prazo (quatro semanas) e tem carga horária de 80 horas. Para essa oferta, os espaços são cedidos pelas escolas estaduais, enquanto a Fiemg é responsável por levar os equipamentos e estruturas necessárias para o desenvolvimento dos cursos.
- c) **Parceria com o Sistema Social da Indústria (Sesi)** – realizada em 2016, essa foi uma iniciativa pontual que pode ser replicada em outras áreas. A parceria ofereceu um curso de capacitação de auxiliares de serviços básicos (ASBs), que atuam em refeitórios de escolas estaduais. Nutricionistas do programa “Cozinha Brasil” foram responsáveis pelos cursos, que levaram aos 120 cantineiros e cantineiras de Belo Horizonte informações sobre como aproveitar melhor os alimentos, higienizar, conhecer suas propriedades, diminuir o desperdício por meio da escolha e da manipulação adequada e contribuir para uma alimentação saudável nas escolas e em suas próprias casas. As aulas aconteceram no campus Gameleira da SEE, onde também foi montada uma cozinha para a realização de aulas teóricas.

## **D. Educação profissional por modalidades e eixos temáticos**

Com base nas referências para educação profissional descritas no item anterior, foram selecionadas instituições cujas ofertas de cursos profissionalizantes apresentam diferentes modalidades para serem analisadas. Elas são: Centro Paula Souza (SP), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI (SC e CE) – e Instituto Federal (RN, SC e CE).

Para apresentar cada uma das instituições, foram levantados dados sobre as seguintes características:



- Informações gerais: data de fundação, abrangência, unidades, quantidade de cursos, dependência administrativa.
- Modalidades: classificação dos cursos disponíveis em integrado, concomitante e subsequente, presencial, semipresencial e a distância.
- Eixos temáticos: distribuição dos cursos nos eixos temáticos do MEC.

### Informações gerais:

As instituições selecionadas apresentam diferentes dependências administrativas: estadual, privada e federal.

Instituições	Dependência administrativa	
Centro Paula Souza	Autarquia do governo do estado de São Paulo ligado à SDECTI	Estadual
Senai/RN – Senai/CE – Senai/SC	Entidade de direito privado, organizada e administrada pela Confederação Nacional da Indústria	Privada
IFRN/IFCE/IFSC	Instituições vinculadas diretamente ao Ministério da Educação	Federal

A abrangência das instituições analisadas é sempre estadual, no entanto, ao comparar as instituições de um mesmo estado à quantidade de unidades, varia bastante o que pode denotar as limitações dessa abrangência.

Estado	Instituição	Quantidade de unidades
São Paulo	Centro Paula Souza	220
Rio Grande do Norte	Senai/RN	8
	IFRN	20
Ceará	Seduc/CE	115
	Senai/CE	9
	IFCE	32
Santa Catarina	SEE/SC	3
	Senai/SC	86
	IFSC	22

### Centro Paula Souza

- Criado em 1969.
- Abrangência: estado de São Paulo.
- 220 escolas técnicas (Etecs).
- 208 mil estudantes.
- 138 cursos.
- Inscrição por “vestibulinho”.

### Senai:

Senai/CE	Senai/RN	Senai/SC
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criado em 2008.</li> <li>• Abrangência: estado do Ceará.</li> <li>• 115 escolas profissionais (2014).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criado em 1953.</li> <li>• Abrangência: estado do Rio Grande do Norte.</li> <li>• 8 unidades (escolas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criado em 1954.</li> <li>• Abrangência: estado de Santa Catarina.</li> <li>• 86 unidades (63 unidades fixas, 23 unidades móveis).</li> </ul>

### Instituto Federal:

IFCE	IFRN	IFSC
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criado em 2008.</li> <li>• Abrangência: estado do Ceará.</li> <li>• 32 unidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criado em 1953.</li> <li>• Abrangência: estado do Rio Grande do Norte.</li> <li>• 8 unidades (escolas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criado em 1909.</li> <li>• Abrangência: estado de Santa Catarina.</li> <li>• 22 unidades.</li> </ul>

### Modalidades:

As instituições analisadas apresentavam as três modalidades em relação aos tipos de articulação com o ensino médio: integrada, concomitante e subsequente. Com exceção do IRFN em que não foi encontrada a informação de oferta na modalidade concomitante em seu portal eletrônico. Para esse item, levantaram-se também os dados em relação a duas ofertas da Secretária Estadual de Educação: Secretaria de Educação do Ceará

(SEDUC/CE) e Secretaria de Educação de Santa Catarina (SEE/SC) e, nesse caso, apenas a SEE/SC não oferece uma das modalidades: concomitante, de acordo com os dados disponíveis em seu portal.

**Quadro 2. Modalidades de articulação com ensino médio.**

Estado	Instituições	Modalidades de cursos		
		Integrado	Concomitante	Subsequente
São Paulo	Centro Paula Souza	X	X	X
Rio Grande do Norte	Senai/RN	X	X	X
	IFRN	X	-	X
Ceará	Seduc/CE	X	-	X
	Senai/CE	X	X	X
	IFCE	X	X	X
Santa Catarina	SEE/SC	X	X	X
	Senai/SC	X	X	X
	IFSC	X	X	X

As informações disponibilizadas nos portais institucionais, em relação às modalidades presencial, semipresencial e a distância, não abrangem o mesmo número de cursos disponibilizados no mesmo portal, portanto, devem ser avaliadas com certa ponderação. De qualquer maneira, a oferta de cursos presenciais é claramente predominante, o que é esperado e até indicado para cursos dessa natureza, que propõem uma formação técnica e mais prática.

**Tabela 17. Modalidades de oferta.**

Estado	Instituição	Presencial	A distância	Semipresencial
São Paulo	Centro Paula Souza	129	4	5
Rio Grande do Norte	Senai/RN	100	7	0
	IFRN	78	7	0
Ceará	Seduc/CE	53	0	0
	Senai/CE	77	0	0
	IFCE	65	8	5
Santa Catarina	SEE/SC	4	0	0
	Senai/SC	24	0	0
	IFSC	71	1	0

## **Eixos:**

Cabe destacar que a quantidade de cursos do item “Eixos” apresenta os dados levantados nas listas de cursos dos portais apenas e, por essa razão, nem sempre é equivalente aos dados apresentados pelos textos dos mesmos portais institucionais. As tabelas 18, 19 e 20 organizam a quantidade de cursos que cada instituição oferece por eixo temático (MEC). Esses dados consolidados mostram que:

- “Controle e processos industriais” é o eixo que concentra maior quantidade de cursos em todas as instituições, exceto: SENAI/RN, cujo principal eixo é “Recursos naturais” e SEDUC/CE, cujo principal eixo é “Produção cultural e *design*”.
- O eixo “Militar” não é contemplado em nenhuma das instituições.
- Há apenas três cursos do eixo “Ambiente e saúde” nas instituições analisadas do RN.
- Há apenas dois cursos do eixo “Turismo, hospitalidade e lazer” nas instituições analisadas do RN.
- Há apenas um curso do eixo “Desenvolvimento educacional e social” nas instituições analisadas do RN.

**Tabela 18. Temática de cursos (RN e SP).**

Quantidade de cursos (disponíveis em portais eletrônicos) São Paulo e Rio Grande do Norte				
EIXOS	Paula Souza (Sdecti)	Senai/RN	IFRN	Quantidade de cursos por eixos
Ambiente e saúde	10	3	0	13
Desenvolvimento educacional e social	2	0	1	3
Controle e processos industriais	14	6	36	56
Gestão e negócios	13	4	5	22
Turismo, hospitalidade e lazer	10	2	0	12
Informação e comunicação	6	5	6	17
Infraestrutura	9	1	10	20
Militar	0	0	0	0
Produção alimentícia	3	1	15	19
Produção cultural e <i>design</i>	13	0	0	13
Produção industrial	7	3	9	19
Recursos naturais	11	8	0	19
Segurança	1	0	17	18
<b>Total de cursos por instituição</b>	<b>99</b>	<b>33</b>	<b>99</b>	

**Tabela 19. Temática de cursos (SC).**

Quantidade de cursos (disponíveis em portais eletrônicos) Santa Catarina				
EIXOS	SEE/SC	Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)	Instituto Federal Santa Catarina	Quantidade e de cursos por eixos
Ambiente e saúde	0	0	7	7
Desenvolvimento educacional e social	0	0	1	1
Controle e processos industriais	3	10	21	34
Gestão e negócios	1	1	4	6
Turismo, hospitalidade e lazer	0	0	4	4
Informação e comunicação	0	5	9	14
Infraestrutura	0	2	4	6
Militar	0	0	0	0
Produção alimentícia	0	0	2	2
Produção cultural e <i>design</i>	0	0	1	1
Produção industrial	0	4	8	12
Recursos naturais	0	1	10	11
Segurança	0	1	1	2
Total de cursos por instituição	4	24	72	

**Tabela 20. Temática de cursos (CE).**

Quantidade de cursos (disponíveis em portais eletrônicos) Ceará				
EIXOS	Seduc/CE	Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)	Instituto Federal do Ceará	Quantidade e de cursos por eixos
Ambiente e saúde	5	1	5	11
Desenvolvimento educacional e social	3	0	3	6
Controle e processos industriais	5	38	9	52
Gestão e negócios	7	1	2	10
Turismo, hospitalidade e lazer	3	0	3	6
Informação e comunicação	2	5	5	12
Infraestrutura	4	8	1	13
Militar	0	0	0	0
Produção alimentícia	1	5	2	8
Produção cultural e <i>design</i>	8	0	1	9
Produção industrial	6	5	4	15
Recursos naturais	7	0	6	13
Segurança	6	0	1	7
<b>Total de cursos por instituição</b>	<b>57</b>	<b>63</b>	<b>42</b>	

## E. Considerações Finais

Este documento apresenta um levantamento de dados para apresentar cenários da oferta de educação profissional no estado do Rio Grande do Norte, no contexto das redes estaduais em quatro estados, na organização em instituições específicas, além de refletir sobre a realidade da educação profissional no Brasil e sua relação com a juventude e o mercado de trabalho.

Nesse sentido, contribui como mapeamento inicial do contexto para o objetivo final desse projeto, que é subsidiar o planejamento estratégico para definição de oferta dos cursos técnicos de nível médio nas escolas e nos dez centros de educação profissional do estado.

Sua leitura permite levantar questões estratégicas que devem orientar as escolhas para o planejamento da oferta de educação profissional pela SEEC/RN. Entre elas, destacam-se:

- Entre os exemplos das iniciativas estabelecidas em outras redes estaduais, na articulação da oferta de educação profissional, quais seriam interessantes de se considerar no contexto do planejamento estratégico para a expansão da oferta do Rio Grande do Norte?
- É possível e desejável que os centros de educação do estado se organizem conforme o conceito de núcleos tecnológicos discutidos neste documento?
- Qual a estratégia proposta para articular as diferentes ofertas – federal, estadual, privada – de educação profissional no estado?
- Qual a articulação esperada entre a oferta de ensino médio e educação profissional no estado? Como articular as modalidades de oferta concomitante, integrada e subsequente?
- Quais as estratégias que serão utilizadas para atender aos jovens egressos do ensino médio em busca de educação e qualificação profissional?



## F. Referências bibliográficas

BARATO, J. N. *Fazer bem feito: valores em educação profissional e tecnológica*. Brasília: UNESCO, 2015.

BARATO, J. N. *Educação técnica e tecnológica pós-secundária: tendências, enfoques e desafios no Brasil*. In JACINTO, C. (Coord.). *Incluir a los jóvenes: retos para la educación terciária técnica em América Latina*. Paris: UNESCO/IPE, 2013.

BARATO, J. N. *Juventude, trabalho e educação: balanço interpretativo do simpósio*. In: REAGATTIERI, M. e CASTRO, J. (Orgs.). *Ensino médio e educação profissional: desafios da integração*. Brasília: UNESCO, 2010.

CUNHA, L. A. *Política educacional no Brasil: a profissionalização no ensino médio*. Rio de Janeiro: Eldorado, 1977.

JACINTO, C. (Coord.). *Incluir a los jóvenes: retos para la educación terciária técnica em América Latina*. Paris: UNESCO/IPE, 2013.

JACINTO, C. *Síntese das reflexões*. In: REAGATTIERI, M. e CASTRO, J. (Orgs.). *Ensino médio e educação profissional: desafios da integração*. Brasília: UNESCO, 2010.

LICEU de Artes e Ofícios de São Paulo. *Site institucional*: <http://www.liceuescola.com.br/sobre-o-curso-ensino-medio/>. Acesso em: 23 dez. 2016.

LIMA, L. O. *O impasse na educação: diagnóstico, crítica e perspectiva*. Petrópolis: Vozes, 1969.

MJELDE, L. *Las propiedades mágicas de la formación en taller*. Montevideo: CINTERFOR/OIT, 2016.

RAVITCH, D. *Left back: a century of failed school reform*. New York: Simon & Schuster, 2000.

ROSE, M. *De volta à escola: porque todos merecem uma segunda chance na educação*. São Paulo: SENAC, 2015.

SALM, C. *Escola e trabalho*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

SENAI SP. *Núcleo de Tecnologia em Alimentos: Escola Horácio Augusto da Silveira* (folheto institucional). São Paulo: SENAI SP, 2016.

## Portais visitados para levantamento de dados

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC. 2016. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category\\_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 23 mar. 2017.

Centro Paula Souza. Disponível em: <http://www.cps.sp.gov.br/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

Instituto Federal do Ceará (IFCE). Disponível em: <http://ifce.edu.br/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Disponível em: <http://portal.ifrn.edu.br/>. Acesso em: 10 mar. 2017.

Instituto Federal Santa Catarina (IFSC). Disponível em: <http://www.ifsc.edu.br/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

[Ministério da educação \(MEC\)](https://www.mec.gov.br/MEC). Disponível em: <https://www.mec.gov.br/MEC>. Acesso em: 15 mar. 2017.

[Observatório do PNE](http://www.observatoriodopne.org.br). Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br>. Acesso em: 23 mar. 2017.

Secretaria da Educação – Governo do Estado do Ceará (SEDUC/CE). Disponível em: <http://www.seduc.ce.gov.br/>. Acesso em: 15 mar. 2017.

Secretaria da Educação de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.educacao.mg.gov.br/>. Acesso em: 15 mar. 2017.

Secretaria de Estado da Educação – Governo de Santa Catarina (SEE/SC). Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/>. Acesso em: 10 mar. 2017.

Secretaria de Estado de Educação – Governo do Estado do Mato Grosso do Sul. Disponível em: <http://www.sed.ms.gov.br/>. Acesso em: 15 mar. 2017.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina (SENAI/SC). Disponível em: <https://sc.senai.br>. Acesso em: 15 mar. 2017.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Ceará (SENAI/CE). Disponível em: <http://www.rn.senai.br/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Rio Grande do Norte (SENAI/RN). Disponível em: <http://www.rn.senai.br/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação (SIMEC). Disponível em: <http://simec.mec.gov.br/>. Acesso em: 15 mar. 2017.

## **G. ANEXO – Dados levantados nos portais das instituições**

### **Sumário**

CENTRO PAULA SOUZA – SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	59
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE .....	81
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ .....	94
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA .....	105
SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – CEARÁ.....	126
SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – RIO GRANDE DO NORTE .....	137
SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SANTA CATARINA .....	152
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ (SEDUC) .....	157
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SANTA CATARINA (SEE/SC).....	168

Os dados deste anexo foram coletados nos portais das Instituições analisadas. O acesso aos portais está detalhado no item **F. Referências Bibliográficas**. Manteve-se a grafia dos dados conforme disponibilizada no portal de origem.

## Centro Paula Souza – Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo<sup>8</sup>

O Centro Paula Souza mantém 220 escolas técnicas estaduais (Etecs), distribuídas por 162 municípios paulistas. As Etecs atendem mais de 208 mil estudantes nos ensinos técnico, técnico integrado ao médio e médio, distribuídos nos 138 cursos técnicos para os setores industrial, agropecuário e de serviços. Esse número inclui 5 cursos técnicos oferecidos na modalidade semipresencial, 4 cursos técnicos na modalidade *on-line*, 27 cursos técnicos integrados ao ensino médio e 6 cursos técnicos integrados ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos (EJA). A cada processo seletivo (vestibulinho), é preciso conferir quais os cursos oferecidos em cada unidade.

01 – Açúcar e Álcool	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Industrial
<b>Mercado de trabalho</b>	Usinas de açúcar e álcool; destilarias; empresas distribuidoras de combustíveis e de produção e venda de insumos industriais; fazendas e cooperativas de cana-de-açúcar; laboratórios de análises; instituições públicas.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 20 municípios: Adamantina, Araras, Assis, Barretos, Cafelândia, Cândido Mota, Catanduva, Dracena, Fernandópolis, Guariba, Igarapava, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Presidente Prudente, Quatá, Rio das Pedras, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, São Manuel.

<sup>8</sup> Endereço do portal que estes dados têm origem estão disponibilizados no item F. Referências Bibliográficas.

02 – Administração	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 124 municípios: Adamantina, Americana, Amparo, Apiaí, Araraquara, Assis, Atibaia, Avaré, Barra Bonita, Batatais, Bauru, Bebedouro, Birigui, Caçapava, Cachoeira Paulista, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Cândido Mota, Caraguatatuba, Carapicuíba, Casa Branca, Catanduva, Cerquilha, Cotia, Cruzeiro, Diadema, Embu das Artes, Espírito Santo do Pinhal, Fernandópolis, Ferraz de Vasconcelos, Franca, Francisco Morato, Franco da Rocha, Garça, Guaratinguetá, Guariba, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Igarapava, Ipaussu, Itanhaém, Itapetininga, Itapeva, Itapira, Itararé, Itatiba, Ituverava, Jacaré, Jaú, Jales, Jundiá, Leme, Lins, Mairinque, Marília, Mauá, Miguelópolis, Mococa, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Mongaguá, Monte Alto, Monte Aprazível, Monte Mor, Nova Odessa, Novo Horizonte, Olímpia, Orlandia, Osasco, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Palmital, Paraguaçu Paulista, Pindamonhangaba, Piracicaba, Piraju, Pirassununga, Poá, Porto Ferreira, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Rancharia, Registro, Ribeirão Pires, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio das Pedras, Sta. Bárbara D'Oeste, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Isabel, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Santos, S. Bernardo do Campo, São Carlos, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, São Manuel, São Paulo (26 escolas), São Pedro, São Roque, São Sebastião, São Simão, Serrana, Sorocaba, Suzano, Taquaritinga, Taquarituba, Taquarivaí, Tatuí, Taubaté, Teodoro Sampaio, Tietê, Tupã, Vargem Gde.do Sul, Vera Cruz, Votorantim, Votuporanga
03 – Agenciamento de Viagem	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Mercado de trabalho</b>	Agências de viagem e operadoras; transportadoras turísticas; organismos turísticos públicos e privados.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 6 municípios: Araraquara, Batatais, Mogi das Cruzes, Santos, São Paulo, Sorocaba
04 – Agente Comunitário de Saúde	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Mercado de trabalho</b>	SUS – Programa de Saúde da Família; SUS – Programa de Agentes Comunitários de Saúde
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Araraquara

05 – Agricultura	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de produção, consultoria agrícola e ambiental, prestação de serviços, paisagismo, mapeamento e topografia; empresas agroindustriais, instituições públicas / privadas de pesquisa, educação e extensão rural; cooperativas; propriedades rurais; comércio de máquinas, equipamentos, implementos e insumos agrícolas.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Votuporanga

06 – Agrimensura	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Infraestrutura
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, empresas de representação de vendas de equipamentos e softwares; engenharia, Logística, Consultoria e Treinamento, Construção Civil, Telecomunicações, Aerolevanteamento, Agricultura de Precisão, Serviços de Pavimentação, Meio Ambiente e de Ecologia, instituições de pesquisa.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 5 municípios: Jacareí, Jundiaí, Paraguaçu Paulista, Presidente Prudente, Votuporanga

07 – Agroecologia	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Mercado de trabalho</b>	Certificadoras de produtos da agricultura de base ecológica; empresas produtoras e fornecedoras de insumos agroecológicos; de prestação de serviços; instituições públicas/privadas de pesquisa, educação e extensão rural; de produção agropecuária sustentável. cooperativas e associações.
<b>Onde Estudar</b>	Atualmente este curso não possui previsão de novas turmas.

08 – Agroindústria	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Alimentícia
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias de alimentos, bebidas e cereais, redes de comercialização de alimentos, agroindústria, laboratórios de controle de qualidade, instituições de pesquisa e de iniciação científica.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 14 municípios: Cabrália Paulista, Cândido Mota, Cerqueira César, Garça, Itapetininga, Jales, Monte Aprazível, Paraguaçu Paulista, Presidente Prudente, Rancharia, Taquaritinga, Teodoro Sampaio, Vargem Grande do Sul, Vera Cruz

09 – Agronegócio	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Mercado de trabalho</b>	Propriedades rurais, estabelecimentos comerciais e agroindustriais. Empresas de assistência técnica, consultoria, extensão rural e pesquisa. Cooperativas e associações de produtores.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 15 municípios: Adamantina, Cândido Mota, Cerqueira César, Franca, Jacareí, Jales, Penápolis, Piedade, Quatá, Santa Cruz do Rio Pardo, São Manuel, São Simão, Taquarivaí, Taquarituba,

Votuporanga

### 10 – Agropecuária

<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas agropecuárias e agroindustriais, de prestação de serviços, agroquímicos, fertilizantes, de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas, destilarias e usinas de açúcar e álcool; instituições públicas e privadas de pesquisa, educação e extensão rural; cooperativas agropecuárias e fazendas; consultorias e assistência técnica.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 18 municípios: Adamantina, Cabrália Paulista, Cândido Mota, Cerqueira César, Franca, Igarapava, Itapetininga, Jacareí, Jaú, Jundiá, Miguelópolis, Monte Aprazível, Paraguaçu Paulista, Penápolis, Presidente Prudente, Quatá, Taquarivaí, Vera Cruz

### 11 – Alimentos

<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Alimentícia
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias de alimentos e bebidas; entrepostos de armazenamento e beneficiamento; laboratórios; institutos de pesquisa e consultoria; órgãos de fiscalização sanitária e proteção ao consumidor; indústria de insumos para processos e produtos.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 9 municípios: Barretos, Casa Branca, Jales, Mococa, Quatá, Santa Cruz do Rio Pardo, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga

### 12 – Automação Industrial

<b>Eixo Tecnológico</b>	Controle e Processos Industriais
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias petroquímicas, automobilísticas, alimentícias e de energia; laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa; empresas de prestação de serviços e como profissional autônomo.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 18 municípios: Botucatu, Franca, Garça, Itatiba, Mococa, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Osasco II, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São José dos Campos, São Paulo (7 escolas), Sorocaba

### 13 – Avicultura

<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas avícolas e granjas; empresas agroindustriais, frigoríficos, abatedouros e indústrias de processamento de produtos de aves; instituições públicas e privadas de pesquisa, educação e extensão rural; cooperativas e empresas de prestação de serviços avícolas.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Bastos (classe descentralizada administrada pela unidade de Adamantina)



14 – Biblioteca	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Desenvolvimento Educacional e Social
<b>Mercado de trabalho</b>	Bibliotecas universitárias, públicas, escolares, especializadas, comunitárias, virtuais, itinerantes, centros de pesquisa e documentação, empresas privadas ou estatais, sindicatos, associações, organizações não governamentais (ONGs), escritórios de profissionais liberais, centros de documentação ou informação, salas de leitura, museus, arquivos públicos e privados, empresas de conteúdo para Internet, livrarias, editoras, clubes sociais e instituições financeiras.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São Paulo
15 – Bioquímica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Controle e Processos Industriais
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias químicas, de açúcar e álcool, fármacos, alimentos, bebidas, papel e celulose, cosméticos e perfumes, laboratórios de análises clínicas, laboratórios de pesquisa, estações de tratamento de água e efluentes, farmácias de manipulação, laboratórios de análises forenses.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Tatuí
16 – Biotecnologia	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Mercado de trabalho</b>	Universidades, institutos de pesquisa de biotecnologia, genética e bioengenharia, assim como laboratórios de biotecnologia, indústrias químicas e farmacêuticas, incubadoras, laboratórios clínicos, indústria ou laboratórios de produção de imunobiológicos, indústrias de alimentos.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Campinas
17 – Cafeicultura	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de produção e consultoria agrícola; instituições de assistência técnica, extensão rural e pesquisa; comércio do agronegócio café; indústrias de insumos agropecuários; cooperativas e associações.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Franca
18 – Calçados	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Industrial
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústria e comércio de couro e calçados; assistência técnica de produtos para indústria calçadista e courista.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Birigui

19 – Canto	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Mercado de trabalho</b>	Corais, conjuntos de música popular e folclórica, grupos de câmara, estúdios de gravação; rádio, televisão, novas mídias e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Ourinhos e São Paulo

20 – Celulose e papel	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Industrial
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias e fornecedores de matérias-primas e equipamentos; empresas de comercialização de papel, de tratamento de água e efluentes; e laboratórios de calibração e certificação
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Campinas

21 – Comércio	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão de Negócios
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em dez municípios: Apiaí, Cerquilha, Francisco Morato, Ipaussu, Leme, Novo Horizonte, Paraguaçu Paulista, Presidente Venceslau, Piracicaba, São Roque

22 – Comunicação visual	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Mercado de trabalho</b>	Agências de publicidade, editoras, bureau gráficos; escritórios de design e gráficas.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 5 municípios: Americana, Carapicuíba, Guaratinguetá, Leme, São Paulo (6 escolas)

23 – Contabilidade	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão de Negócios
<b>Mercado de trabalho</b>	Áreas da Indústria, Comércio, Prestação de Serviços, empresas em geral de pequeno e médio portes.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 44 municípios: Adamantina, Americana, Amparo, Araraquara, Assis, Barra Bonita, Caraguatatuba, Cerqueira César, Cotia, Embu das Artes, Espírito Santo do Pinhal, Fernandópolis, Franca, Francisco Morato, Ibitinga, Itararé, Jales, Lençóis Paulista, Mairinque, Marília, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Novo Horizonte, Orlândia, Osasco, Osvaldo Cruz, Palmital, Piracicaba, Praia Grande, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Rancharia, Registro, Ribeirão Pires, Santa Rosa de Viterbo, Santana de Parnaíba, São Bernardo do Campo, São Paulo (11 escolas), São Pedro, São Roque, Sorocaba, Suzano, Tupã, Votuporanga

24 – Cozinha	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Mercado de trabalho</b>	Restaurantes, bares, meios de hospedagem, refeitórios, catering, bufê; cruzeiros marítimos e embarcações.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 7 municípios: Guarujá, Ipaussu, Mairinque, Piedade, Pindamonhangaba, Santo André, São Paulo (4 escolas)

25 – Cuidados de Idosos	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Mercado de trabalho</b>	Equipes multidisciplinares juntamente com os diversos profissionais de nível superior da área da Saúde, em domicílios, hospitais, clínicas de repouso e instituições especializadas (de longa permanência).
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Ourinhos

26 – Curtimento	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Industrial
<b>Mercado de trabalho</b>	Curtumes; setores de ribeira e curtimento; setores de recurtimento/tingimento/engraxe/laboratório de desenvolvimento de artigos de couro; laboratório; tratamento de águas e resíduos e esgotos; vendas; desenvolvimento de produtos químicos.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Franca

27 – Dança	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Mercado de trabalho</b>	Casas de espetáculo, teatros e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura; corpos de baile; festivais, mostras e eventos de naturezas diversas; instituições públicas, privadas e terceiro setor.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São Paulo

28 – Desenho de Construção Civil	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Infraestrutura
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas públicas, privadas, do terceiro setor, de maquetes físicas e eletrônicas; escritórios de projetos de arquitetura, engenharia civil e/ou infraestrutura e de instalações; imobiliárias e construtoras; profissional autônomo.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 6 municípios: Peruíbe, Santo André, Santos, São Paulo (2 escolas), Sorocaba, Tupã

29 – Design de Interiores	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Mercado de trabalho</b>	Escritórios de design, empresas e escritórios de projetos de interiores, construtoras e imobiliárias; lojas de móveis e decoração, shoppings e outros estabelecimentos comerciais.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 10 municípios: Americana, Amparo, Jundiaí, Mogi das Cruzes, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Santo André, São Paulo (4 escolas), Sorocaba, Tupã

### 30 – Design de Móveis

<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Mercado de trabalho</b>	Escritório de design, indústrias moveleira lojas de móveis e de decoração; representações comerciais.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São Paulo

### 31 – Edificações

<b>Eixo Tecnológico</b>	Infraestrutura
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas públicas, privadas e do terceiro setor na área de Construção Civil e interfaces; escritórios de projetos e de construção civil; canteiros de obras.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 22 municípios: Americana, Amparo, Capão Bonito, Catanduva, Cotia, Cruzeiro, Itapeva, Jaú, Jundiaí, Lençóis Paulista, Lins, Mogi das Cruzes, Mongaguá, Ourinhos, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São José do Rio Preto, São Manuel , São Paulo (6 escolas), São Vicente, Tatuí

### 32 – Eletroeletrônica

<b>Eixo Tecnológico</b>	Controle e Processos Industriais
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústria eletroeletrônica, de manufatura e de processos, empresas de manutenção e automação, laboratórios de controle e de qualidade, de manutenção e pesquisa, empresas de consultoria na área, desenvolvimento de projetos e prestação de serviços.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 7 municípios: Embu das Artes, Limeira, Rio Claro, São Bernardo do Campo, São Joaquim da Barra, São Paulo (2 escolas), Sorocaba

### 33 – Eletromecânica

<b>Eixo Tecnológico</b>	Controle e Processos Industriais
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de manutenção e automação industrial; indústrias; laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e de pesquisa; concessionárias do setor de energia.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: Guaratinguetá, Ourinhos, Itatiba

### 34 – Eletrônica

<b>Eixo Tecnológico</b>	Controle e Processos Industriais
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias; laboratórios de controle de qualidade e de manutenção; empresas de informática, de telecomunicações e de produtos eletrônicos.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 19 municípios: Cachoeira Paulista, Campinas, Franca, Garça, Itatiba, Limeira, Mococa, Mogi das Cruzes, Ourinhos, Piraju, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São José do Rio Preto, São Paulo (12 escolas), Sorocaba

### 35 – Eletrotécnica

<b>Eixo Tecnológico</b>	Controle e Processos Industriais
<b>Mercado de trabalho</b>	Concessionárias do setor de energia elétrica; indústrias.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 25 municípios: Amparo, Araras, Botucatu, Campinas, Franca, Ilha Solteira, Itapeva, Jaú, Matão, Mococa, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Ourinhos, Piracicaba, Pirassununga, Piraju, Ribeirão Preto, Santos, São Caetano do Sul, São Carlos, São Joaquim da Barra, São José do Rio Preto, São Paulo (7 escolas), Sorocaba, Tatuí

### 36 – Enfermagem

<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições hospitalares, ambulatoriais, clínicas, empresas, serviços sociais, serviços de urgência, unidades básicas de saúde, Programa Saúde da Família, home care (domicílio) e instituições de longa permanência para idosos.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 53 municípios: Adamantina, Amparo, Araraquara, Araras, Assis, Atibaia, Barretos, Barueri, Batatais, Bauru, Birigui, Botucatu, Cachoeira Paulista, Cafelândia, Campo Limpo Paulista, Casa Branca, Catanduva, Cruzeiro, Dracena, Franca, Garça, Ilha Solteira, Itapeva, Itapetininga, Jales, Jaú, Lins, Marília, Matão, Mococa, Mogi Mirim, Mongaguá, Monte Aprazível, Orlândia, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Palmital, Piracicaba, Pirassununga, Presidente Venceslau, Rio Claro, Sta. Bárbara D'Oeste, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Rita do Passa Quatro, São Carlos, São José do Rio Preto, São Paulo (5 escolas), São Roque, São Vicente, Sorocaba, Suzano, Taquaritinga, Tupã

### 37 – Eventos

<b>Eixo Tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de eventos; organismos municipais e estaduais
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 16 municípios: Americana, Amparo, Araraquara, Batatais, Cotia, Guarujá, Ilha Solteira, Mococa, Mogi das Cruzes, Ribeirão Pires, Santos, São Paulo (5 escolas), São Roque, São Sebastião, Sorocaba, Suzano

### 38 – Fabricação de Instrumentos Musicais

<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Mercado de trabalho</b>	Escolas de música; orquestras, bandas, ateliê de construção e restauro de instrumentos, lojas de instrumentos musicais, museus; presta serviços como autônomo na área musical.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Tatuí

39 – Farmácia	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Mercado de trabalho</b>	Drogarias, postos de saúde, postos de medicamentos, farmácias de manipulação, indústrias farmacêuticas, unidades básicas de saúde, hospitais, distribuidoras de medicamentos, insumos e correlatos
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 14 municípios: Batatais, Casa Branca, Itapira, Ituverava, Leme, Mococa, Orlândia, Osvaldo Cruz, Porto Ferreira, Praia Grande, Santa Rosa de Viterbo, São Paulo (2 escolas), Tatuí, Tupã

40 – Finanças	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Mercado de trabalho</b>	Bancos e instituições financeiras; instituições públicas, privadas e do terceiro setor; empresas de consultoria; trabalho autônomo.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 17 municípios: Batatais, Birigui, Espírito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Jales, Jandira, Lorena, Matão, Osvaldo Cruz, Pirassununga, Porto Ferreira, Presidente Venceslau, São Paulo, Sorocaba, Votuporanga

41 – Florestas	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor; indústrias de papel e celulose; instituições de pesquisa, assistência técnica e extensão rural; parques e reservas naturais; indústrias de silvicultura e exploração florestal.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 4 municípios: Andradina, Penápolis, Presidente Prudente, Taquarivaí

42 – Guia de Turismo	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Mercado de trabalho</b>	Prestação de serviços em empresas de turismo e órgãos governamentais de fomento ao turismo, nas esferas municipal, estadual e municipal e de forma autônoma.
<b>Onde Estudar</b>	Atualmente este curso é oferecido somente na modalidade online.

43 – Hidrologia	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Infraestrutura
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor; empresas de obras hidráulicas e controle de erosão; empresas de saneamento básico; consultoria ambiental.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Itanhaém

44 – Hospedagem	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Mercado de trabalho</b>	Restaurantes, bares, meios de hospedagem, refeitórios, catering, bufê; cruzeiros marítimos e embarcações.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 4 municípios: Guarujá, Itu, Olímpia, São Paulo

45 – Informática	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Informação e Comunicação
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 97 municípios: Adamantina, Aguaí, Americana, Amparo, Araraquara, Assis, Atibaia, Avaré, Barra Bonita, Barretos, Barueri, Batatais, Bauru, Bebedouro, Caçapava, Cachoeira Paulista, Cafelândia, Cândido Mota, Capão Bonito, Casa Branca, Catanduva, Cerqueira César, Cotia, Cruzeiro, Diadema, Dracena, Embu das Artes, Espírito Santo do Pinhal, Fernandópolis, Ferraz de Vasconcelos, Franca, Francisco Morato, Franco da Rocha, Garça, Guaratinguetá, Guariba, Hortolândia, Ibitinga, Igarapava, Iguape, Ilha Solteira, Itapeva, Itatiba, Itaquaquecetuba, Itu, Ituverava, Jales, Jaú, Jundiaí, Leme, Marília, Matão, Mauá, Mococa, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Mongaguá, Monte Mor, Olímpia, Osasco II, Orlândia, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Penápolis, Pindamonhangaba, Piracicaba, Piraju, Pirassununga, Poá, Praia Grande, Presidente Prudente, Quatá, Rio Claro, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Fé do Sul, Santana de Parnaíba, Santos, S. Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Manuel, São Paulo (19 escolas), São Roque, São Vicente, Sorocaba, Taquaritinga, Taquarituba, Tatuí, Tupã, Vargem Grande do Sul, Votorantim, Votuporanga

46 – Informática para Internet	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Informação e Comunicação
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para internet.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 46 municípios: Adamantina, Araraquara, Barra Bonita, Batatais, Bebedouro, Cabralia Paulista, Caieiras, Caraguatatuba, Cotia, Diadema, Espírito Santo do Pinhal, Fernandópolis, Guariba, Hortolândia, Itanhaém, Itapira, Itaquaquecetuba, Itu, Lorena, Matão, Miguelópolis, Mococa, Mogi Mirim, Osvaldo Cruz, Palmital, Piracicaba, Pirassununga, Poá, Porto Ferreira, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Ribeirão Pires, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São José do Rio Preto, São Paulo (3 escolas), Sorocaba, Taubaté, Taquaritinga, Teodoro Sampaio, Tatuí, Tupã, Vargem Grande do Sul, Votorantim, Votuporanga

47 – Instrumentação	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Controle e Processos Industriais
<b>Mercado de trabalho</b>	Área da indústria em geral; cooperativas; usinas sucroalcooleiras, metalúrgicas; fábricas de derivados de petróleo e gás, de produtos alimentícios, de papel e celulose.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 5 municípios: Campo Limpo Paulista, Piracicaba, Registro, São Joaquim da Barra, Sorocaba

#### 48 – Instrumento Musical

<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Mercado de trabalho</b>	Corais; orquestras; bandas; conjuntos de música; conjuntos de câmara; estúdios de gravação; rádio, televisão, novas mídias e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura; presta serviços como autônomo na área musical.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Tatuí

#### 49 – Lazer

<b>Eixo Tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas organizadoras de eventos; acampamentos; spas; clubes e associações; termas e balneários; pousadas e resorts; parques; zoo; hospitais; creches; orfanatos; centro de convenções; hotéis; parques de exposições; empresas prestadoras de serviços para eventos e órgãos públicos.
<b>Onde Estudar</b>	Atualmente este curso não possui previsão de novas turmas.

#### 50 – Legislativo

<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Mercado de trabalho</b>	Câmaras Municipais, comissões legislativas e empresas de diversas naturezas; Assembleias Legislativas; assessoria a parlamentares nos âmbitos federal, estadual e municipal; assessoria a ONGs e empresas em sua interface com os Poderes Legislativos das três esferas da federação.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São Paulo

#### 51 – Logística

<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 57 municípios: Americana, Amparo, Atibaia, Barra Bonita, Bauru, Caçapava, Cajamar, Campinas, Campo Limpo, Caraguatatuba, Cerquilha, Cruzeiro, Cubatão, Diadema, Embu das Artes, Ferraz de Vasconcelos, Franca, Franco da Rocha, Guariba, Guarujá, Ibaté, Ibitinga, Itatiba, Itararé, Jacareí, Lençóis Paulista, Lorena, Mairinque, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Mor, Osasco, Osvaldo Cruz, Palmital, Peruíbe, Piracicaba, Praia Grande, Ribeirão Pires, Rio Claro, Rio das Pedras, Santa Isabel, Santa Cruz das Palmeiras, Santana de Parnaíba, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São Paulo (11 escolas), São Pedro, São Sebastião, Serrana, Sorocaba, Taubaté, Taquaritinga, Taquarituba, Taquarivaí, Teodoro Sampaio, Votorantim



52 – Manutenção Automotiva	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Controles e Processos Industriais
<b>Mercado de trabalho</b>	Oficinas mecânicas, locadoras de veículos, retificadoras de motores e sistema de transmissão, transportadoras e frotistas, montadoras de veículos, indústrias e distribuidoras de autopeças, concessionárias, campos de prova de veículos, empresas de modificação e adaptação de veículos, centros automotivos e centros de Inspeção Veicular.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: São Caetano do Sul, São Paulo, Tatuí

53 – Manutenção de Aeronaves em Célula	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Infraestrutura
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de Aviação, públicas ou particulares.
<b>Onde Estudar</b>	Escola no Guarujá

54 – Manutenção e Suporte em Informática	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Informação e Comunicação
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem suporte e manutenção de informática; prestação autônoma de serviços.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 10 municípios: Itatiba, Jales, Lins, Mococa, Mongaguá, Taquarituba, Ourinhos, Pirassunuga, Rio Grande da Serra, Vargem Grande do Sul

55 – Marketing	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor; comércio; empresas de consultoria e autônomo.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 16 municípios: Barra Bonita, Casa Branca, Cruzeiro, Fernandópolis, Ibitinga, Mococa, Orlândia, Osasco, Osvaldo Cruz, Piraju, Presidente Prudente, Pirassununga, São Joaquim da Barra, São Paulo (5 escolas), Taubaté, Teodoro Sampaio

56 – Mecânica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Processos Industriais
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias, fábricas de máquinas, equipamentos e componentes mecânicos. Laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa no setor produtivo mecânico; prestadoras de serviços.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 35 municípios: Americana, Amparo, Araraquara, Araras, Assis, Barretos, Batatais, Botucatu, Caçapava, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Franca, Garça, Guaratinguetá, Ilha Solteira, Jaú, Limeira, Matão, Mococa, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Ourinhos, Pindamonhangaba, Piracicaba, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santo André, Santos, São Caetano do Sul, São Carlos, São José do Rio Preto, São Paulo (4 escolas), Sorocaba, Tatuí

57 – Mecanização Agrícola	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Mercado de trabalho</b>	Montadoras de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas; empresas de manutenção de equipamentos agrícolas e oficinas mecânicas; empresas concessionárias e de comercialização de acessórios e peças para veículos, equipamentos e implementos agrícolas; empresas de transporte e logística agroindustrial; usinas de açúcar e álcool e destilarias; empresas de consultoria na produção agrícola; fazendas e cooperativas agrícolas.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fernandópolis
58 – Mecatrônica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Processos Industriais
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústria automobilística e metal-mecânica; fabricantes de máquinas, componentes e equipamentos robotizados; laboratórios de controle de qualidade e prestadoras de serviço.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 18 municípios: Araraquara, Araras, Botucatu, Franca, Garça, Matão, Mococa, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Ribeirão Preto, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São José do Rio Preto, São Paulo (4 escolas), Sorocaba, Tatuí
59 – Meio Ambiente	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, terceiro setor, empresas prestadoras de serviços na área ambiental, laboratórios e centros de pesquisa, indústrias, consultorias técnico-ambientais.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 37 municípios: Adamantina, Aguaí, Araras, Assis, Barretos, Cafelândia, Campinas, Caraguatatuba, Catanduva, Cerqueira César, Cruzeiro, Cubatão, Espírito Santo do Pinhal, Franca, Igarapava, Ilha Solteira, Itanhaém, Itapetininga, Itu, Jacareí, Jundiaí, Mogi Mirim, Monte Aprazível, Osasco, Osvaldo Cruz, Paraguaçu Paulista, Penápolis, Presidente Prudente, Piedade, Quatá, Santo André, São Joaquim da Barra, São Paulo (5 escolas), Santa Cruz do Rio Pardo, Taquarivaí, Tatuí, Votuporanga
60 – Metalurgia (Produção de Peças Metálicas)	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Processos Industriais
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias, fábricas de máquinas, equipamentos e componentes mecânicos, laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa e prestadoras de serviço; empresas que fabricam peças em metais ferrosos ou não ferrosos pelos diversos processos de conformação (manual e mecanizado), laboratórios metalúrgicos das indústrias de conformação mecânica, tratamentos térmicos, fundição e usinagem; atua, também, como profissional autônomo.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Limeira

61 – Metalurgia (Siderurgia)	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Controle e Processos Industriais
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias metal-mecânica, siderúrgica, automobilística, naval, petrolífera, de vidro, refratários, de extração e beneficiamento de minérios, de tratamento de superfícies e de fundição. Autônomo.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Itapeva e Santos

62 – Mineração	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de prospecção e instalação, laboratórios de análise e de mineração, fábricas de cimento e de cal.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Itapeva

63 – Modelagem do Vestuário	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias de confecção do vestuário; assessoria em modelagem; empresas de desenvolvimento de produtos e projetos; lojas e estúdios; autônomo; ateliês e confecções de costura; ilustrador; consultor; figurinista; produção para TV, teatro, cinema e desfiles.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 4 municípios: Cerquillo, Nova Odessa, Peruíbe, São Paulo

64 – Móveis	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Industrial
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de fabricação e comercialização de móveis; empresas de desenvolvimento de produtos moveleiros e esquadrias.
<b>Onde Estudar</b>	Atualmente este curso não possui previsão de novas turmas

65 – Multimídia	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Mercado de trabalho</b>	O mercado de trabalho do técnico em multimídia é amplo, abrange diversas áreas da comunicação audiovisual, como cinema digital, TV interativa, vídeo e animação. Atua na concepção de roteiros, desenhos de produção, edição e efeitos especiais em empresas de comunicação - rádio e televisão - novas mídias e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura. Poderá desenvolver trabalhos em portais de Internet, produtoras de multimídia, escritórios de criação publicitária e de comunicação, editoras de jornais e revistas on-line.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Carapicuíba e São Paulo

66 – Museologia	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Mercado de trabalho</b>	Museus e instituições afins, públicas ou particulares.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São Paulo

67 – Nutrição e Dietética	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Mercado de trabalho</b>	Restaurantes, hotéis, creches, escolas, supermercados, hospitais, clínicas, asilos, Unidades Básicas de Saúde, indústria de alimentos.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 26 municípios: Araraquara, Araras, Avaré, Barretos, Botucatu, Caraguatatuba, Casa Branca, Cruzeiro, Hortolândia, Ipaussu, Itapeva, Itararé, Jaú, Limeira, Mairinque, Mogi das Cruzes, Osasco, Pindamonhangaba, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São Paulo (11 escolas), Sorocaba, Tatuí, Vargem Grande do Sul

68 – Organização Esportiva	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Mercado de trabalho</b>	Setor Público: centros esportivos, centros de treinamento específicos, parques públicos, eventos esportivos, academia ao "ar livre", pistas de caminhada, ciclovias, projetos e programas esportivos de âmbito público; Setor Privado: parques temáticos, colônias de férias e acampamentos, clubes, escolas de esporte, eventos, projetos e programas esportivos de âmbito privado, federações esportivas; Terceiro Setor: organizações não governamentais (associações comunitárias, de funcionários, estudantis, entre outros).
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São Paulo

69 – Orientação Comunitária	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Desenvolvimento Educacional e Social
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor; conselhos tutelares, associações comunitárias, conselhos sociais, sindicatos e cooperativas.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São Paulo

70 – Órteses e Próteses cultura	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Mercado de trabalho</b>	Oficinas ortopédicas e centros de reabilitação física que contam com área de Ortopedia Técnica; indústrias de produção biomédica; hospitais e clínicas.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São Paulo

71 – Paisagismo	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Mercado de trabalho</b>	Escritórios de design, escritórios de projetos de arquitetura e de paisagismo, empresas de jardinagem, produção e comercialização de plantas ornamentais e construtoras e imobiliárias.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: Itu, Penápolis, São Paulo

72 – Portos	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Infraestrutura
<b>Mercado de trabalho</b>	Portos públicos ou privados; terminais portuários em geral (fluviais e marítimos); empresas de apoio portuário ou dragagem; empresas de transporte aquaviário; agências marítimas; órgãos reguladores; empresas de comércio exterior; empresas de relações de interfaces logísticas da cadeia de abastecimento (Supply Chain Management); sindicatos; órgão gestor de mão-de-obra em segmentos portuários.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São Sebastião

73 – Processos Fotográficos	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Mercado de trabalho</b>	Agências, estúdios fotográficos, lojas de equipamentos e serviços fotográficos, editoras, jornais, laboratórios fotográficos digitais, assistência técnica, como funcionário ou profissional autônomo.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: Carapicuíba, Leme, São Paulo

74 – Produção de Áudio e Vídeo	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Mercado de trabalho</b>	O mercado de trabalho do técnico em produção de áudio e vídeo é amplo, abrange diversas áreas da comunicação audiovisual, como cinema digital, TV interativa, vídeo e animação. Atua na concepção de roteiros, desenhos de produção, edição e efeitos especiais em empresas de comunicação - rádio e televisão - novas mídias e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura. Poderá desenvolver trabalhos em provedores de Internet, produtoras independentes, estúdios de gravação, escritórios de criação publicitária e de comunicação, empresas de radiodifusão e telecomunicações., além de laboratórios de desenvolvimento e pesquisa em comunicação audiovisual.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São Paulo

75 – Produção de Cana-de-Açúcar	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas rurais produtoras de cana-de-açúcar; usinas de açúcar e álcool; destilarias, empresas de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas, empresas de fertilizantes, empresas de agroquímicos/agrotóxicos, assistência técnica e cooperativas de produção.
<b>Onde Estudar</b>	Atualmente este curso não possui previsão de novas turmas

76 – Programação de Jogos Digitais	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Informação e Comunicação
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem Programação para Jogos Digitais; empresas que desenvolvem aplicações para dispositivos embarcados, TV Digital, publicidade, simuladores, desenvolvimento de jogos educacionais, jogos para treinamentos específicos e reabilitação motora.

<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: Osvaldo Cruz, Santos, Votuporanga
---------------------	--

<b>77 – Projetos Mecânicos</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Controle e Processos Industriais
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias – áreas de pesquisa e desenvolvimento, engenharia de produto, engenharia de processos, ferramentarias, e manutenção industrial e controle da qualidade; empresas de assessoria – áreas de desenvolvimento, elaboração e execução de projetos mecânicos.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 5 municípios: Cafelândia, Itatiba, Mogi das Cruzes, São Paulo, Sorocaba

<b>78 – Prótese Dentária</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Mercado de trabalho</b>	Consultórios, clínicas, laboratórios de prótese privados, órgãos públicos de saúde e instituições de ensino. Exerce atividade profissional autônoma multidisciplinar na prestação de serviço para os cirurgiões-dentistas ou sob sua supervisão. Desenvolvem os trabalhos individualmente ou em equipes.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São José do Rio Preto

<b>79 – Química</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Controle e Processos Industriais
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias farmacêuticas, químicas e de alimentos, instituições científicas e de pesquisa.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 37 municípios: Araçatuba, Araras, Barretos, Cabrália Paulista, Campinas, Catanduva, Igarapava, Itapeva, Itapira, Jacaré, Jundiá, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Mairinque, Mococa, Olímpia, Osasco, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Piracicaba, Rancharia, Ribeirão Pires, Santa Bárbara D'Oeste, Santa Isabel, Santo André, São Bernardo do Campo, São Joaquim da Barra, São José do Rio Preto, São Manuel, São Paulo, Serrana, Sorocaba, Suzano, Taquaritinga, Tatuí, Tietê

<b>80 – Recursos Humanos</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Mercado de trabalho</b>	Organizações públicas, privadas, mistas e do terceiro setor ou como autônomos e consultores.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 36 municípios: Americana, Apiaí, Arujá, Barueri, Batatais, Bebedouro, Birigui, Caçapava, Cafelândia, Cajamar, Ibitinga, Ilha Solteira, Ipaussu, Itararé, Jales, Leme, Mairinque, Novo Horizonte, Orlândia, Osvaldo Cruz, Piracicaba, Pirassununga, Porto Ferreira, Presidente Venceslau, Rio Grande da Serra, Santa Bárbara, Santana de Parnaíba, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, São Paulo (3 escolas), Serrana, Sorocaba, Tietê, Tupã, Votuporanga, Vargem Grande do Sul

81 – Redes de Computadores	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Informação e Comunicação
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem redes locais ou na prestação autônoma de serviços.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 14 municípios: Adamantina, Cafelândia, Cotia, Embu das Artes, Ferraz de Vasconcelos, Jacareí, Mogi Mirim, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Pindamonhangaba, Presidente Prudente, São Paulo (2 escolas), São Simão, Tupã

82 – Regência	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Mercado de trabalho</b>	Corais. Conjuntos de música popular e folclórica. Grupos de câmara. Estúdios de gravação. Rádio, televisão, multimídia e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São Paulo

83 – Restaurante e Bar	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Mercado de trabalho</b>	Restaurantes, bares, buffets, cafeterias, empresas organizadoras de eventos, meios de hospedagem, supermercados, importadoras de bebidas, embarcações, hospitais e outras empresas que atuam no mercado de Alimentos e Bebidas.
<b>Onde Estudar</b>	Atualmente este curso não possui previsão de novas turmas.

84 – Saneamento	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Infraestrutura
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de construção e urbanização, de instalação de redes de água e coleta de esgotos, órgãos públicos municipais, estaduais e federais.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Jundiaí

85 – Saúde Bucal	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Mercado de trabalho</b>	Clínicas ou consultórios odontológicos públicos ou privados, Sistema Único de Saúde.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Ribeirão Preto

86 – Secretariado	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão de Negócios
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas, mistas e do terceiro setor: indústrias, prestadoras de serviços e comércio.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 17 municípios: Araraquara, Barra Bonita, Embu das Artes, Franca, Guarujá, Hortolândia, Itararé, Itapetininga, Mogi das Cruzes, Ribeirão Preto, Santos, Santa Bárbara D'Oeste, São Bernardo do Campo, São Joaquim da Barra, São Paulo (5 escolas), Sorocaba, Suzano

87 – Segurança do Trabalho	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas públicas e privadas, como indústrias, hospitais, empresas comerciais, mineradoras, de construção civil e área rural.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 46 municípios: Adamantina, Aguaí, Americana, Amparo, Barretos, Barueri, Bauru, Caieiras, Cajamar, Casa Branca, Fernandópolis, Ferraz de Vasconcelos, Garça, Guaratinguetá, Guariba, Itapetininga, Itapira, Itaquaquecetuba, Jaú, Jundiaí, Lorena, Marília, Miguelópolis, Mococa, Mogi das Cruzes, Monte Alto, Nova Odessa, Novo Horizonte, Osasco, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Piracicaba, Quatá, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Cruz do Rio Pardo, Santana de Parnaíba, Santos, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Paulo (11 escolas), São Sebastião, São Simão, Sorocaba, Taquarituba, Tatuí, Taubaté

88 – Seguros	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão de Negócios
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas seguradoras e bancos comerciais.
<b>Onde Estudar</b>	Atualmente este curso não possui previsão de novas turmas.

89 – Serviços Públicos	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, nas diferentes esferas federal, estadual e municipal, instituições do terceiro setor e instituições privadas que trabalham com organizações públicas.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: Ipaussu, Piracicaba, São Paulo

90 – Teatro	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições de difusão cultural e artística, teatros, estúdios de rádio, cinema e televisão, instituições recreativas e em escolas de arte teatral, dando aulas de aperfeiçoamento, especialização ou atualização, ou ainda, como dublador em rádio, cinema e televisão; pode também atuar como produtor.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São Paulo

91 – Serviços Jurídicos	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão de Negócios
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas privadas e setor público
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 20 municípios: Aguaí, Bebedouro, Cruzeiro, Capão Bonito, Caraguatatuba, Ilha Solteira, Itapetininga, Itararé, Ituverava, Lorena, Mococa, Olímpia, Palmital, Pindamonhangaba, Presidente Prudente, Santa Bárbara D'Oeste, São Paulo (2 escolas), São Simão, Taquarituba, Tietê



92 – Telecomunicações	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Informação e Comunicação
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de Telecomunicações, indústrias de equipamentos, órgãos públicos.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: Franca, São José do Rio Preto, São Paulo

93 – Têxtil	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Industrial
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias têxteis, confecções, empresas de estamparias, tinturarias e lavanderias industriais.
<b>Onde Estudar</b>	Atualmente este curso não possui previsão de novas turmas.

94 – Transações Imobiliárias	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão de Negócios
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas imobiliárias e consultorias; construtoras; bancos e como profissional autônomo.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Praia Grande, São Paulo

95 – Transporte Metroferroviário	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Infraestrutura
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas e privadas do sistema ferroviário de transporte de passageiros e cargas, concessionárias, órgãos de controle e regulação, empresas de projeto, manutenção ou consultoria.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São Paulo

96 – Transporte Rodoviário	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Infraestrutura
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas ou órgãos gestores de transporte urbano, públicos ou privados.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São Paulo

97 – Turismo Receptivo	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Mercado de trabalho</b>	Hotéis, restaurantes, bares, buffets, agências de viagem, operadoras turísticas, aeroportos, postos de informações turísticas, parques, camping e eventos.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 13 municípios: Amparo, Cachoeira Paulista, Capão Bonito, Guarujá, Iguape, Ilha Solteira, Itu, Mococa, Mongaguá, Olímpia, Peruíbe, Piedade, São Sebastião

98 – Vestuário	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Industrial
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústria de confecção do vestuário. Empresa de desenvolvimento de produtos. Ateliê de costura. Prestação de serviços como autônomo.
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Ibitinga, Itapetininga

99 – Zootecnia	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Mercado de trabalho</b>	Propriedades rurais; empresas de nutrição animal, de assistência técnica, extensão e pesquisa; clínicas veterinárias; cooperativas agropecuárias; órgãos públicos e privados, instituições de pesquisas, indústrias de rações e insumos diversos, estabelecimentos comerciais e de ensino, abatedouros e frigoríficos.
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Cafelândia

## Instituto Federal do Rio Grande do Norte<sup>9</sup>

### Rede Federal<sup>10</sup>

A história da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica começou em 1909, quando o então Presidente da República, Nilo Peçanha, criou 19 escolas de aprendizes e artífices que, mais tarde, deram origem aos centros federais de educação profissional e tecnológica (Cefets).

Tida no seu início como instrumento de política voltado para as 'classes desprovidas', a Rede Federal se configura hoje como importante estrutura para que todas as pessoas tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas.

Foi na década de 1980 que um novo cenário econômico e produtivo se estabeleceu, com o desenvolvimento de novas tecnologias, agregadas à produção e à prestação de serviços. Para atender a essa demanda, as instituições de educação profissional vêm buscando diversificar programas e cursos para elevar os níveis da qualidade da oferta.

Cobrando todo o território nacional, a Rede Federal presta um serviço à nação, ao dar continuidade à sua missão de qualificar profissionais para os diversos setores da economia brasileira, realizar pesquisa e desenvolver novos processos, produtos e serviços em colaboração com o setor produtivo.

Em 29 de dezembro de 2008, 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

#### Técnico em Administração

<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4010 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 4 municípios: João Câmara, Lajes, Natal, Nova Cruz

#### Técnico em Agricultura

<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4055 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Apodi

<sup>9</sup> Endereço do portal que estes dados têm origem estão disponibilizados no item F. Referências Bibliográficas.

<sup>10</sup> Informações disponíveis em: <<http://redefederal.mec.gov.br/historico>>. Acesso em: 23 jan. 2017.

<b>Técnico em Agroecologia</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4070 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Ipanguaçu

<b>Técnico em Agropecuária</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4070 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Apodi

<b>Técnico em Alimentos</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4100 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Currais Novos e Pau dos Ferros

<b>Técnico em Apicultura</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4010 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Pau dos Ferros

<b>Técnico em Biocombustíveis</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4055 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Apodi

<b>Técnico em Comércio</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3830 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

<b>Técnico em Controle Ambiental</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3920 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

<b>Técnico em Cooperativismo</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3905 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em João Câmara

Técnico em Edificações	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4100 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: Mossoró, Natal, São Gonçalo do Amarante

Técnico em Eletrônica	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Técnico em Eletrotécnica	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4100 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 4 municípios: Caicó, João Câmara, Mossoró, Natal (2 escolas)

Técnico em Eletromecânica	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4110 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Canguaretama

Técnico em Equipamentos Biomédicos	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4010 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Ceará-Mirim

Técnico em Eventos	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3810 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Canguaretama

Técnico em Geologia	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	5385 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Técnico em Informática	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4040 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 14 municípios: Apodi, Caicó, Currais Novos, Ipanguaçu, João Câmara, Lajes, Macau, Mossoró, Natal (2 escolas), Nova Cruz, Parnamirim, Pau dos Ferros, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante

Técnico em Informática para Internet	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3995 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Técnico em Jogos Digitais	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3920 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Ceará-Mirim

Técnico em Lazer	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3875 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Técnico em Logística	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3830 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São Gonçalo do Amarante

Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4100 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 4 municípios: Currais Novos, Ipanguaçu, Natal (2 escolas), Santa Cruz

Técnico em Mecânica	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4100 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: Mossoró, Natal, Santa Cruz

Técnico em Meio Ambiente	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3905 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Ipanguaçu

Técnico em Mineração	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	5266 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Natal, Parelhas

Técnico em Multimídia	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3965 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Técnico em Química	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4010 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Macau, Nova Cruz

Técnico em Recursos Pesqueiros	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3920 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Macau

Técnico em Refrigeração e Climatização	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4010 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Santa Cruz

Técnico em Têxtil	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4040 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

Técnico em Vestuário	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4070 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

Técnico em Zootecnia	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4070 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Apodi

Técnico em Alimentos	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado EJA
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3020 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Currais Novos, Pau dos Ferros

Técnico em Agroecologia	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado EJA
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3065 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Currais Novos, Pau dos Ferros

Técnico em Comércio	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado EJA
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	2825 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Técnico em Cooperativismo	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado EJA
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	2762 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em João Câmara

Técnico em Edificações	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado EJA
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	2975 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

Técnico em Eletrotécnica	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado EJA
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	2800 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó



Técnico em Informática	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado EJA
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	2870 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 6 municípios: Caicó, Currais Novos, João Câmara, Natal, Pau dos Ferros, Santa Cruz

Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado EJA
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	2825 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Técnico em Química	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado EJA
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	2800 h
<b>Onde Estudar</b>	Não informado

Técnico em Recursos Pesqueiros	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado EJA
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	2885 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Macau

Técnico em Refrigeração e Climatização	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado EJA
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	2870 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Santa Cruz

Técnico em Zootecnia	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado EJA
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3065 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Apodi

Técnico em Meio Ambiente	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado EJA
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	2870 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Ipangaçu

Técnico Subsequente em Administração	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1370 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Nova Cruz

Técnico Subsequente em Agropecuária	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1850 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Apodi

Técnico Subsequente em Alimentos	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1760 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Currais Novos, Pau dos Ferros

Técnico Subsequente em Apicultura	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1730 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Pau dos Ferros

Técnico Subsequente em Biocombustíveis	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1745 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Apodi

Técnico Subsequente em Comércio	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1370 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Técnico Subsequente em Controle Ambiental	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1715 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Técnico Subsequente em Cooperativismo	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1670 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em João Câmara

Técnico Subsequente em Edificações	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1700 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 4 municípios: Mossoró, Natal, São Gonçalo do Amarante, São Paulo do Potengi

Técnico Subsequente em Eletrônica	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1730 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Técnico Subsequente em Eletrotécnica	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1730 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 4 municípios: Caicó, João Câmara, Mossoró, Natal

Técnico Subsequente em Estradas	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1700 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Técnico Subsequente em Geologia	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	2345 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Técnico Subsequente em Guia de Turismo	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1400 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Técnico Subsequente em Guia de Turismo (EAD)	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	EaD
<b>Carga horária</b>	1385 h
<b>Onde Estudar</b>	Educação a distância

Técnico Subsequente em Informática	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1655 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 10 municípios: Caicó, Currais Novos, Ipanguaçu, João Câmara, Mossoró, Natal (2 escolas), Nova Cruz, Parnamirim, Pau dos Ferros, Santa Cruz

Técnico Subsequente em Informática para Internet (EAD)	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	EaD
<b>Carga horária</b>	1645 h
<b>Onde Estudar</b>	Educação a distância

Técnico Subsequente em Logística	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1395 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São Gonçalo do Amarante

Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1655 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Natal (2 escolas), Parnamirim

Técnico Subsequente em Mecânica	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1715 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Mossoró, Natal

Técnico Subsequente em Mecatrônica	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1700 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Parnamirim

Técnico Subsequente em Meio Ambiente	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1745 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Ipanguaçu

Técnico Subsequente em Mineração	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	2216 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Natal, Parelhas

Técnico Subsequente em Petróleo e Gás	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1715 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Mossoró, Natal

Técnico Subsequente em Química	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1760 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Macau, Nova Cruz

Técnico Subsequente em Recursos Pesqueiros	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1760 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Macau

Técnico Subsequente em Redes de Computadores	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1670 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: Natal, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante

Técnico Subsequente em Refrigeração e Climatização	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1700 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Santa Cruz

Técnico Subsequente em Saneamento	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1715 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1670 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Mossoró, Natal

Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho (EAD)	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	EaD
<b>Carga horária</b>	1685 h
<b>Onde Estudar</b>	Educação a distância

Técnico Subsequente em Vestuário	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1685 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

Técnico Subsequente em Zootecnia	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1850 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Apodi

Técnico Subsequente em Eventos	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1445 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Canguaretama, Natal

Técnico Subsequente em Equipamentos Biomédicos	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1730 h
<b>Onde Estudar</b>	Ceará-Mirim

Técnico Subsequente Profuncionário em Alimentação Escolar (EAD)	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente Profuncionário
<b>Tipo do curso</b>	EaD
<b>Carga horária</b>	1280 h
<b>Onde Estudar</b>	Educação a distância

Técnico Subsequente Profuncionário em Infraestrutura Escolar (EAD)	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente Profuncionário
<b>Tipo do curso</b>	EaD
<b>Carga horária</b>	1280 h
<b>Onde Estudar</b>	Educação a distância

<b>Técnico Subsequente Profucionário em Multimeios Didáticos (EAD)</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente Profucionário
<b>Tipo do curso</b>	EaD
<b>Carga horária</b>	1280 h
<b>Onde Estudar</b>	Educação a distância

<b>Técnico Subsequente Profucionário em Secretaria Escolar (EAD)</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente Profucionário
<b>Tipo do curso</b>	EaD
<b>Carga horária</b>	1280 h
<b>Onde Estudar</b>	Educação a distância

## Instituto Federal do Ceará<sup>11</sup>

Cursos em: <http://ifce.edu.br/menu-de-relevancia/nossos-cursos1/cursos-tecnicos>

Em 1994, a Escola Técnica Federal do Ceará foi transformada junto com as demais escolas técnicas da Rede Federal em centro federal de educação tecnológica (CEFET-CE), mediante a publicação da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, momento em que o ensino foi estendido ao nível superior e às ações acadêmicas foram acrescidas as atividades de pesquisa e extensão.

A implantação efetiva do CEFET-CE somente ocorreu em 1999. Em 1994, tendo como objetivo a interiorização do ensino técnico, o CEFET-CE inaugurou duas unidades de ensino descentralizadas (UnEDs) nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte. A unidade de ensino descentralizada de Juazeiro do Norte, no Ceará, começou a funcionar somente em 11 de setembro de 1995, com os cursos técnicos de eletrônica e edificações na modalidade de ensino integrado (ensino médio e técnico).

Com o surgimento do CEFET, a UnED de Juazeiro expande sua área de atuação, passando a ofertar cursos superiores de tecnologia a partir de 2002 e, em 2003, inicia o curso de licenciatura em matemática. Durante o processo de expansão dos cursos superiores, encerrou a oferta dos cursos de nível técnico, mas permaneceu com a oferta do ensino médio.

Administração	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Baturité

Agronegócio	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	4 semestres (2 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Tauá

Agropecuária	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Crateús e Limoeiro do Norte

<sup>11</sup> Endereço do portal que estes dados têm origem estão disponibilizados no item F. Referências Bibliográficas.



Aquicultura	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Aracati e Morada Nova

Automação industrial	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	4 semestres (2 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Maracanaú

Controle ambiental	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Quixadá

Edificações	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	2 anos - Quixadá
<b>Onde Estudar</b>	Fortaleza, Crateús, Morada Nova e Quixadá

Eletrotécnica	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	4 semestres (2 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Cedro e Fortaleza

Eletroeletrônica	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Limoeiro do Norte e Caucaia

Eletromecânica	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	2 anos
<b>Onde Estudar</b>	Jaguaribe

Fruticultura	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Limoeiro do Norte

Guia de turismo	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Aracati

Hospedagem	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Baturité

Informática	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	4 semestres (2 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Aracati, Maracanaú e Morada Nova

Instrumento musical (flauta doce)	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Fortaleza

Instrumento musical (teclado)	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Fortaleza

Instrumento musical (violão)	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Fortaleza

Manutenção automotiva	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Fortaleza e Tabuleiro do Norte

Mecânica industrial	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	4 semestres (2 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Cedro, Fortaleza e Limoeiro do Norte

Meio ambiente	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	4 semestres (2 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Limoeiro do Norte, Maracanaú e Quixadá

Metalurgia	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Caucaia

Panificação	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Limoeiro do Norte

Petróleo e Gás	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Tabuleiro do Norte

Petroquímica	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Caucaia

Química	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	2 anos
<b>Onde Estudar</b>	Quixadá

Redes de computadores	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	4 semestres (2 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Maracanaú

Segurança do Trabalho	
<b>Modalidade</b>	Técnicos concomitantes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Morada Nova

Agroindústria	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Iguatu

Agropecuária	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	3 anos
<b>Onde Estudar</b>	Crato, Iguatu e Umirim

Edificações	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	08 semestres (04 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Crateús, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Fortaleza e Quixadá

Eletroeletrônica	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	6 semestres (3 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Caucaia

Eletrotécnica	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	6 semestres (3 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Cedro, Juazeiro do Norte e Fortaleza

Eventos	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Canindé

Informática	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	6 semestres (3 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Cedro e Fortaleza

Informática para internet	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Crato

Mecânica	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Itapipoca

Mecânica industrial	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	6 semestres (3 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Cedro e Fortaleza

Metalurgia	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Caucaia

Nutrição e dietética	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Iguatu

Petroquímica	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Aracati e Caucaia

Química	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	8 semestres (4 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Crateús, Fortaleza e Quixadá

Telecomunicações	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	8 semestres (4 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Canindé e Fortaleza

Agricultura	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	4 semestres (2 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Tianguá

Agroindústria	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	4 semestres (2 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Iguatu e Sobral

Agronegócio	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	EAD
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Crato

Agropecuária	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Crato, Crateús, Iguatu e Umirim

Alimentação escolar	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	EAD
<b>Duração</b>	
<b>Onde Estudar</b>	Quixadá

Alimentos	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Ubajara

Aquicultura	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Acaraú

Automação industrial	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial e EAD
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Maracanaú

Comércio	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Iguatu

Construção naval	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Acaraú

Edificações	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	EAD
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Crateús e Juazeiro do Norte

Eletrotécnica	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial e EAD
<b>Duração</b>	4 semestres (2 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Fortaleza (EAD) e Sobral

Eventos	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Canindé

Fruticultura	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	4 semestres (2 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Sobral

Guia de turismo	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	3 semestres (1 ano e meio).
<b>Onde Estudar</b>	Fortaleza

Hospedagem	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Baturité e Guaramiranga

Informática	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial e EAD
<b>Duração</b>	4 semestres (2 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Fortaleza (EAD), Iguatu e Tianguá

Infraestrutura escolar	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	EAD
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Quixadá

Manutenção e suporte em informática	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	3 semestres (1 ano e meio)
<b>Onde Estudar</b>	Camocim

Mecânica	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	4 semestres (2 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Camocim

Meio ambiente	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial e EAD
<b>Duração</b>	4 semestres (2 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Maracanaú (EAD) e Sobral

Multimeios didáticos	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	EAD
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Quixadá

Nutrição e dietética	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Iguatu

Panificação	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	4 semestres (2 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Sobral

Pesca	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Acaraú



Química	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	EAD
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Quixadá

Redes de computadores	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	EAD
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Fortaleza

Secretaria escolar	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	EAD
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Quixadá

Segurança do Trabalho	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial e EAD
<b>Duração</b>	04 semestres (02 anos)
<b>Onde Estudar</b>	Fortaleza (presencial e EaD) e Sobral

Serviços de restaurante e bar	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	3 semestres (1 ano e meio).
<b>Onde Estudar</b>	Acaraú e Camocim

Telecomunicações	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Canindé

Telecomunicações	
<b>Modalidade</b>	Técnicos subsequentes
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Iguatu

Eletrotécnica	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados (Proeja)
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Cedro

<b>Informática</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados (Proeja)
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Crato e Umirim

<b>Mecânica industrial</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados (Proeja)
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	Não informado
<b>Onde Estudar</b>	Juazeiro do Norte

<b>Refrigeração e climatização</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnicos integrados (Proeja)
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Duração</b>	07 semestres (03 anos e meio)
<b>Onde Estudar</b>	Fortaleza

## Instituto Federal de Santa Catarina<sup>12</sup>

<https://curso.ifsc.edu.br/>

### Rede Federal<sup>13</sup>

A história da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica começou em 1909, quando o então Presidente da República, Nilo Peçanha, criou 19 escolas de aprendizes e artífices que, mais tarde, deram origem aos centros federais de educação profissional e tecnológica (Cefets).

Tida no seu início como instrumento de política voltado para as 'classes desprovidas', a Rede Federal se configura hoje como importante estrutura para que todas as pessoas tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas.

Foi na década de 1980 que um novo cenário econômico e produtivo se estabeleceu, com o desenvolvimento de novas tecnologias agregadas à produção e à prestação de serviços. Para atender a essa demanda, as instituições de educação profissional vêm buscando diversificar programas e cursos para elevar os níveis da qualidade da oferta.

Cobrando todo o território nacional, a Rede Federal presta um serviço à nação ao dar continuidade à sua missão de qualificar profissionais para os diversos setores da economia brasileira, realizar pesquisas e desenvolver novos processos, produtos e serviços em colaboração com o setor produtivo.

Em 29 de dezembro de 2008, 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Eletromecânica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3760 h (Araranguá) e 3360 h (São Miguel do Oeste)
<b>Vagas por ano</b>	35 (Araranguá) e 40 (São Miguel do Oeste)
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de manutenção e automação industrial; Indústrias; Laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa; Concessionárias de energia.
<b>Onde Estudar</b>	Araranguá e São Miguel do Oeste

<sup>12</sup> Endereço do portal que estes dados têm origem estão disponibilizados no item F. Referências Bibliográficas.

<sup>13</sup> Informações disponíveis em: <<http://redefederal.mec.gov.br/historico>>. Acesso em: 23 jan. 2017.

Vestuário	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3840 h
<b>Vagas por ano</b>	35
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústria de confecção do vestuário; Empresas de desenvolvimento de produtos; Ateliês de costura; Prestação de serviços como autônomo.
<b>Onde Estudar</b>	Araranguá

Administração	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3200 h
<b>Vagas por ano</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias do setor produtivo, dos mais variados tipos, como de alimentos, mineração, química, siderurgia, automotivo e de infraestrutura; Automação da manufatura; Unidades produtoras de matérias-primas diversas; Empresas prestadoras de serviços, como instituições financeiras, comércio, construção civil; Empresas de serviços básicos, como energia elétrica e telecomunicações; Empresas de consultoria e implementação de sistemas de produção; instituições públicas; Universidades e centros de pesquisa.
<b>Onde Estudar</b>	Caçador

Informática	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3320 h (Caçador), 3200 h (Chapecó), 3480 h (Gaspar) e 3200 h (Xanxerê)
<b>Vagas por ano</b>	35 (Caçador), 35 (Caçador), 40 (Gaspar) e 40 (Xanxerê)
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores; Empresas de tecnologia.
<b>Onde Estudar</b>	Caçador, Chapecó, Gaspar e Xanxerê

Alimentos	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3200 h
<b>Vagas por ano</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias de alimentos e bebidas; Armazenamento e beneficiamento de alimentos e bebidas; Laboratórios, institutos de pesquisa e consultoria; Órgãos de fiscalização sanitária e proteção ao consumidor; Indústria de insumos para processos e produtos.
<b>Onde Estudar</b>	Canoinhas e Xanxerê

Edificações	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3360 h (Criciúma), 3540 h (Canoinhas) e 3680 h (Florianópolis)
<b>Vagas por ano</b>	36 (Criciúma), 40 (Canoinhas) e 32 (Florianópolis)
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas públicas e privadas de construção civil; Escritórios de projetos e de construção civil; Canteiros de obras.
<b>Onde Estudar</b>	Criciúma, Canoinhas e Florianópolis

Mecatrônica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3360 h
<b>Vagas por ano</b>	36
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias do setor produtivo, dos mais variados tipos; Fabricantes de máquinas, componentes e equipamentos robotizados; Laboratórios de controle de qualidade; Prestadoras de serviço.
<b>Onde Estudar</b>	Criciúma

Química	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3760 h (Criciúma), 4080 h (Florianópolis), 4000 h (Gaspar) e 4080 (Jaraguá do Sul)
<b>Vagas por ano</b>	36 (Criciúma), 32 (Florianópolis), 40 (Gaspar) e 35 (Jaraguá do Sul)
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias da área da Química, como as de Plástico, Pigmentos e Tintas, Fertilizantes, Cerâmica, Têxtil, Papel e Celulose, Cosméticos, Galvanoplastia, Alimentos e Bebidas e Cimento; Laboratórios de análises químicas, físico-químicas, bromatológicas e toxicológicas; Estações de tratamento de águas e de efluentes; Laboratórios de ensino, de calibração, de análise e controle de qualidade; Tratamento de produtos e resíduos; Pode atuar como Químico responsável em empresas de pequeno porte.
<b>Onde Estudar</b>	Criciúma, Florianópolis, Gaspar e Jaraguá do Sul

Eletrônica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4080 h
<b>Vagas por ano</b>	25
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias; Laboratórios de controle de qualidade e de manutenção; Empresas de informática, telecomunicações, segurança e de produtos eletrônicos.
<b>Onde Estudar</b>	Florianópolis

Eletrotécnica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	4080 h
<b>Vagas por ano</b>	54
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas públicas e privadas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; Prestadoras de serviço; Empresas de telecomunicações; Indústrias em geral, nas atividades de instalação, manutenção e automação; Indústrias de fabricação de máquinas, componentes e equipamentos elétricos.
<b>Onde Estudar</b>	Florianópolis

Saneamento	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3680 h
<b>Vagas por ano</b>	30
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor; Construtoras; Escritórios de engenharia, projetos e de consultoria; Laboratórios de análises físico-químicas e bacteriológicas.
<b>Onde Estudar</b>	Florianópolis

Mecânica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3200 h (Itajaí) e 3600 h (Joinville)
<b>Vagas por ano</b>	40 (Itajaí) e 35 (Joinville)
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias; Fábricas de máquinas, equipamentos e componentes mecânicos Laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa Prestadoras de serviço.
<b>Onde Estudar</b>	Itajaí e Joinville

Eletroeletrônica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado e Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3600 h
<b>Vagas por ano</b>	70
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de manutenção e automação; Indústrias; Laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa.
<b>Onde Estudar</b>	Joinville

Comunicação Visual	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3040 h
<b>Vagas por ano</b>	116
<b>Mercado de trabalho</b>	Gráficas; Provedores de internet; Agência de publicidade, editora, bureau gráfico; Escritórios de design.
<b>Onde Estudar</b>	Palhoça Bilíngue

Refrigeração e Climatização	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3200 h
<b>Vagas por ano</b>	32
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias; Prestadoras de serviço; Empresas de comercialização e assistência técnica.
<b>Onde Estudar</b>	São José

Telecomunicações	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3200 h
<b>Vagas por ano</b>	32
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de telefonia fixa e móvel; Empresas de radiodifusão; Indústrias de telecomunicações; Agências reguladoras e provedores de internet; Empresas de prestação de serviços e assistência técnica.
<b>Onde Estudar</b>	São José

Agropecuária	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Integrado
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3360 h
<b>Vagas por ano</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Propriedades rurais; Empresas comerciais; Estabelecimentos agroindustriais; Empresas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa; Parques e reservas naturais.
<b>Onde Estudar</b>	São Miguel do Oeste

Eletromecânica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1600 h (Araranguá) e 1200 (São Miguel do Oeste)
<b>Vagas por semestre</b>	32
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de manutenção e automação industrial; Indústrias; Laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa; Concessionárias de energia.
<b>Onde Estudar</b>	Araranguá e São Miguel do Oeste



Produção de moda	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	800 h
<b>Vagas por semestre</b>	32
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústria de confecção do vestuário; Empresas de desenvolvimento de produtos; Lojas; Estúdios; Prestação de serviços como autônomo.
<b>Onde Estudar</b>	Araranguá

Têxtil	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias têxteis; Confecções; Malharias; Empresas de estamparias, tinturarias, lavanderias industriais.
<b>Onde Estudar</b>	Araranguá

Informática	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h (Canoinhas), 1200 (Caçador), 1280 h (Lages), 1200 (Tubarão)
<b>Vagas por semestre</b>	40 (Canoinhas), 35 (Caçador), 40 (Lages), 40 (Tubarão)
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores; Empresas de tecnologia.
<b>Onde Estudar</b>	Canoinhas, Caçador, Lages e Tubarão

Plásticos	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	35
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias de transformação do plástico e petroquímicas; Empresas de comercialização, assistência técnica e prestação de serviços; Laboratórios de pesquisa e desenvolvimento.
<b>Onde Estudar</b>	Caçador

Agroecologia	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h (Canoinhas), 1280 h (Lages)
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor; Instituições de certificação agroecológica; Instituições de pesquisa e extensão; Parques e reservas naturais.
<b>Onde Estudar</b>	Canoinhas e Lages

Agroindústria	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias de alimentos e bebidas; Agroindústria; Laboratórios de controle de qualidade; Instituições de pesquisa.
<b>Onde Estudar</b>	Canoinhas

Edificações	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas públicas e privadas de construção civil; Escritórios de projetos e de construção civil; Canteiros de obras.
<b>Onde Estudar</b>	Canoinhas e São Carlos

Manutenção e suporte em informática	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições de ensino e pesquisa; Organizações que precisem de prestação de serviços e manutenção em informática (comércio, setor de serviços, órgãos públicos).
<b>Onde Estudar</b>	Canoinhas

Administração	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1000 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas; Instituições privadas; Organizações do terceiro setor.
<b>Onde Estudar</b>	Garopaba

Biotecnologia	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	3600 h
<b>Vagas por semestre</b>	30
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições de pesquisa e desenvolvimento de produção de vacinas e kits de diagnóstico; Laboratórios de controle de qualidade; Indústrias e setor agropecuário.
<b>Onde Estudar</b>	Garopaba

Desenvolvimento de sistemas	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1000 h
<b>Vagas por semestre</b>	30
<b>Mercado de trabalho</b>	O egresso pode atuar em departamentos de desenvolvimento de sistemas em instituições públicas ou privadas. Pode, também, atuar como profissional prestador de serviços ou empreender novas ideias relacionadas à tecnologia.
<b>Onde Estudar</b>	Garopaba

Hospedagem	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	800 h
<b>Vagas por semestre</b>	20
<b>Mercado de trabalho</b>	Meios de hospedagem: hotéis, pousadas, flats ou resorts, bem como embarcações e hospitais.
<b>Onde Estudar</b>	Garopaba

Modelagem do vestuário	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	960 h
<b>Vagas por semestre</b>	30
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústria de confecção do vestuário; Ateliês de costura; Prestação de serviços como autônomo.
<b>Onde Estudar</b>	Gaspar

Mecânica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1480 h (Itajaí), 2000 h (Joinville), 1200 h (Xanxerê)
<b>Vagas por semestre</b>	40 (Itajaí), 35 (Joinville), 40 (Xanxerê)
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias; Fábricas de máquinas, equipamentos e componentes mecânicos; Laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa; Prestadoras de serviço.
<b>Onde Estudar</b>	Itajaí, Joinville e Xanxerê

Recursos pesqueiros	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1000 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas e privadas do setor aquícola; Empresas de beneficiamento de pescado; Laboratórios de reprodução, larvicultura e engorda; Atuação de forma autônoma nos diversos segmentos da cadeia produtiva do pescado.
<b>Onde Estudar</b>	Itajaí

Eletroeletrônica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1600 h
<b>Vagas por semestre</b>	36
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de manutenção e automação; Indústrias; Laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa.
<b>Onde Estudar</b>	Joinville

Análises químicas	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1280 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Laboratórios; Entidades de certificação de produtos; Empresas e indústrias químicas; Estações de tratamento de águas e efluentes.
<b>Onde Estudar</b>	Lages

Mecatrônica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1280 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústria automobilística e metalmeccânica; Fabricantes de máquinas, componentes e equipamentos robotizados; Laboratórios de controle de qualidade; Prestadoras de serviço.
<b>Onde Estudar</b>	Lages

Aquicultura	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas e privadas do setor aquícola; Empresas de produção e beneficiamento de pescado; Laboratórios de reprodução, larvicultura e engorda.
<b>Onde Estudar</b>	São Carlos

Agropecuária	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Propriedades rurais; Empresas comerciais; Estabelecimentos agroindustriais; Empresas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa; Parques e reservas naturais.
<b>Onde Estudar</b>	São Miguel do Oeste

Fruticultura	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Propriedades rurais; Agroindústrias; Empresas de consultoria na produção de frutas; Instituições de assistência técnica, extensão rural e pesquisa; Comércio de equipamentos e produtos agrícolas; Cooperativas e associações.
<b>Onde Estudar</b>	Urupema

Fabricação mecânica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Concomitante
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias de metalmeccânica e materiais; Oficinas mecânicas em geral; Empresas do setor automotivo, naval, aeronáutico ou petroquímico; Órgãos governamentais.
<b>Onde Estudar</b>	Xanxerê

Administração	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1000 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas; Instituições privadas; Organizações do terceiro setor.
<b>Onde Estudar</b>	Caçador e Gaspar

Eletroeletrônica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1800 h (Chapecó) e 1280 h (Itajaí)
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de manutenção e automação; Indústrias; Laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa.
<b>Onde Estudar</b>	Chapecó e Itajaí

Mecânica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1400 h (Chapecó), 1600 h (Florianópolis) e 1200 (Jaraguá do Sul)
<b>Vagas por semestre</b>	40 (Chapecó), 56 (Florianópolis), 32 (Jaraguá do Sul)
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias; Fábricas de máquinas, equipamentos e componentes mecânicos; Laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa; Prestadoras de serviço.
<b>Onde Estudar</b>	Chapecó, Florianópolis e Jaraguá do Sul

Edificações	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1280 h (Criciúma) e 1320 h (Florianópolis)
<b>Vagas por semestre</b>	36 (Criciúma) e 25 (Florianópolis)
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas públicas e privadas de construção civil Escritórios de projetos e de construção civil Canteiros de obras
<b>Onde Estudar</b>	Criciúma e Florianópolis

Eletrotécnica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1280 h (Criciúma), 1840 h (Florianópolis) e 1600 h (Jaraguá do Sul)
<b>Vagas por semestre</b>	36 (Criciúma), 32 (Florianópolis) e 32 (Jaraguá do Sul)
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas públicas e privadas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; Prestadoras de serviço; Empresas de telecomunicações; Indústrias em geral, nas atividades de instalação, manutenção e automação; Indústrias de fabricação de máquinas, componentes e equipamentos elétricos.
<b>Onde Estudar</b>	Criciúma, Florianópolis e Jaraguá do Sul

Agrimensura	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	78
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor; Empresas de mapeamento, cartografia, topografia e geodésia; Empresas de construção civil; Consultoria ambiental.
<b>Onde Estudar</b>	Florianópolis

Eletrônica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1280 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias; Laboratórios de controle de qualidade e de manutenção; Empresas de informática, telecomunicações, segurança e de produtos eletrônicos.
<b>Onde Estudar</b>	Florianópolis

Enfermagem	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1800 h
<b>Vagas por semestre</b>	30 (Florianópolis) e 24 (Joinville)
<b>Mercado de trabalho</b>	Hospitais, clínicas e postos de saúde; Empresas e domicílios.
<b>Onde Estudar</b>	Florianópolis e Joinville

Informática	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	24
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores; Empresas de tecnologia.
<b>Onde Estudar</b>	Florianópolis



Manutenção automotiva	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Vagas por semestre</b>	36
<b>Mercado de trabalho</b>	Montadoras automotivas; Concessionárias e revendas; Oficinas mecânicas; Empresas de fabricação e comercialização de equipamentos de diagnóstico, acessórios e peças para veículos; Companhias de seguros e empresas de inspeção técnica; Setor de transportes de empresas em geral.
<b>Onde Estudar</b>	Florianópolis

Meio ambiente	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	25
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas e privadas, além do terceiro setor; Empresas de consultoria ambiental; Estações de tratamento de resíduos; Unidades de conservação ambiental.
<b>Onde Estudar</b>	Florianópolis

Meteorologia	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	32
<b>Mercado de trabalho</b>	Institutos de monitoramento, previsão, pesquisa meteorológica e climatológica, públicos e privados; Aeroportos; Empresas públicas e privadas meteorológicas; Veículos de comunicação; Organizações militares.
<b>Onde Estudar</b>	Florianópolis

Saneamento	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	24
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor; Construtoras; Escritórios de engenharia, projetos e de consultoria; Laboratórios de análises físico-químicas e bacteriológicas.
<b>Onde Estudar</b>	Florianópolis

Segurança do trabalho	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	32
<b>Mercado de trabalho</b>	Estabelecimentos comerciais e industriais (públicos e privados); Fabricantes e representantes de equipamentos de segurança; Sindicatos e entidades de classe.
<b>Onde Estudar</b>	Florianópolis

Cozinha	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	800 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	O técnico em cozinha poderá atuar em instituições públicas e privadas, nos seguintes tipos de estabelecimentos: - Restaurantes; - Bares; - Meios de hospedagem; - Refeitórios; - Catering; - Bufê; - Cruzeiros marítimos e embarcações.
<b>Onde Estudar</b>	Florianópolis

Eventos	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	800 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de eventos; Meios de hospedagem; Instituições públicas e privadas; Cruzeiros marítimos; Restaurantes; Bufês.
<b>Onde Estudar</b>	Florianópolis

Guia de turismo – Regional Santa Catarina	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	880 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Agências de viagem e operadoras; Organismos turísticos públicos ou privados; Prestação de serviços como autônomo.
<b>Onde Estudar</b>	Garopaba

Hospedagem	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	800 h
<b>Vagas por semestre</b>	10
<b>Mercado de trabalho</b>	Meios de hospedagem: hotéis, pousadas, flats ou resorts, bem como embarcações e hospitais.
<b>Onde Estudar</b>	Garopaba

Aquicultura	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1020 h
<b>Vagas por semestre</b>	30
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas e privadas do setor aquícola Empresas de produção e beneficiamento de pescado Laboratórios de reprodução, larvicultura e engorda.
<b>Onde Estudar</b>	Itajaí

<b>Beneficiamento têxtil</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	35
<b>Mercado de trabalho</b>	Ao concluir o curso, o aluno estará apto para operacionalizar e avaliar o processo produtivo de beneficiamento de materiais têxteis, além de ser capaz de supervisionar, acompanhar, coordenar e desenvolver equipes de trabalho referentes a esse processo com segurança e responsabilidade socioambiental, podendo atuar em indústrias de beneficiamento têxtil e laboratórios de desenvolvimento de insumos e processos.
<b>Onde Estudar</b>	Jaraguá do Sul

<b>Malharia</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	35
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias têxteis; Malharias.
<b>Onde Estudar</b>	Jaraguá do Sul

<b>Produção e design de moda</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1500 h
<b>Vagas por semestre</b>	35
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústria de confecção do vestuário; Empresas de desenvolvimento de produtos; Lojas; Estúdios; Prestação de serviços como autônomo.
<b>Onde Estudar</b>	Jaraguá do Sul

Vestuário	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	70
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústria de confecção do vestuário; Empresas de desenvolvimento de produtos; Ateliês de costura; Prestação de serviços como autônomo.
<b>Onde Estudar</b>	Jaraguá do Sul

Mecânica industrial	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	32
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias; Fábrica de máquinas, equipamentos e componentes mecânicos; Laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa; Prestadoras de serviços.
<b>Onde Estudar</b>	Jaraguá do Sul

Agronegócio	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1280 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas agropecuárias; Cooperativas; Associações produtivas; Atividades empresariais ligados aos setores agrícolas; Consultoria e execução de projetos agropecuários.
<b>Onde Estudar</b>	Lages e São Carlos

Biotecnologia	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições de pesquisa e desenvolvimento de produção de vacinas e kits de diagnóstico; Laboratórios de controle de qualidade; Indústrias e setor agropecuário.
<b>Onde Estudar</b>	Lages

Eletromecânica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1455 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de manutenção e automação industrial; Indústrias; Laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa; Concessionárias de energia.
<b>Onde Estudar</b>	Lages

Tradução e interpretação de Libras	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1600 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	No atendimento ao público em instituições públicas e privadas; Palestras, seminários e outros eventos; Unidades de atendimento médico; Tribunais, delegacias de polícia e repartições públicas; Espaços educacionais, teatro e televisão.
<b>Onde Estudar</b>	Palhoça

Refrigeração e climatização	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	32
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias; Prestadoras de serviço; Empresas de comercialização e assistência técnica.
<b>Onde Estudar</b>	São José

Telecomunicações	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	20
<b>Mercado de trabalho</b>	Empresas de telefonia fixa e móvel; Empresas de radiodifusão; Indústrias de telecomunicações; Agências reguladoras e provedores de internet; Empresas de prestação de serviços e assistência técnica.
<b>Onde Estudar</b>	São José

<b>Vendas</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	800 h
<b>Vagas por semestre</b>	30
<b>Mercado de trabalho</b>	Comércio de bens e serviços
<b>Onde Estudar</b>	São Lourenço do Oeste

<b>Agroindústria</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas por semestre</b>	40
<b>Mercado de trabalho</b>	Indústrias de alimentos e bebidas; Agroindústria; Laboratórios de controle de qualidade; Instituições de pesquisa.
<b>Onde Estudar</b>	Xanxerê

<b>Informática para a internet</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Modalidade</b>	Técnico Subsequente
<b>Tipo do curso</b>	EaD
<b>Carga horária</b>	1080 h
<b>Vagas por semestre</b>	50
<b>Mercado de trabalho</b>	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para internet.
<b>Onde Estudar</b>	Campos Novos, Xanxerê, Otacílio Costa, Santa Cecília, São José e Itapoá

## Senai – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Ceará<sup>14</sup>

Fundado nacionalmente em 1942, a instituição surge como solução para o ensino profissional destinado à indústria. Hoje, é uma das mais respeitadas entidades de educação profissional e inovação tecnológica do Brasil, sendo referência em qualidade e credibilidade.

O Ceará foi um dos primeiros estados a contar com um departamento regional do Senai, criado em 27 de novembro de 1943, onde os primeiros cursos ministrados foram de torneiro mecânico, ajustador mecânico, carpinteiro e desenhista técnico, nas instalações do Centro Ferroviário Profissional da RVC.

Análise de perigos e pontos críticos de controle – APPCC	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

Auditor interno em BPF	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	16 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

Boas Práticas de Fabricação	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	16 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

Confeiteiro	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	240 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

Pizzaiolo	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<sup>14</sup> Endereço do portal que estes dados têm origem estão disponibilizados no item F. Referências Bibliográficas.



Comandos hidráulicos	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automação
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Fortaleza e Sobral

Comandos pneumáticos	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automação
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

Controladores Lógicos Programáveis – CLP	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automação
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	80 h
<b>Onde Estudar</b>	Duas escolas em Fortaleza

Introdução aos sistemas mecatrônicos <i>Mind Storm</i>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automação
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	60 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

Técnico em automação industrial	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automação
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1400 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Maracanaú

Técnico em mecatrônica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automação
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1400 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Maracanaú

Eletricista de automóveis	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automotiva
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

Injeção eletrônica diesel	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automotiva
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	140 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Injeção eletrônica flex</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automotiva
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Mecânico de ar condicionado automotivo</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automotiva
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Mecânico de manutenção de motocicletas</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automotiva
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Mecânico de motor e câmbio – álcool e gasolina</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automotiva
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Mecânico de suspensão, direção, freios e alinhamento de direção e rodas</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automotiva
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Mecânico de veículos diesel</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automotiva
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Aplicação de revestimento cerâmico</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	60 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Carpinteiro de obras</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	220 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Eletricista instalador residencial</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Juazeiro do Norte e Sobral

<b>Instalação elétrica predial</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	80 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Juazeiro do Norte

<b>Leitura e interpretação de projeto de instalações elétricas residenciais</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Leitura e interpretação de projetos</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Juazeiro do Norte

<b>Mestre de obras</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	190 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Juazeiro do Norte

<b>Pedreiro de alvenaria</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Juazeiro do Norte

<b>Sistema de construção a seco – <i>dry wall</i></b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Fortaleza e Juazeiro do Norte

<b>Técnicas de impermeabilização de estruturas</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Técnicas de pinturas de obras</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	60 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Comandos elétricos</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Eletroeletrônica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	60 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 4 municípios: Fortaleza, Juazeiro do Norte, Horizonte e Maracanaú

<b>Eletricidade básica</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Eletroeletrônica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	60 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: Fortaleza, Horizonte e Sobral

<b>Eletricista industrial</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Eletroeletrônica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Fortaleza e Juazeiro do Norte

<b>Montador de sistemas fotovoltaicos</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Energia
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Operação e manutenção em subestações industriais 13,8Kv</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Energia
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Técnico em eletrotécnica</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Energia
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1400 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

Planejamento e Controle da Manutenção – PCM	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	30 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: Juazeiro do Norte, Fortaleza e Horizonte

Impressão offset em máquina quatro cores	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gráfica e Editorial
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	60 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

Cronometragem e cronoanálise	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Logística
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	80 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: Maracanaú, Juazeiro do Norte e Sobral

Ferramentas do almoxarifado	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Logística
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Horizonte e Juazeiro do Norte

Logística de produção	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Logística
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	60 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Horizonte e Juazeiro do Norte

Planejamento e Controle da Produção – PCP	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Logística
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	30 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em São Gonçalo do Amarante

Supervisor industrial	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Logística
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	190 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Maracanaú e Horizonte

Gerenciamento de resíduos sólidos	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Meio Ambiente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Ajustador mecânico</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	240 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Maracanaú

<b>Fresador mecânico</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Sobral

<b>Leitura e interpretação de desenho técnico mecânico</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	60 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Lubrificação industrial</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em 2 municípios: Horizonte e Maracanaú

<b>Mecânico de manutenção em máquinas industriais</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em 3 municípios: Sobral, Juazeiro do Norte e Horizonte

<b>Soldador – MAG em tubos de aço carbono</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	240 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Soldador TIG em tubos de aço carbono</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	240 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Maracanaú

<b>Soldagem Elétrica – eletrodo revestido nível I</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	90 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Soldagem MAG nível 1</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	48 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Juazeiro do Norte

<b>Mecânica de injeção eletrônica de motocicletas</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica – Mecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

<b>Soldagem TIG em aço carbono em junta de ângulo nível 1</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	50 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Técnico em eletromecânica</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1400 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Maracanaú e Sobral

<b>Técnico em mecânica</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1480 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Maracanaú

<b>Torneiro mecânico</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	240 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Juazeiro do Norte e Fortaleza

<b>Defeitos e soluções de peças injetadas</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Polímeros
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	16 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Juazeiro do Norte

<b>Instalação e manutenção de condicionador de ar <i>split hi-wall</i></b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Refrigeração e Climatização
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	80 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Juazeiro do Norte

<b>Mecânico de manutenção de ar condicionado</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Refrigeração e Climatização
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Formação de brigada de incêndio</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do Trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Sobral

<b>Nr 10 Básico – Segurança em instalações e serviços com eletricidade</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do Trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em 2 municípios: Sobral e Fortaleza

<b>Nr 10 Complementar - Segurança no Sistema Elétrico de Potência (SEP) e em suas proximidades</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do Trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Trabalho em altura - Nr 35</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do Trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	24 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Fortaleza e Sobral

<b>Autocad 2D</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Tecnologia da Informação
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	60 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Sobral

<b>Desenho assistido por computador – Cad 2D</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Tecnologia da Informação
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Juazeiro do Norte



<b>Excel avançado</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Tecnologia da Informação
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	30 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 4 municípios: Maracanaú, Fortaleza, Juazeiro do Norte e Horizonte

<b>Excel pleno (básico, intermediário e avançado)</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Tecnologia da Informação
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	80 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Juazeiro do Norte e Horizonte

<b>Informática básica</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Tecnologia da Informação
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	60 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: Sobral, Fortaleza e Maracanaú

<b>Corte e costura em lingerie</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Têxtil e Vestuário
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	100 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Juazeiro do Norte

<b>Corte e costura feminina em malha</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Têxtil e Vestuário
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	100 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Juazeiro do Norte

<b>Mecânica de máquinas especiais de costura</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Têxtil e Vestuário
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	72 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

<b>Mecânico de manutenção em máquinas de costura</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Têxtil e Vestuário
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	200 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

Visual merchandising de moda	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Têxtil e Vestuário
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	60 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

Operação de empilhadeira	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Transporte
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

Reciclagem para operador de empilhadeira	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Transporte
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Fortaleza

## Senai – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Rio Grande do Norte<sup>15</sup>

### **O sistema Senai<sup>16</sup>**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai – é uma entidade de direito privado, organizada e administrada pela Confederação Nacional da Indústria, nos termos do Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942.

Nacionalmente, o Senai está consolidado como o maior complexo de educação profissional da América Latina, cujos resultados são expressos por meio de números e de sua capacidade de se adequar às demandas técnicas e tecnológicas do mundo moderno. Sua expressiva infraestrutura na área tecnológica constitui-se o diferencial competitivo para realizar serviços educacionais, técnicos e tecnológicos, "dada a sua capilaridade, sua capacidade de articulação institucional e sua interlocução permanente com o setor produtivo e o setor acadêmico".

No Rio Grande do Norte, o Senai foi criado, em 1953, como resultado das necessidades de formação de pessoas qualificadas para atender a indústria, cujos cursos eram realizados nas instalações da antiga Escola Industrial de Natal.

Ao longo de sua existência, o Senai-RN vem desenvolvendo ações pautadas em objetivos estrategicamente definidos para atender à evolução da indústria do Rio Grande do Norte, visando contribuir para o aumento da qualidade e da produtividade das empresas industriais.

### **Missão**

Promover a educação profissional e tecnológica e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade e o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte.

### **Política de qualidade**

Desenvolver produtos e serviços em educação profissional e serviços técnicos e tecnológicos sintonizados com a missão institucional, buscando a melhoria contínua da eficácia dos processos internos para garantir a satisfação dos clientes.

### **Objetivos da qualidade**

- Garantir a satisfação dos clientes externos e internos.
- Investir nas competências dos recursos humanos.
- Assegurar a qualidade interna dos processos da educação profissional e dos serviços técnicos e tecnológicos.

---

<sup>15</sup> Endereço do portal que estes dados têm origem estão disponibilizados no item F. Referências Bibliográficas.

<sup>16</sup> Informações disponíveis em: <<http://www.rm.senai.br/index.php/oqeosenai>>. Acesso em: 23 jan. 2017.

- Monitorar a produção, em educação profissional e em serviços técnicos e tecnológicos.
- Monitorar a receita, a despesa e a recuperação de despesas das unidades operacionais.

Boas Práticas de Fabricação – BPF	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	16 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Confeiteiro	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

Fabricação de bolos e tortas decoradas	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: Natal, Caicó e Mossoró

Fabricação de bolos simples	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Fabricação de doces e pequenas delícias	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Mossoró e Natal

Fabricação de doces finos	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

Fabricação de massas folhadas	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Fabricação de massas para pizza	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Caicó e Mossoró

Fabricação de massas para pizzas	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	8 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Fabricação de ovos de páscoa	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

Fabricação de panetones	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

Fabricação de produtos da panificação sem glúten e sem lactose	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	8 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Fabricação de pão de queijo	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

Fabricação de salgados	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: Mossoró, Natal, Caicó

Manipulação de alimentos – APPCC	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

<b>Padeiro</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Alimentos e bebidas
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

<b>Técnico em automação industrial</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automação
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1560 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Natal e Mossoró

<b>Técnico em automação industrial</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automação
<b>Tipo do curso</b>	EaD
<b>Carga horária</b>	1560 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Natal e Mossoró

<b>Eletricista de automóveis</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automotivo
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

<b>Mecânico de ar condicionado automotivo</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automotivo
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

<b>Mecânico de freios, suspensão e direção de veículos leves</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automotivo
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

<b>Mecânico de manutenção de automóveis</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automotivo
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	210 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

<b>Noções de mecânico de manutenção de automóveis</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automotivo
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	100 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

<b>Pintor de automóveis</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automotivo
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

<b>Eletricista de instalações prediais</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção Civil – Edificações
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Parnamirim

<b>Eletricista residencial básica</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção Civil – Edificações
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	60 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Parnamirim

<b>Pedreiro de alvenaria</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção Civil – Edificações
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Parnamirim

<b>Tecnologias para edificações passivas</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção Civil – Edificações
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Santa Cruz

<b>Técnico em edificações</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção Civil – Edificações
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1320 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Parnamirim

<b>Operador de empilhadeira</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção Civil – Pesada
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Parnamirim

<b>Capacitação do Programa Senai de Educação a Distância – Tutoria</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Educação
<b>Tipo do curso</b>	EaD
<b>Carga horária</b>	32 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

<b>Eletricista industrial</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Eletroeletrônica
<b>Tipo do curso</b>	EaD
<b>Carga horária</b>	200 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

<b>Eletricista instalador predial de baixa tensão</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Eletroeletrônica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

<b>Instrumentista industrial</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Eletroeletrônica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

<b>Montador de painéis elétricos</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Eletroeletrônica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

<b>Segurança no Sistema Elétrico de Potência – SEP</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Eletroeletrônica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

<b>Técnico em eletroeletrônica</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Eletroeletrônica
<b>Tipo do curso</b>	EaD
<b>Carga horária</b>	1340 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

<b>Técnico em eletromecânica</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Eletroeletrônica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1400 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

<b>Técnico em eletrotécnica</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Eletroeletrônica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1610 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró



Instalador de sistemas fotovoltaicos	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Energia GTD
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Técnico em sistemas de energia renovável	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Energia GTD
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1400 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Almoxarife	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Assistente administrativo	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão
<b>Tipo do curso</b>	EaD
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Natal e Caicó

Auxiliar administrativo	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

Capacitação do Programa Senai de Educação a Distância – Monitor	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão
<b>Tipo do curso</b>	EaD
<b>Carga horária</b>	32 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Técnico em logística	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Logística
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1400 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

Auxiliar de geoprocessamento	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Meio ambiente
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Caldeireiro	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

Treinamento de segurança na operação de caldeiras – NR13	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal
Técnico em mecânica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1480 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

Técnico em mecânica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1280 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Torneiro mecânico	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica – Fabricação Mecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Eletricidade de motocicletas	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica – Mecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	60 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

Mecânica de injeção eletrônica de motocicletas	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica – Mecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

<b>Mecânica e manutenção em máquinas industriais</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica – Mecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

<b>Mecânica de manutenção de motores ciclo otto</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica – Mecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

<b>Mecânica de motocicletas</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica – Mecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

<b>Mecânica de máquinas de usinagem</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica – Mecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	300 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

<b>Técnico em metalurgia</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica – Metalurgia
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1420 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

<b>Soldador elétrico – Chaparia</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica – Soldagem
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

<b>Soldagem Básica</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica – Soldagem
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	60 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

<b>Soldagem de chaparia no processo MIG/MAG e arame tubular</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica – Soldagem
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	60 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

#### Soldagem de chaparia no processo TIG (aço carbono, alumínio e inox)

<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica – Soldagem
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	60 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

#### Técnico em Petróleo e Gás

<b>Eixo Tecnológico</b>	Petróleo e gás
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1400 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

#### Comandos elétricos aplicados a refrigeração e climatização

<b>Eixo Tecnológico</b>	Refrigeração e climatização
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	80 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

#### Instalação e manutenção de ar condicionado *split-system*

<b>Eixo Tecnológico</b>	Refrigeração e climatização
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

#### Instalação e manutenção de ar condicionado *split-system*

<b>Eixo Tecnológico</b>	Refrigeração e climatização
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	90 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

#### Mecânico de refrigeração e climatização residencial

<b>Eixo Tecnológico</b>	Refrigeração e climatização
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

#### Técnico em refrigeração e climatização

<b>Eixo Tecnológico</b>	Refrigeração e climatização
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1400 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Mossoró e Natal

#### Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA

<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

#### Condução de veíc. transp. de cargas de produtos perigosos (atualização)

<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	16 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

#### NR-10 – Atualização (Segurança em instalações e serviços com eletricidade)

<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

#### NR-11 – Transp. Movimentação, armazen. e man. de materiais

<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	8 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

#### NR-20 – Intermediário

<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	16 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

#### NR-20 – Básico/CBASI I

<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	8 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

#### Operação de empilhadeira

<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Mossoró e Parnamirim

#### Operação de empilhadeira – Reciclagem

<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Parnamirim

#### Operação de retroescavadeira

<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	70 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: Parnamirim, Mossoró e Caicó

Primeiros socorros	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

Primeiros socorros	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	8 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Mossoró e Natal

Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde – QSMS	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	16 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Mossoró e Natal

Reciclagem em segurança em instalações e serviços com eletricidade	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Mossoró e Natal

Reciclagem em segurança em instalações e serviços com eletricidade – Básico NR 10	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

Segurança em instalações e serviços com eletricidade – NR 10	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 4 municípios: Mossoró, Caicó, Parnamirim e Natal

Trabalhadores autorizados e vigias – NR 33	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	16 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

Trabalho em altura – NR 35	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	8 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 3 municípios: Natal, Mossoró e Caicó

Técnico em segurança do trabalho	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1400 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em 2 municípios: Mossoró e Natal

Técnico em segurança do trabalho	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	EaD
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Excel avançado	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Tecnologia da Informação
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escolas em Santa Cruz e Caicó

Montador e reparador de notebook	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Tecnologia da Informação
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	100 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Caicó

Operador de computador	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Tecnologia da Informação
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Montador e reparador de computadores	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Tecnologia da Informação – Hardware
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Autocad 2D	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Tecnologia da Informação – Software
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	50 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

Condutores de veículos de transporte de produtos perigosos	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Transporte
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	50 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

Direção defensiva	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Transporte
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

Direção defensiva	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Transporte
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	16 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

Educação para o trânsito	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Transporte
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

Educação para o trânsito	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Transporte
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	8 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

Operação de Munck – Guindaste	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Transporte
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	60 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Mossoró

Costura básica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Têxtil e vestuário
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Costureiro industrial do vestuário	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Têxtil e vestuário
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

Costureiro polivalente	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Têxtil e vestuário
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	80 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Santa Cruz



<b>Desenhista de moda</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Têxtil e vestuário
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

<b>Mecânico de máquinas de costura</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Têxtil e vestuário
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	160 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

<b>Modelagem básica</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Têxtil e vestuário
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Natal

<b>Noções básicas de customização de roupas</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Têxtil e vestuário
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	20 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Santa Cruz

<b>Noções básicas de modelagem</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Têxtil e vestuário
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	40 h
<b>Onde Estudar</b>	Escola em Santa Cruz

## Senai – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Santa Catarina<sup>17</sup>

Desde 1954, o departamento regional do Senai de Santa Catarina vem expandindo sua estrutura de atendimento, contando atualmente com 63 unidades fixas, 23 unidades móveis, 565 salas de aulas e 923 laboratórios didáticos, sendo 193 laboratórios didáticos móveis, atuando em mais de 256 municípios do estado.

Também integra três institutos de inovação – em *laser*, sistemas embarcados e sistemas de manufatura – e sete de tecnologia – automação e tecnologia da informação e da comunicação; alimentos e bebidas; ambiental; eletroeletrônica; logística; materiais e têxtil, vestuário e *design*.

Em mais de seis décadas de existência, o Senai/SC é referência em educação profissional, formando trabalhadores aptos a contribuir para o desenvolvimento da indústria.

Técnico em edificações	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção Civil – Edificações
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas</b>	30 (Balneário Camboriú), 35 (Capivari de Baixo), 35 (Palhoça)
<b>Onde Estudar</b>	Balneário Camboriú, Capivari de Baixo e Palhoça

Técnico em segurança do trabalho	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança do trabalho
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas</b>	30 (Balneário Camboriú), 35 (Maravilha), 35 (Rio do Sul), 35 (São Francisco do Sul), 35 (São Lourenço do Oeste), 35 (São Miguel do Oeste), 35 (Xanxerê)
<b>Onde Estudar</b>	Balneário Camboriú, Maravilha, Rio do Sul, São Francisco do Sul, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste e Xanxerê

Técnico em modelagem do vestuário	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Têxtil e vestuário
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	900 h
<b>Vagas</b>	35
<b>Onde Estudar</b>	Blumenau, Criciúma, Indaial

<sup>17</sup> Endereço do portal que estes dados têm origem estão disponibilizados no item F. Referências Bibliográficas. <http://www2.sc.senai.br/siteinstitucional/buscacursos/curso-tecnico/presencial-ead/todas-cidades/todas-areas>

<b>Técnico em produção de moda</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Têxtil e vestuário
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	900 h
<b>Vagas</b>	35
<b>Onde Estudar</b>	Blumenau

<b>Técnico em eletromecânica</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica – Mecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1280 h
<b>Vagas</b>	35 (Capivari de Baixo), 35 (Criciúma), 60 (Itajaí), 35 (Palhoça), 35 (Rio do Sul), 30 (Tijucas)
<b>Onde Estudar</b>	Capivari de Baixo, Criciúma, Itajaí, Palhoça, Rio do Sul e Tijucas

<b>Técnico em manutenção automotiva</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automotiva
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas</b>	35 (Capivari de Baixo), 30 (Itajaí), 70 (Palhoça)
<b>Onde Estudar</b>	Capivari de Baixo, Itajaí e Palhoça

<b>Técnico em automação industrial</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automação
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas</b>	30 (Criciúma), 35 (São Bento do Sul), 35 (Timbó), 35 (Tubarão)
<b>Onde Estudar</b>	Criciúma, São Bento do Sul, Timbó e Tubarão

<b>Técnico em cerâmica</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Minerais não metálicos
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas</b>	35
<b>Onde Estudar</b>	Criciúma

<b>Técnico em informática para internet</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Tecnologia da Informação – Software
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1150 h
<b>Vagas</b>	32
<b>Onde Estudar</b>	Florianópolis

Técnico em manutenção e suporte em informática	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Tecnologia da Informação – Hardware
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas</b>	32 (Florianópolis), 35 (Timbó)
<b>Onde Estudar</b>	Florianópolis e Timbó

Técnico em programação de jogos digitais	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Tecnologia da Informação – Software
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1160 h
<b>Vagas</b>	32 (Florianópolis), 35 (Tubarão)
<b>Onde Estudar</b>	Florianópolis e Tubarão

Técnico em mecânica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica – Mecânica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1280 h
<b>Vagas</b>	35 (Indaial), 70 (Mafra), 35 (São Bento do Sul)
<b>Onde Estudar</b>	Indaial, Mafra e São Bento do Sul

Técnico em qualidade	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	820 h
<b>Vagas</b>	35
<b>Onde Estudar</b>	Indaial

Técnico em construção naval	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Construção naval
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1220 h
<b>Vagas</b>	30
<b>Onde Estudar</b>	Itajaí

Técnico em eletrotécnica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Eletroeletrônica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1230 h
<b>Vagas</b>	35 (Itapiranga), 35 (Maravilha), 35 (Rio do Sul), 35 (Rio Negrinho), 35 (São Bento do Sul), 35 (São José), 35 (São Miguel do Oeste), 30 (Tijucas), 35 (Tubarão)
<b>Onde Estudar</b>	Itapiranga, Maravilha, Rio do Sul, Rio Negrinho, São Bento do Sul, São José, São Miguel do Oeste, Tijucas e Tubarão

Técnico em manutenção de aeronaves – aviônicos	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Transporte aeronáutico
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1274 h
<b>Vagas</b>	35
<b>Onde Estudar</b>	Palhoça

Técnico em mecatrônica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Automação
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas</b>	35
<b>Onde Estudar</b>	Rio do Sul

Técnico em vestuário	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Têxtil e vestuário
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas</b>	35 (Rio do Sul), 30 (Sombrio)
<b>Onde Estudar</b>	Rio do Sul e Sombrio

Técnico em móveis	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Madeira e Mobiliário
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas</b>	35
<b>Onde Estudar</b>	São Bento do Sul

Técnico em eletrônica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Eletroeletrônica
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas</b>	35
<b>Onde Estudar</b>	São José

Técnico em informática	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Tecnologia da Informação – Software
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas</b>	35
<b>Onde Estudar</b>	São José

<b>Técnico em refrigeração e climatização</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Refrigeração e climatização
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas</b>	35
<b>Onde Estudar</b>	São José

<b>Técnico em telecomunicações</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Telecomunicações
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas</b>	35
<b>Onde Estudar</b>	São José

<b>Técnico em metalurgia</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Metalmecânica – Metalurgia
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Vagas</b>	35
<b>Onde Estudar</b>	Tubarão

## Secretaria de Educação do Ceará (Seduc)<sup>18</sup>

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc) foi criada no século XX e em 97 anos de existência vem desenvolvendo um modelo de gestão participativa, procurando melhorar a eficiência no uso dos recursos públicos (financeiros, materiais e humanos) por meio da implantação de novos sistemas e da participação da comunidade.

Inicialmente como Inspetoria Geral da Instrução Pública, através do Decreto 1.375, de 15 de setembro de 1916, tinha como objetivo a inspeção do ensino primário do estado da execução das deliberações do governo para esse mesmo ensino. Em dezembro de 1945, o Decreto-Lei nº 1.440 cria a Secretaria de Educação e Saúde do Estado do Ceará e seus serviços. A partir de um decreto assinado em 1961, o governo retira da pasta as atividades da área de saúde e inclui a cultura, passando a chamar-se Secretaria de Educação e Cultura. Somente em 1996 a Secretaria teve seu nome mudado para Secretaria de Educação Básica na Lei nº 12.613, de 07/08/1996.

Enfermagem	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Carga horária</b>	1260 horas teóricas/600 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Centro de Saúde da Família. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. Fábricas, indústrias, associações e cooperativas. Organizações não governamentais.

Estética	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Carga horária</b>	1300 horas teóricas/600 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Centros de estéticas. SPA. Consultórios dermatológicos. Salões de beleza. Farmácia de manipulação. Empresas de cosméticos. Empresas de consultoria. Clínicas de fotodepilação.

Massoterapia	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Carga horária</b>	1300 horas teóricas/600 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Empresas privadas que oferecem serviço de massoterapia. Clubes de esportes (times de futebol, voleibol, assessorias esportivas). Clínicas de estética. SPA.

<sup>18</sup> Endereço do portal que estes dados têm origem estão disponibilizados no item F. Referências Bibliográficas.

Meio ambiente	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Carga horária</b>	1200 horas teóricas/400 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Empresas de consultoria ambiental. Empresas públicas e privadas com sistema de gestão ambiental. ONGs. Cooperativas.

Nutrição e dietética	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Carga horária</b>	1200 horas teóricas/400 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Supermercado. Hospital / Clínica. Posto de saúde. Cozinha industrial. Laboratório de microbiologia de alimentos e análise de alimentos. Creche/Escola. Restaurante comercial. Laboratório de técnica dietética

Saúde bucal	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Carga horária</b>	1200 horas teóricas/600 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Clínicas odontológicas. Cursos de pós-graduação. Centros de Especialidades Odontológicas (CEO's). Universidades públicas e privadas que ofertam o curso. Consultórios odontológicos.

Automação industrial	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Controle e Processos Industriais
<b>Carga horária</b>	1200 horas teóricas/400 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Fábricas de empresas de alimentos, eletrônica, bebidas e metal-mecânico. Empresas de sistemas de produção industrial. Empresas de suporte e manutenção industrial. Empresas de telecomunicações (Microcontroladores, CLP's). Empresas de segurança e do trabalho. Empresas de suporte técnico industrial

Eletromecânica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Controle e Processos Industriais
<b>Carga horária</b>	1220 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Empresas de manutenção e automação industrial. Indústrias. Laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa. Concessionárias de energia elétrica. Concessionárias de água. Eletrificação predial e industrial. Assistência técnica. Empresa de prestação de serviços ligados a área de eletromecânica.



<b>Eletrotécnica</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Controle e Processos Industriais
<b>Carga horária</b>	1220 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Empresas de geração e transmissão de energia elétrica. Empresas de telecomunicações. Empresas de água e saneamento. Escritório de projetos técnicos.

<b>Manutenção automotiva</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Controle e Processos Industriais
<b>Carga horária</b>	1200 horas teóricas/400 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Oficinas de Manutenção Automotiva. Oficinas de Manutenção de Ciclomotores. Distribuidoras de Peças. Empresas de Frotas de Veículos. Locadoras de Veículos. Empresas de instalação de Acessórios. Montadoras de Veículos. Escolas e Institutos de Cursos Técnicos. Concessionárias. Consultorias.

<b>Instrução de Libras – experimental</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Desenvolvimento Educacional e Social
<b>Carga horária</b>	1200 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Escolas de educação infantil e ensino fundamental. Instituições e Associações de/para Surdos. Escolas de Educação Inclusiva. Escolas de Educação Especial. Instituições de Nível Superior. Escolas, cursos, faculdades. Conferências, palestras, encontros, simpósios, congressos. Associações comunitárias. Empresas do terceiro setor.

<b>Secretaria escolar</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Desenvolvimento Educacional e Social
<b>Carga horária</b>	1200 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Escolas públicas municipais, estaduais, federais e particulares. Universidades públicas municipais, estaduais, federais e particulares. Institutos Profissionalizantes.

<b>Tradução e interpretação de Libras</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Desenvolvimento Educacional e Social
<b>Carga horária</b>	1200 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Instituições e Associações de/para Surdos. Escolas de Educação Inclusiva. Escolas de Educação Especial. Instituições de Nível Superior. Escolas, cursos, faculdades. Conferências, palestras, encontros, simpósios, congressos. Associações comunitárias. Empresas do terceiro setor.

Administração	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Carga horária</b>	820 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Indústrias. Varejos. Atacados. Distribuidoras. Empresas de Consultoria e Assessoria Empresarial. Empresas Prestadoras de Serviços.

Comércio	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Carga horária</b>	980 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Supermercados ou Hipermercados. Lojas de Confecção e acessórios. Sapatarias e acessórios. Lojas de Departamentos. Lojas de Materiais Esportivos. Out Lets. Farmácias. Shopping Centers. Óticas. Distribuidoras ou Lojas de Cosméticos ou Perfumarias. Concessionárias de veículos ou motocicletas. Lojas de Móveis, Eletros e Eletrônicos. Lojas de Auto Peças para veículos e motocicletas. Empresas prestadoras de serviços em geral (setor público e privado).

Contabilidade	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Carga horária</b>	860 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Escritórios de Contabilidade. Indústrias. Departamentos de: Contabilidade da Administração Pública, Recursos Humanos, Custos e Fiscal. Empresas de Médio e Grande Porte.

Finanças	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Carga horária</b>	800 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Comércio. Indústrias. Departamento de Contabilidade da Administração Pública. Empresas de Médio e Grande Porte. Departamentos de: Recursos Humanos, Custos e Fiscal.

Logística	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Carga horária</b>	920 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Operadores logísticos. Transportadoras. Distribuidoras. Indústrias. Portos. Aeroportos. Centros de distribuição. Armazéns ou Depósitos. Órgãos públicos e privados (setor de transporte, almoxarifado, etc). Hospitais (estoques e suprimentos). Supermercados ou hipermercados*. Lojas de modo geral (Confecção, sapatos, departamentos, etc)*. Empresas prestadoras de serviços em geral (setor público e privado)*. * Atuar apenas nas atividades referentes a área logística (Compras, estoques, armazenagem, transportes, etc)

Secretariado	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Carga horária</b>	800 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Empresas privadas de um modo geral que necessitem de assessoria e/ou atendimento. Empresas de eventos/cerimoniais. Indústrias, multinacionais. Hospitais, consultórios e escritórios de advocacia.

Transações imobiliárias	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Gestão e Negócios
<b>Carga horária</b>	800 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Imobiliárias. Secretaria de Meio Ambiente. Secretaria de Finanças. Agentes financeiros (bancos). Correspondente bancário. Secretária de Infraestrutura. Cartórios. Receita federal. Construtoras. Conselho Regional de Corretores de Imóveis. Conselho Federal de Corretores de Imóveis.

Informática	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Informação e Comunicação
<b>Carga horária</b>	1240 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Fábricas de Softwares. Empresa de Desenvolvimento. Lojas de T.I. Empresas de Suporte e Manutenção de Computadores. Empresas de Telecomunicações (Provedores de Internet e Telefonia). CPD - Central de Processamento de Dados. Empresas de Suporte Técnico ao Usuário. Empresas que necessitam de informatização de processos.

Redes de computadores	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Informação e Comunicação
<b>Carga horária</b>	1300 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Fábricas de Softwares. Empresa de Desenvolvimento. Lojas de T.I. Empresas de Suporte e Manutenção de Computadores. Empresas de Telecomunicações (Provedores de Internet e Telefonia). CPD - Central de Processamento de Dados. Empresas de Suporte Técnico ao Usuário. Órgãos públicos municipais, estaduais e federais.

Agrimensura	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Infraestrutura
<b>Carga horária</b>	1000 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Curso de Agrimensura. Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Empresas de Saneamento Básico. Empresas de engenharia. Empresas de Consultoria. Empresas de Construção Civil. Empresas de Telecomunicações. Agricultura de precisão e pavimentação. Meio ambiente – ecologia. Instituições de pesquisa. Empresas de representação e vendas de equipamentos e programas. ONGs – Organizações Não Governamentais.

Desenho de construção civil	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Infraestrutura
<b>Carga horária</b>	1220 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Escritórios de Engenharia e Arquitetura. Laboratório de ensaios de materiais. Construtoras de pequeno e grande porte, públicas ou privadas. Empresas de comércio, representação e vendas na área de construção civil. Empresas de construção civil, públicas e privadas. Departamento de manutenção predial de empresas públicas e privadas. Concessionários de serviços públicos e órgãos públicos.

Edificações	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Infraestrutura
<b>Carga horária</b>	1300 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Escritórios de projetos de Engenharia e Arquitetura. Laboratório de análise de solos e de materiais utilizados na construção civil. Construtoras de pequeno e grande porte, públicas ou privadas. Empresas de comércio, representação e vendas na área de construção civil. Empresas de construção civil, públicas e privadas. Departamento de manutenção predial de empresas públicas e privadas. Concessionárias de serviços públicos e órgãos públicos.

Portos	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Infraestrutura
<b>Carga horária</b>	900 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Portos públicos e privados. Empresas de apoio portuário e dragagem. Empresas de transporte aquaviário. Agências marítimas. Órgãos reguladores. Empresas de comércio exterior. Operadores portuários.

Agroindústria	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção alimentícia
<b>Carga horária</b>	1260 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos municipais, estaduais e federais. Indústrias alimentares. Indústrias não alimentares. Instituições de Pesquisa. Supermercados/Hipermercados. Frigoríficos. Panificadoras. Hotéis/Pousadas/Restaurantes. Empresas Agropecuárias. Empresas de consultorias.

Design de interiores	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Carga horária</b>	900 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Escritórios de arquitetura. Escritório de Design. Lojas de modulados. Lojas de iluminação. Marcenarias. Lojas de decoração. Construtoras.

<b>Gestão Cultural – Experimental</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Carga horária</b>	940 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Espectáculos teatrais, shows musicais, exposições de artes, feiras de livros, cinema, ações literárias, festivais, mostras.

<b>Modelagem do vestuário</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Carga horária</b>	860 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Indústria de confecção de produtos de moda. Cursos e treinamentos de modelagem.

<b>Multimídia</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Carga horária</b>	800 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Empresas provedoras de conteúdo para internet, agências de publicidade, produtoras de vídeo, editoras, departamento de comunicação e marketing de instituições, sejam elas indústrias, comércios ou prestadora de serviços, podendo ainda empreender nessas áreas.

<b>Paisagismo</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Carga horária</b>	860 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Comércio de plantas ornamentais. Floriculturas. Empresas de produção científica de plantas ornamentais. Empresa de produção de plantas ornamentais. Escritórios de projetos paisagísticos. Empresas de preservação ambiental. Empresas de manutenção de jardins. Empresas de elaboração de projetos e execução de jardins. Empresas de consultoria. Escolas e Institutos de Cursos Técnicos.

<b>Produção de áudio e vídeo</b>	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Carga horária</b>	840 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Produtoras de Vídeo. Produtoras de Televisão. Produtoras de Cinema. Estádios musicais e de som. Agências de Publicidade. Produtoras de conteúdo para a internet e canais digitais, tais como: comércio eletrônico, vídeo educação, redes sociais, aplicativos móveis Rádios. Estádios de Fotografia Profissional.

Produção de moda	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Carga horária</b>	1020 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Fábricas de confecções. Empresa de produção de moda. Lojas de confecção. Empresas de marketing e publicidade. Empresas de imagem pessoal. Revistas de moda. Portais de moda. Shopping de moda. Estúdio fotográfico.

Regência	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Carga horária</b>	1000 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Apto para trabalhar como regente de corais, grupos de flauta doce, de violão, teclado, violino, sax, bem como ser instrumentista, arranjador e compositor. Também está habilitado a organizar eventos culturais e promover ações musicais no meio em que está inserido.

Biotecnologia	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Industrial
<b>Carga horária</b>	1240 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Empresas, indústrias, agroindústrias, instituições de pesquisa, ensino e desenvolvimento em biociências e produtos biotecnológicos. Laboratórios. Bancos de materiais biológicos e de genes. Empresas de consultorias. Indústrias alimentícias, de cosméticos, bebidas e farmacêutica. Laboratório de agropecuária e ambiental.

Fabricação mecânica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Industrial
<b>Carga horária</b>	1200 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais da área. Industrias automobilística, naval, química, petroquímica, alimentícia, metalúrgica, farmacêutica, refinarias e siderurgias. Empresas prestadoras de serviços de manutenção e fabricação mecânica. Empresas e fábricas em geral. Empresa de sistemas de produção industrial. Empresas de água e saneamento. Escritório de projetos técnicos. Assistência técnica. Laboratório de ensaios dos materiais.

Móveis	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Industrial
<b>Carga horária</b>	1200 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Indústrias de fabricação de produtos em madeira e fibra de vidro. Estaleiros. Canteiros de obras. Oficinas de manutenção e reparos. Empresas de prestação de serviços ou de forma autônoma.

Petróleo e Gás	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Industrial
<b>Carga horária</b>	1200 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Indústrias de fabricação de produtos em madeira e fibra de vidro. Estaleiros. Canteiros de obras. Oficinas de manutenção e reparos. Empresas de prestação de serviços ou de forma autônoma.

Química	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Industrial
<b>Carga horária</b>	1200 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Indústrias Químicas. Laboratórios de ensino, de calibração e de análise. Controle de qualidade. Empresas de comercialização e assistência técnica. Controle Ambiental. Entidades de certificação de produtos. Tratamento de águas e de efluentes.

Têxtil	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Industrial
<b>Carga horária</b>	1200 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos e privados. Indústrias Têxteis de vários segmentos. Empresa de Desenvolvimento têxtil. Consultoria de empresas Têxteis. Empresas de planejamento. Empresas de planejamento e desenvolvimento de produtos têxteis. Consultoria de empresas Têxteis. Empresas de planejamento e controle de produção das empresas. Empresas de suporte Técnico.

Vestuário	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Industrial
<b>Carga horária</b>	1200 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Empresas de Confecção. Escritório de produção de moda. Revista de moda. Indústria Têxtil.

Agricultura (Floricultura)	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Carga horária</b>	1260 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Empresas de flores. Lojas agrícolas. Cooperativas e associações de produtores. Empresas de consultoria na produção agrícola. Empresa de produção de mudas. Escolas e Institutos de Cursos Técnicos.

Agronegócio	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Carga horária</b>	1260 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Fazenda de produção agrícolas. Fazenda de criação de animais. Loja do setor agropecuária. Sindicatos, associação e cooperativas rurais. Empresas e instituições com atuação no agronegócio cearense.

Agropecuária	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Carga horária</b>	1260 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Fazenda de produção agrícolas. Fazenda de criação de animais. Loja do setor agropecuária. Sindicatos, associação e cooperativas rurais. Empresas e instituições do setor agropecuária.

Aquicultura	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Carga horária</b>	1080 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Fazendas produtoras de organismos aquáticos. Empresas de produção e beneficiamento de pescado. Laboratórios de reprodução, larvicultura e engorda. Empresas de nutrição animal. Cooperativas e Associações de Produtores de organismos aquáticos. Órgãos públicos, privados e Organizações Não Governamentais relacionadas com a área da Aquicultura. Fornecedores de equipamentos e insumos. Atuação autônoma.

Fruticultura	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Carga horária</b>	1260 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Propriedades rurais. Empresas de consultoria na produção de frutas. Instituições de assistência técnica, extensão rural e pesquisa. Comércio de equipamentos e produtos agrícolas. Cooperativas e associações. Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Empresa de produção de mudas.

Mineração	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Recursos Naturais
<b>Carga horária</b>	1220 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Empresas de extração de minérios. Indústrias de extração e beneficiamento de rochas ornamentais. Laboratórios de análises de minérios e rochas. Órgãos governamentais ligados à atividade de mineração. Empresas de consultoria, órgãos ambientais e venda de equipamentos e insumos para a indústria mineral. Empresas de sondagens de minérios.

Segurança do Trabalho	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança
<b>Carga horária</b>	1200 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Fábricas. Indústrias. Construção civil. Empresas de consultoria. Supermercados/padarias. Hospitais. Shopping. Distribuidoras.



Eventos	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Carga horária</b>	800 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Meios de hospedagem que possuam setor de eventos. Centro de Eventos / Centros de Convenções. Buffets e navios de passageiros. Empresas de comunicação e eventos. Restaurantes que possuam o setor de eventos. Empresas de montagem de eventos. Cerimoniais. Empresas que realizem eventos em suas atividades cotidianas como shoppings, museus, teatros, empresas de treinamento. Empresas especializadas em decoração.

Guia de turismo	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Carga horária</b>	960 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos de turismo municipais, estaduais e federais. Agências de viagens emissivas e receptivas. Operadoras de viagens. Empresas de turismo autônomas (em atrativos turísticos).

Hospedagem	
<b>Eixo Tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Carga horária</b>	840 horas teóricas/300 horas de estágio
<b>Áreas de atuação</b>	Órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Meios de hospedagem. Centro de Eventos / Centros de Convenções. Buffets e navios de passageiros. Empresas de comunicação e eventos. Restaurantes. Empresas de montagem de eventos. Cerimoniais. Empresas que realizem eventos em suas atividades cotidianas como shoppings, museus, teatros, empresas de treinamento, etc. Empresas especializadas em decoração e montagem. Associações industriais e hoteleiras

## Secretaria de Estado da Educação – Santa Catarina (SEE/SC)<sup>19</sup>

O Ato Adicional de 1834, de âmbito nacional, marcou o começo de uma nova fase para o ensino público de Santa Catarina, quando se instalou em cada uma das províncias uma Assembleia Provincial que, entre outras atribuições, tinha a de legislar sobre a instituição pública do ensino primário e secundário.

A Lei Complementar Nº 284, de 28 de fevereiro de 2005, altera a nomenclatura para Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia, ocupando-se da missão de garantir uma educação de qualidade para todos os catarinenses e primando pelo desenvolvimento de uma gestão descentralizada, com democracia participativa, trabalhando em equipe e sobrepondo o social ao individual, o público ao privado, o coletivo ao particular, o estratégico ao rotineiro e burocrático.

Em 2007, a Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia passa a chamar-se somente Secretaria de Estado da Educação (SED).

Administração	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1200 h
<b>Onde Estudar</b>	Blumenau

Análise química	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1500 h
<b>Onde Estudar</b>	Lages

Eletrotécnica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1600 h (Joinville), 1560 (Lages)
<b>Onde Estudar</b>	Joinville e Lages

Mecânica	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
<b>Tipo do curso</b>	Presencial
<b>Carga horária</b>	1600 h (Joinville), 1560 (Lages)
<b>Onde Estudar</b>	Joinville e Lages

<sup>19</sup> Endereço do portal que estes dados têm origem estão disponibilizados no item F. Referências Bibliográficas. <http://www.sed.sc.gov.br/documentos/pronatec/matriz-curricular>